GOULART ATACA EX-COMPANHEIRO: COMO JK NUNCA VOLTAREI AO BRASIL

Declaração a Oscar Passos na página 3

[F]undado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 620

[E]dição de hoje: 2 seções; 18 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

[R]ua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Névoa úmida pela manhã
TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	32.0-32.2	Praça Quinze ..	29.3-22.9
Laranjeiras ...	30.3-21.7	Santa Teresa ..	30.5-20.3
Eng. de Dentro	33.1-19.9	J. Botânico ...	29.0-19.5
Bangu	34.2-21.7	S. Geográfico .	32.8-23.2
B. de Corumbá	32.0-21.0	Alto da B. Vista	30.4-18.1

RIO DE JANEIRO, sábado, 15 de abril de 1967

BRASIL SAIU COMO PAÍS LÍDER DA AMÉRICA

O marechal Costa e Silva foi realista e objetivo, ontem, no seu regresso de Punta del Este e primeira visita ao Rio como presidente da República. Ressaltou a necessidade de não dar-se trégua à miséria na América Latina e concentrar-se um esfôrço comum para que surja uma nova América. Adiante, com a quebra de todos os protocolos e mostras de que o nôvo presidente abre horizontes à popularidade, assinalou que o Brasil não ganhou ou venceu a Conferência, porque, na realidade, todos venceram. E explicou: "A idéia de uma América Latina integrada é que foi a grande vitoriosa e estamos certos de que iremos opor barreiras à miséria em nosso Continente". Por sua vez, o chanceler Magalhães Pinto lembrou que o Brasil foi líder na Conferência porque exibiu as credenciais de um govêrno de autoridade mas, inegàvelmente, democrático. E o próprio presidente da República ressaltou a Ibrahim Sued: "Volto satisfeito com a vitória das teses brasileiras e com esperança no futuro promissor do Continente". O primeiro a assinar o documento de Punta del Este foi o general Juan Carlos Ongania, seguido pelo marechal Costa e Silva. **Página 2**.

VOLTA O PRESIDENTE. E, COM MAGALHÃES PINTO, OUVE O HINO NACIONAL COM A CONTINÊNCIA DO GENERAL JAIME PORTELA.

Pão Sobe no Dólar

Pelo jeito não há saída: os panificadores já se dirigiram à SUNAB, informando que, como está, o pão não fica. Se não fôr aprovado o aumento de 30% nos preços, ameaçam diminuir logo o pêso do produto. A alegação é de que a taxa do dólar incidiu sôbre o preço da farinha de trigo, tornando insustentável a situação atual. No setor do leite, continua o dilema: pecuaristas continuam pedindo aumento e a SUNAB ainda nega. **Página 2**.

Inflação Tríplice

O sr. Humberto Bastos declarou, ontem, ao «DN» que «hoje temos no Brasil três taxas de inflação: a que nós sentimos na própria carne, de 60%; a adotada oficialmente, de 41%; e, finalmente, a do Banco Central, a mais inverídica, de 10%», ao falar sôbre a «oportuna iniciativa dos ministros da Fazenda e do Trabalho no sentido de corrigir a taxa inflacionária». Mas advertiu: «Isto deverá ser feito sem médo nem panos mornos». **Página 8**.

"Menos Armas e Mais Progresso"

A criação de um mercado comum no Continente, a partir de 1970, e a redução dos gastos militares, em favor do desenvolvimento econômico e do progresso social das nações, foram os pontos principais do documento assinado, ontem, pelos governantes de 18 países latino-americanos. A nova Declaração de Punta del Este é, ao mesmo tempo, um compromisso com o progresso regional e a integração continental. O presidente Johnson, em seu derradeiro pronunciamento no Uruguai, afirmou que os países do Hemisfério podem contar com os EUA, a qualquer momento, e denunciou os regimes ditatoriais. **Íntegra da Declaração na página 5**.

GOVÊRNO DECIDE DAR O CRÉDITO IMEDIATO

A implantação de um sistema de crédito imediato às emprêsas, através do Banco do Brasil, deverá ser criado, nos próximos dias, pelo ministro Delfim Neto. Os industriais têxteis revelaram, neste sentido, que a capacidade financeira das firmas vinha se esvaziando com a política imposta pelo antigo govêrno, que tornou inflexível as operações necessárias ao aumento do capital de giro nacional. Ao mesmo tempo, informa-se, nos meios empresariais, que será lançado um nôvo título oficial para possibilitar a obtenção de recursos necessários à fixação do financiamento direto ao consumidor. Acentua-se, ainda, que o teto inicial não poderá ser de NCr$ 250 milhões, para não inflacionar o mercado. **Páginas 7 e 8**.

Aluguel é na Tabela

O decreto-lei nº 322 entrou forte, acabando com os complicados cálculos de reajuste do aumento de aluguéis. Agora, basta fazer um jôgo proporcional sôbre o salário-mínimo e está resolvido o problema. O jurista Zola Florenzano, para o aumento de 35%, já organizou uma tabela com cálculo para a cobrança em três parcelas. **Página 7**.

Sábado já é Sem Luz

Depois de ver desfeita a esperança dada pela Light de diminuição dos cortes de energia, o carioca recebeu perplexo a comunicação de que, agora, o sábado também entrará na escala do racionamento. Explicou o almirante Miguel Magaldi que só quarta-feira o gerador 16 da Usina Nilo Peçanha voltará a funcionar, pois um defeito no isolamento elétrico impediu sua entrada em serviço ontem. **Página 2**.

REDUÇÃO DO ICM VAI BARATEAR ALIMENTOS

O deputado Paulo Macarini apresentou projeto reduzindo à metade o impôsto sôbre circulação de mercadorias na primeira operação relativa aos produtos agrícolas e pecuários. O parlamentar alegou — citando opinião do marechal Costa e Silva — que o ICM vem provocando aumento no custo de vida. Afirmou que, aprovada sua proposição, baixariam os preços dos gêneros alimentícios, ao mesmo tempo em que seria aumentada sua produção. **Página 8**.

SESSÃO SECRETA VAI PÔR FOGO NA GAIOLA

O deputado Everardo Magalhães Castro pediu, ontem, sessão secreta para apurar irregularidades nas nomeações de funcionários na Assembléia e, alegou, «o povo e a Revolução estão nos observando em qualquer ... Solicitou, ainda, a transcrição nos Anais do editorial do «DN» — CIÊNCIA E TECNOLOGIA — a propósito da defesa que fêz na criação, pelo chefe da nação, do Ministério Extraordinário para assuntos de Ciência e Tecnologia. **Página 2**

O Filho Está Até na Aula

Cláudia Cardinale não pôde mais esconder o seu segrêdo e revelou que Franco Cristaldi é seu marido, mas seu garôto de 8 anos não é filho dêle. O pequeno Patrich Frank Cardinale nasceu, em Londres, a 19 de outubro de 1958, e já está até cursando aulas na escola primária.

Mistério de Morte

Um falso coronel e estelionatário, dois sobrinhos, a secretária e todos os que com êle tiveram negócios são os principais suspeitos pelo assassínio de João Madi, encontrado morto com um tiro na testa, na madrugada de ontem, no seu escritório do «Edifício Santos Vahlis». A polícia acredita ter o criminoso procurado dar ao fato a aparência de suicídio. Devido aos muitos negócios irregulares da vítima, acusado de passar cheques sem fundo, estão sendo investigados todos os que tiveram relações comerciais com êle ou com seu sócio, falso coronel Mauro José de Sousa Leão. **Página 11**.

COSTA E SILVA ANUNCIA NA VOLTA:

Agora Faremos Surgir Nova América

«Cabe a cada nação, como a cada indivíduo dêste continente, dar o melhor que tiver de si para que, das conclusões de Punta del Este, possa surgir uma nova América Latina, integrada e forte», disse, ontem, ao desembarcar, o marechal Costa e Silva, acrescentando que «é necessário vencer, sobretudo, o combate contra a miséria e que nisto é que deverá se concentrar o esfôrço americano daqui para o futuro».

O ministro Magalhães Pinto, o mais cumprimentado, disse que o Brasil participou da Conferência como líder da América Latina, lugar que ocupa credenciado por um govêrno de autoridade e autênticamente democrata», concluindo: «A recuperação do homem e o surgimento do Mercado Comum Latino-Americano foram os dois grandes objetivos das conclusões da Conferência».

SEM CERIMÔNIA

Um clima que os chefes dos cerimoniais classificariam de «confusão generalizada e sem nenhuma cerimônia», foi o que cercou o presidente da República em sua chegada ao Rio, não deixando sem resposta nenhuma das perguntas formuladas e sendo até mesmo puxado pelo paletó para que a máquina de um dos fotógrafos pudesse focalizá-lo devidamente e a curiosidade dos jornalistas fôsse satisfeita.

O trabalho desenvolvido foi com inteira liberdade, e até mesmo auxílio e prestimosidade tiveram os repórteres da Polícia da Aeronáutica, o que se constituiu em uma verdadeira façanha em acontecimentos dêsse tipo, e fato inteiramente inédito.

COM A INTEGRAÇÃO

Disse o presidente Costa e Silva que o Brasil não ganhou ou venceu a Conferência, porque, na realidade, todos venceram. A idéia de uma América Latina integrada é que foi a grande vitoriosa, e estamos certos de que iremos opor barreiras à miséria em nosso continente. Para isso, cada um terá o seu papel. Cabe a cada nação, como a cada indivíduo dêste continente, dar o melhor que tiver de si para que, das conclusões de Punta del Este, possa surgir uma nova América Latina: integrada e forte. É necessário vencer, sobretudo, o combate contra a miséria, e nisto é que deverá se concentrar o esfôrço americano daqui para o futuro».

OS OBJETIVOS

O ministro do Planejamento afirmou que a Conferência teve resultados amplamente positivos. A Declaração de Punta del Este é o instrumento capaz de fazer com que suas conclusões possam ser atingidas e a principal delas é a integração da América Latina numa frente comum contra os inimigos comuns do nosso continente».

«A recuperação do homem e o surgimento do Mercado Comum Latino-Americano foram os dois grandes objetivos das conclusões da Conferência», disse o chanceler Magalhães Pinto, acrescentando: «Lideramos porque estamos capacitados a exibir a qualquer instante as credenciais de um govêrno de autoridade, mas inegàvelmente democrático».

A CONFUSÃO

Dona Iolanda não conseguiu ficar sempre ao lado do marido, já que o presidente era espremido pela imprensa e pelas dezenas de pessoas que foram recepcioná-lo, inclusive todo o seu Ministério, a parte que não o acompanhou na viagem. A Primeira Dama disse em certo momento: «O que eu não posso é perdê-lo de vista, se não fica tudo na maior confusão».

A FRIEZA

O governador Negrão de Lima compareceu ao desembarque e foi o mais abandonado de todos os presentes. Rigorosamente, nenhuma grande autoridade lhe dirigiu a palavra, e não foram poucos os que evitaram cumprimentá-lo. O governador carioca sentia-se, era fácil notar, inteiramente constrangido. O cumprimento que lhe dirigiu o presidente foi o mais formal e frio possível.

SEM REAÇÃO

O vice-presidente foi um dos últimos a sair do aeroporto, porque perderam seu carro de vista. Disse que não tomará nenhuma medida de reação se perder a batalha pela presidência do Congresso. Não opina sôbre a Constituição em ponto que lhe sirva de interêsse».

Fato curioso foi a maneira de o presidente cumprimentar alguns amigos, como se estivesse distante há muito tempo. O ministro Leonel Miranda, por exemplo, recebeu um abraço carinhoso como se fôsse o do reencontro com um amigo distante».

O presidente no desembarque

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

NEGRÃO ENTREGOU SEU ANTEPROJETO DE CONSTITUIÇÃO

O secretário Sem Pasta José Bonifácio, entregou, ontem, ao presidente Amaral Peixoto, em nome do governador Negrão de Lima, o anteprojeto da nova Constituição do Estado para cuja tramitação e promulgação está fixado o prazo até o dia 15 de maio próximo, conforme determina a Constituição Federal.

A mensagem, que tomou o número 2, com data de ontem, informa que em reunião dos Secretários de Estado e outros auxiliares diretos foi preparada a redação final do projeto, o que implica em confessar que se trata do trabalho elaborado pela comissão de juristas, presidida pelo ministro João Lira Filho.

PROCESSAMENTO

A mensagem, após breves esclarecimentos dos srs. Armindo Ventura e Joaquim Tôrres Araújo, assistentes do secretário Sem Pasta, foi despachada pelo presidente Amaral Peixoto, às Comissões de Justiça e de Emendas Constitucionais, o qual mandou cópia à Imprensa Nacional para publicação

A tramitação, obedecidos os prazos estabelecidos no AI-4, deverá estar concluída até 15 de maio. As adaptações ao figurino da Constituição Federal são impostas pela própria Carta Magna de 1967.

DESINTERÊSSE PELO METRÔ

O desinterêsse do governador Negrão de Lima pela construção do metropolitano carioca foi pôsto à mostra pelo líder da ARENA, que informou, ontem, ter sido criada há seis meses uma comissão de estudos, com a sigla CEPE, 2, cujos membros trabalham de graça e sem qualquer estímulo. Disse que ùltimamente a comissão não se pode mais reunir, porque o tesudo das propostas de viabilidade se encontra em poder de alguns membros, em casa e não o apresentam ao plenário daquele órgão.

GALERIAS ENTUPIDAS

Tôda a sujeira dos edifícios localizados na área da rua Miguel de Lemos, avenida Copacabana e rua Barata Ribeiro está extravasando dos boeiros e correndo, fétida sôbre as calçadas. A denúncia foi feita pela sra. Edna Lott (MDB), que transmitiu apêlo dos moradores já revoltados com a situação dos esgotos entupidos.

«DN» Citado na Assembléia

CIÊNCIA E TECNOLOGIA TERÁ AGORA MINISTÉRIO

Citando e pedindo a transcrição nos Anais da Assembléia de editorial publicado no "DN", do dia 12 de abril, — "Ciência e Tecnologia" —, o deputado Everardo de Magalhães Castro defendeu, ontem, da tribuna a criação do Ministério da Ciência e Tecnologia, ao mesmo tempo em que apelou à Comissão de Finanças da Casa para aprovar imediatamente o projeto de sua autoria que cria a Secretaria de Ciências Tecnológicas.

Depois de conclamar seus pares a aprovarem logo o projeto, pois "nosso Estado deve ser o pioneiro nesta iniciativa" o sr. Magalhães Castro disse, com relação ao plano federal, que o govêrno deveria criar o cargo de adido científico pelo menos em seis países, especialmente os Estados Unidos, União Soviética, Suécia, Japão, Alemanha e Inglaterra, destacando que "estamos na véspera de assistir a nomeação, pelo marechal Costa e Silva, de um ministro extraordinário para assuntos de Ciência e Tecnologia".

ERA DE LIBERTAÇÃO

"Isto é uma grande notícia para a Nação Brasileira, destacou. E ela, por si só, anuncia uma nova era de libertação, numa primeira etapa capaz de nos libertar em etapas sucessivas da remessa brutal de royalties e de divisas, sugando cada vez mais o nosso país.

Para isto é necessário e vital que se crie, urgentemente, o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Está de parabéns o presidente Costa e Silva e, com êle, todos nós nos congratulamos. Creio até poder falar, neste instante, em nome da Assembléia Legislativa, por ter tomado à unha êsse assunto e por já caminhar para sua próxima solução".

PRIMEIRO ADIDO

"O marechal Castelo Branco, quando presidente da República, — prosseguiu o sr. Magalhães Castro — nomeou como primeiro adido científico do Brasil num país estrangeiro o sr. Paulo de Góis, nosso adido científico nos Estados Unidos. Agora eu faço um apêlo a s. exa. o presidente Costa e Silva, para que nomeie também adidos científicos para os seguintes países: Suécia, União Soviética, Inglaterra, Japão e Alemanha. Considero também da maior importância ter, com a criação do Ministério da Ciência e da Tecnologia, a nomeação de adidos científicos para êsses países".

UM APÊLO

"Mas, eminente presidente, tenho a fazer um apêlo à Comissão de Finanças desta Casa. O projeto que cria a Secretaria de Ciências Tecnológicas do Estado da Guanabara de minha autoria, encontra-se naquela comissão para ser discutido e votado. Já sei de antemão que quase todos os mebros da Comissão de Orçamento e Finanças são favoráveis à aprovação dêsse importante projeto. Já tenho notícias de que o deputado Ciro Kurtz examinou atenciosamente o projeto e tem a maior simpatia pela sua aprovação. O relator do mesmo não é mais o ilustre deputado Carvalho Neto que por sinal tinha dado um parecer excelente sôbre a matéria. O nôvo relator é o deputado Caio Mendonça que já tem pronto o parecer, segundo estou informado. Urge que êste projeto seja aprovado na Comissão de Orçamento e Finanças para logo em seguida vir a plenário para que esta Casa possa discuti-lo e votá-lo. Posso, desde já afirmar que o governador Abreu Sodré, em ligação telefônica feita comigo pediu-me cópia do meu projeto pois está decidido a criar essa Secretaria em São Paulo. Vejam bem, eminentes srs. deputados: a Guanabara não pode perder a iniciativa. A iniciativa tem que ser da Guanabara, razão por que mais uma vez peço a elevada compreensão de meus pares para que nós aprovando êste projeto, deixemos que a Guanabara tenha a iniciativa, a liderança e o pioneirismo que ela merece e que a ela devemos entregar".

PLENÁRIO VAI VER AS ADMISSÕES IRREGULARES

O deputado Everaldo Magalhães Castro pediu uma sessão secreta para apurar irregularidades nas nomeações de funcionários na Assembléia Legislativa, porque, alegou, «não posso me dobrar aos argumentos de que êstes servidores estão passando dificuldades, já que milhares de brasileiros estão nas mesmas condições, e, sendo assim, teríamos que empregá-los todos».

O representante arenista, que iniciou sua oração referindo-se à homologação dos concursos feitos no ESPEG, lembrou que a Assembléia não está sendo observada apenas pela opinião pública, «mas também pelos revolucionários», e referiu-se às dezenas de funcionários que ainda continuam na Casa, em detrimento daqueles que foram afastados, numa flagrante injustiça».

A PRESSÃO

Dirigindo-se ao presidente da Assembléia, disse o sr. Magalhães Castro:

«Eu soube que ontem houve reunião da Mesa Diretora e que nessa reunião tratou-se da homologação dos concursos feitos na ESPEG, para preenchimento de vagas, nos quadros desta Casa. Eu soube que v. exa. e o deputado Fabiano Vilanova votaram pela imediata homologação dos concursos, portanto votaram bem e merecem o nosso apoio, a nossa solidariedade e, até, por que não dizer, a nossa admiração. Porque cada um que quiser ficar ao lado do interêsse público, nessa matéria, prepare-se para tudo: para pressão de imprensa, para pressão de alguns funcionários que foram nomeados, para insinuações, até mesmo para ameaças. Quem está falando sabe o que diz.

Meus parabéns, v. exa. e ao deputado Fabiano Vilanova.

Eminente presidente, várias pessoas fizeram concurso na ESPEG. Rapazes, môças, senhoras estudaram, prepararam-se e com esperança, sobretudo muita esperança, fizeram o concurso. Os resultados foram amplamente divulgados. E essa gente aguarda tão-sòmente que a Mesa Diretora dê cumprimento àquilo que é de justiça, inclusive para salvaguardar o prestígio de nossa Casa».

DURAS CRÍTICAS

«Sôbre êste assunto, eminente presidente — prosseguiu —, eu costumo falar com veemência. Hoje, entretanto, falo com tôda a tranqüilidade, com tôda a serenidade, que se dêem conta da importância e da elevada responsabilidade desta matéria.

Não sou eu que não posso abrir mão disto. Quem sou eu? Apenas um simples deputado nesta Casa. Mas estamos sendo observados, rigorosamente observados não só pela opinião pública, como por diversas correntes de opinião, inclusive os meios revolucionários. É necessário ser realizado e já está tardando: a homologação dos concursos.

Ou esta Casa se dá conta da importância dêste assunto e vai ao encontro da esperança dos que fizeram concurso e do desejo do povo dêste Estado e das autoridades, ou mais uma vez ficará tristemente exposta a duras críticas.

Eminente presidente, o que dizer inclusive de alguns funcionários que aqui ainda estão — e não são poucos, contam-se às dezenas —, em detrimento daqueles que foram afastados, numa flagrante injustiça?»

SESSÃO SECRETA

Concluindo, disse o sr. Magalhães Castro:

«Se alguns estão necessitados, passando dificuldades, não posso levar a questão para êste terreno, porque, inclusive, sou sensível a êste tipo de argumentação. Compreendo que alguns estejam necessitados, mas não me posso dobrar — especialmente os novos deputados, que não podem ficar calados, não se podem omitir diante disso — não me posso dobrar, não nos podemos dobrar a êsse tipo de argumentação, porque milhares e milhares de brasileiros estão passando dificuldades e, se fôssemos levar a questão para êsse terreno, teríamos que empregar quase todo o povo brasileiro.

Sr. presidente, requeiro a v. exa. uma sessão secreta para hoje, às 20 horas. Gostaria de me dirigir a meus pares numa sessão secreta, para fazer considerações que no momento prefiro não expender».

CEDAG ESPERA 2ª PARA SABER ONDE O CANO TEM FURO

A CEDAG informou que só segunda-feira terá uma [...]entação do que será feito em Jacarepaguá, onde o sifão da adutora do Guandu sofreu rachaduras inundando diversas residências porque foi transferido para êste dia a vistoria do trecho vertical.

Com o adiamento, a tarefa dos técnicos deverá [...] em face do maior comprimento da parte horizontal [...] que é equivalente a tôda extensão da rua Albano, [...] metros, permanecendo o resultado da vistoria de [...] no trecho horozontal superior desconhecido até o fim [de] tôda inspeção.

ACOMODAÇÃO

A seção vertical de 60 metros e com um diâmetro [de] 3,5 metros seria, hoje, inspecionada pelos técnicos [...] Jurandir Lodi, da CEDAG, Luís Fernando Rodrigues [...] CECOB, e Boruchi Milman que foi indicado pela [...] como desempatador para a averiguação das causas [...] assim como dos responsáveis.

Êstes técnicos já realizaram, ontem, a primeira [...] da vistoria, penetrando no trecho horizontal superior [...] mais de mil metros de comprimento e com o mesmo [diâme]tro da parte vertical. Jacarepaguá sofre com a falta de água, bem como os bairros vizinhos, sendo os trabalhos [de] esgotamento da parte horizontal inferior realizado por [qua]tro bombas em funcionamento constante, pois o sifão [...] 60 metros abaixo do solo, retirando daí um volume [equiva]lente a 288 mil litros por hora.

PARALISAÇÃO

Para a vistoria de segunda-feira, será necessária [a pa]ralisação do reservatório do Lameirão, a fim de [evitar] quaisquer acidentes, sendo atingidos com esta medida, [...] efetuada só no momento da inspeção, os bairros circu[nvizi]nhos a Jacarepaguá. Embora os engenheiros sustentem [que] existe um volume de ar bastante considerável no sifão, [os] técnicos estão utilizando todo equipamento de emergência, tais como, tubos de oxignio, capa de borracha, [...] «flashligth» e holofote.

NÃO TEM SAÍDA: PÃO SOBE DE VEZ OU DESCE O PÊSO

Os panificadores enviaram ofício ao sr. Cravo Peixoto, [...]lando que o aumento de 30% no preço do pão terá de ser [...] de qualquer maneira, através de alteração da tabela ou [da] diminuição do pêso, tendo em vista o encarecimento da [fa]rinha de trigo nos próximos dias. Por outro lado, o Conselho Nacional do Abastecimento debaterá, têrça-feira, a reivindicação [dos] empresários para a revisão da CONEP, que impede a [...]ção dos produtos industrializados acima do índice inflacionário de 10% previsto pelo govêrno.

LEITE APREENDIDO

O problema da elevação do preço do leite para NCr$ 0,[...] na fonte, continua suspenso, segundo informou a SUNAB, [que] considera *absurda* a solicitação dos produtores, uma vez [que] existe abundância do produto. Paralelamente, os fiscais [do] Departamento do Abastecimento apreenderam, na manhã de on[tem], cêrca de 500 litros de leite que estavam sendo vendidos irregularmente por uma firma distribuidora, que cobrou [adian]tado a importância relativa ao fornecimento e não fêz a entrega.

VENDAS CONTROLADAS

Elementos da SUNAB debaterão, em sua próxima reunião, a desvinculação da Comissão Nacional de Estabilização de Preços, conforme o pedido das classes produtoras, que alegam ser tarefas bem diferentes a fiscalização no abastecimento de gêneros alimentícios e o contrôle das vendas dos produtos industrializados. Ao mesmo tempo, será examinado o aumento da farinha de trigo, em face do recente reajustamento da taxa do dólar.

INTERVENÇÃO DO ESTADO

Dizendo que acredita numa economia de mercado e ressaltando que está convencido de que poderá contar com a colaboração das fontes produtoras e do comércio para garantir a normalidade do abastecimento nacional, assumiu, ontem, a presidência da COBAL o general Teotônio Luís de Vasconcelos. Acrescentou [...] do "o conceito filosófico [...] constitui direito — e [...] que direito, um dever — [do Es]tado intervir em defesa [da so]ciedade, no sentido de [...]tir no mercado tôdas as [...] que a iniciativa privada [...] assegurar a regularidade [do] alimentou, ou quando uma [in]termediação nociva vier [per]turbar o ciclo econômico [da] comercialização".

USINAS PARAM

Enquanto isso, o presi[dente] do Instituto do Açúcar e Álcool determinou que fôssem iniciados, imediatamente, [es]tudos para a elaboração [do es]quema financeiro da sa[fra] 67-68. Paralelamente, o [sr.] Evaldo Inojosa se reuniu [...] horas com os representantes [do] GERAN, a fim de discutir [os] problemas resultantes da [pa]ralisação de diversas usinas [da] Zona Sul, em Pernambuco.

SALA DE VISITA QUE É ENTRAVE AO TURISMO

UM entrave no desenvolvimento é a estagnação da [esta]ção do Touring, espécie de sala de visitas do Rio [para] quem chega pelo mar, que, em março, recebeu mais [de] dois mil turistas, não comportando com sua estrutura atual, executar nada que possa elevar a participação do [tu]rismo no crescimento de nossa economia e do bem-estar do povo.

Um velho sonho de mais de vinte anos é a construção de outro pôsto no pier Mauá com dois grandes armazéns [e] um prédio de 20 andares no qual seriam instalados res[tau]rantes, escritórios das agências de navegação e organiza[ções] turísticas, além de correlos e telégrafos, telefones [...]nacionais e outros serviços indispensáveis a uma moderna administração portuária.

LEI DO MAIS VIVO

Para as necessidades atuais, a Estação do Touring, [...] foi construída em 1910 por Lauro Müller, vem entravando o desenvolvimento do turismo — a grande indústria mo[der]na — com o seu anacronismo de quase 60 anos, não t[endo] além do espaço para o crescente fluxo de turistas, prin[ci]palmente quando das festividades como o carnaval, [...] correios e telégrafos, restaurantes e policiamento, sem [in]cluir as péssimas instalações sanitárias e a falta de [par]ques de estacionamento de veículos.

PEQUENO SALTO

Por questões de segurança, a administração portuária numa colaboração com o Touring está construindo uma plataforma elevado, no antigo terraço do prédio, sendo êste nôvo local, para onde os parentes dos passageiros deverão se dirigir, não ficando mais expostos aos perigos dos guindastes em seu contínuo movimento entre os quais o de carregar a escada do navio, ameaçando a todos.

NAVIOS E TURISMO

Esta semana já atracaram cinco navios, dos oito programados, sendo esperados hoje, o «Júlio César» que vem de Gênova e Lisboa, e, para amanhã, «Amazon», procedente de Londres. Policiamento, portos, rêde de hotéis, estações, facilidade e rapidez nos serviços alfandegários são condições para um autêntico turismo. No caso [da] estação, quando não é [...] uma concentração, num [mes]mo local de todos os ser[vi]ços alfandegários e ou[tros] não é possível aumentar [o] número de turistas. A[...] na nova estação há [...] sonhada, pode-se reunir [no] mesmo recinto as firmas [trans]portadoras, os escritórios [de] despachantes, lojas de [câm]bio, serviço telefônico [inter]nacional e nacional, correios [e] telégrafos, lojas de sou[ve]nirs, dependências alfandegá[rias] e portuárias etc. Esta [é] uma das formas que o tu[rismo] poderá desenvolver [...] aqui, trazendo com êle [todas] as espécies de benefícios [se]jam sociais, econômicos [ou] culturais. É importante [que] o nôvo govêrno ajude a [cons]truir a nova estação.

Modificam Cortes de Luz: Faltará Também no Sábado

O almirante Miguel Magaldi, da Coordenação do Racionamento, informou ao «DN» que só na quarta-feira o gerador 16 da Usina Nilo Peçanha voltará a funcionar, não sendo possível a sua entrada em serviço, ontem, como estava programado, em virtude de defeito ainda não corrigido no isolamento elétrico.

Adiantou, ainda, que, logo após a recuperação dêste gerador, deverá ser colocado em funcionamento o gerador 12, o que permitirá no próximo fim-de-semana uma redução nos cortes de circuito de mais de uma hora, iniciando contudo para hoje os cortes nos horários estabelecidos pela tabela durante a semana.

FUNCIONAMENTO

A Light adiantou ainda que até o fim do mês entrará em funcionamento o gerador 14, totalizando, então, 240 mil kw, acrescidos ao sistema energético, estando as três unidades restantes — 11, 13 e 15 — com o seu funcionamento programado para o mês de maio.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-8596 — 32-0038 — .... 32-2679 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64 Tel.: 22-6530.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 688, sala 203 — Cocotá.
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 182-C. Tel.: ...... 29-2861.
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-B. (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202 Tel.: 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj 8 Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44.
Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa 66. Tel.: 0678
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 862, sala 901. Tel.: 49-13.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1466.

GOULART: NÃO VOLTO COMO JK

PUNTA DEL ESTE, 14 (De Ibrahim ...ued, especial para o «DN») — O en-...ntro do senador Oscar Passos com ex-presidente João Goulart durou ...nco horas, pois começou às onze e, ...pós o almôço, continuaram os enten-...mentos até as 16 horas, com a pre-...ença de dona Maria Teresa, filhos ...o casal, além dos srs. Amauri Silva ...Ivo Magalhães.

A uma pergunta nossa sôbre o ...ue achava dêsse encontro, o presidente Costa e Silva disse, apenas, que «isto é problema particular e partidário», frisando nada ter com isso, enquanto o sr. João Goulart condicionou sua volta com a dos outros exilados e, após lamentar que os filhos estejam esquecendo o português, disse que não volta como o sr. Juscelino Kubitschek.

QUER LIBERDADE

Durante o encontro, em que foi esquecido o sr. Leonel Brizola, seu cunhado deixou claro que não aceitará um regresso condicionado. E frisou: «Só retornarei com tôda liberdade, como também não aceito para mim uma solução isolada».

NADA DE FRENTE

Com relação à liderança partidária do MDB, o sr. João Goulart não se manifestou, mas deixou claro que é, taxativamente, contra o ingresso na Frente Ampla dos antigos correligionários do extinto PTB.

SENADO FEDERAL

Servidora de 30 Anos Com Vantagens de 35

Projeto de lei adaptando as disposições do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União ao parágrafo primeiro do artigo 100 da Constituição Federal foi apresentado, ontem, pelo sr. Júlio Leite (ARENA-SE).

De acôrdo com a proposição, os benefícios assegurados aos servidores, que contêm 35 anos de serviço, serão estendidos às funcionários, depois de 30 anos de efetivo exercício.

A CLASSIFICAÇAO

Por sua vez, o sr. Vasconcelos Tôrres endereçou requerimento de informações ao departamento administrativo do pessoal civil (ex-DASP), indagando se estão sendo processados estudos para reformulação do plano de classificação de cargos de servidores públicos e, em caso afirmativo, qual o prazo previsto para a conclusão dêsses estudos.

DIA PAN-AMERICANO

Ao ensejo da passagem do dia Pan-Americano o sr. Gilberto Marinho (ARENA-GB) disse que as disparidades econômicas, os desníveis sociais e as deformações políticas locais que nos preocupam e inquietam não encontram o caminho da solução na conferência de Punta del Este.

A UNIVERSIDADE

O sr. Artur Virgílio (MDB AM) denunciou, ontem, da Tribuna, que a Universidade do Amazonas atravessa fase difícil, tendo à sua frente desonestos e corruptos, e chamou a atenção do ministro da educação para o fato de que o reitor daquele estabelecimento nomeou, para representante da Universidade junto à SUDAM, recebendo percentagens das verbas, um seu cunhado demitido «a bem do serviço público», do Ministério da Agricultura.

ACUMULAÇAO INDÉBITA

Denunciou, ainda, que o atual presidente do Conselho da Universidade, além de receber NCr$ 1.600,00 para presidir uma sessão do Conselho por mês, ainda recebe pelo outro cargo público que exerce, juntando a isso tudo ajudas de custo que recebe da Universidade para viagens que não realiza.

Ao final de seu pronunciamento, o sr. Artur Virgílio disse não pretender que o ministro Tarso Dutra acredite em suas palavras como verdades irrefutáveis, mas procure averiguar e apurar as denúncias formuladas.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

DELFIM ACUSADO: NEGÓCIO ENVOLVE UM CONTRABANDO

O sr. Gastone Righi (MDB-RS) teceu violentas críticas a despacho do ministro Delfim Neto concedendo a liberação de várias dezenas de veículos retidos no pôrto de Santos e que fôra negada, sete dias antes, pelo ex-ministro Gouveia de Bulhões.

O oposicionista gaúcho afirmou que o ministro da Fazenda, com seu despacho, oficializou o contrabando e a fraude, mas admitiu que o sr. Delfim Neto tenha sido ilaqueado em sua boa-fé pelo que espera que «se recupere e se recomponha dêsse autêntico desastre».

OFICIALIZAÇAO DO CONTRABANDO

Acentuou o sr. Gastone Righi (MDB-RS) que o que mais surpreendeu no despacho foi ter o ministro Delfim Neto estabelecido outro critério que, além de ferir completamente a letra da lei, muda a jurisprudência vigente há mais de 30 anos nas repartições aduaneiras, acrescentando:

— Nesse despacho, determinou que se entendesse como preço das mercadorias aquêle constante da fatura. E a oficialização do contrabando, pois será a completa oficialização da fraude.

HOMENAGEM A ZAMENHOF

O sr. Medeiros Neto (ARENA-AL) discorreu longamente sôbre a figura de Zamenhof o criador da linguagem universal do esperanto.

«GOVERNO FAZEDOR»

O sr. Doin Vieira (MDB-SC), falou sôbre o problema do crédito bancário sucessivamente aparteado pelos srs. Paulo Macarini (MDB-SC) e Daniel Faraco (ARENA-RS), analisando a importância do apêlo ao crédito no processo normal da produção principalmente interessando a emprêsas industriais de todos os portes.

Declarou que «o suprimento bancário, todavia, vem one-

(Conclui na 8ª página)

ESPADA DE GENERAL

O general Adalberto Pereira dos Santos sorri e apresenta a mão ao afilhado, o recém-promovido general-de-brigada, Obino Lacerda Álvares. Êste é, justamente, o chefe do Estado-Maior do I Exército. A foto da cerimônia foi, por equívoco, vinculada a matéria sôbre visita do príncipe japonês ao Brasil

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Frentes Estaduais Para Salvar Poder Civil

OTACÍLIO LOPES

Duas «frentes» estão sendo articuladas, uma em São Paulo e outra em Minas, na impossibilidade de uma terceira que seria na Guanabara. A que se destinam?

O argumento principal, a sua justificativa mais cintilante é o objetivo perseguido — o primado do Poder Civil. Não se volta contra a realidade e é, por sua natureza, um instrumento de consolidação do govêrno Costa e Silva de cujo êxito depende a fase futura do país e do regime.

A ADESÃO PIONEIRA

Não sendo exclusivamente mineira ou paulista, a idéia parte do pressuposto de que a simples projeção dêsses dois Estados forjará o amalgama das diversas regiões brasileiras, construindo um sistema político definido, acima das flexões partidárias. Em Minas, a adesão do governador Israel Pinheiro foi pioneira, cabendo a execução do projeto à argúcia e experiência do deputado José Maria Alkimin muito propositadamente chamado para as funções de secretário do Desenvolvimento Estadual. Em São Paulo, o sucesso da tentativa reside em primeiro lugar na conjunção das lideranças Faria Lima-Carvalho Pinto, de maneira a entregar ao governador Abreu Sodré um fato consumado, ao qual não tenha como negar a sua participação até porque são conhecidas as suas aspirações à presidência da República.

CINTURÃO DE CONFLUÊNCIAS

A formação de uma frente nacional que resulte da combinação das fôrças majoritárias estaduais não seria susceptível sem o apoio ou a adesão, por igual da cúpula política do govêrno. O movimento que nasceu timidamente através de conversas mais ou menos teóricas e românticas da «guarda vermelha» cresceu de vulto e de pretensões diante das realidades emergentes ao afrouxamento das tensões desde o fim do mandato do marechal Castelo Branco.

O lucro imediato será, em conseqüência, do presidente Costa e Silva. Esse cinturão de confluências determina também uma formulação nova para superar os dois fatôres mais contundentes nas dificuldades políticas oficiais. O primeiro dêles pelas complicações internas da ARENA e o segundo, derivado delas, pelo choque de interêsses provocado na contemplação das suas componentes estaduais. Faltando um programa definido e aceito universalmente pelos partidários do govêrno, gerou-se nos vícios antigos do regime, acalentado pela tradição na disputa de cargos e posições, o renascimento das competições entre udenistas, pessedistas, trabalhistas, etc., fincados num mesmo grupo em nome «dos ideais revolucionários».

COM A MIRA NO FUTURO

As oligarquias estaduais que se procura concentrar em tôrno do govêrno para promover a sua consolidação e [illegible] a prática e o avanço das reformas conduz ao Brasil do futuro, como o imaginam ou como o desejam a soma de algumas lideranças governistas — a do chanceler Magalhães Pinto, a do ministro Jarbas Passarinho, a das esperanças do grupo mais jovem dos congressistas. A êstes importa pouco que por trás do entrosamento dos sistemas estaduais se possa identificar um retrocesso oligárquico, porque se justificam, a si próprios, na crença de que só a unidade civil e a compreensão dos fenômenos políticos-sociais específicos de uma época de transição será capaz de lastrear o progresso (não mais uma volta ao passado e com êle o rejuvenescimento político do país.

Tratando dessas generalidades que inquietam, mas entusiasmam, políticos do govêrno como o senador Carvalho Pinto o deputado Djalma Marinho, assinale-se que elas não procuram perturbar o instrumental partidário dirigido pelo senador Daniel Krieger. O presidente da ARENA tem sido pôsto a par das articulações e convidado a elas aderir no momento oportuno.

PRAZO PARA AURO

O desfecho da crise da presidência do Congresso não é esperado para antes dos próximos dias. Até lá há quem acredite na volta à tese da emenda Constitucional em vez da reforma do Regimento.

SÔBRE TORTURAS

O deputado Márcio Moreira Alves contratou uma taquígrafa e tem trabalhado intensamente na elaboração de um livro no qual procura documentar para a história as torturas políticas ocorridas na fase revolucionária do presidente Castelo Branco.

Salários Justos

A política de salários adotada pelo govêrno Castelo Branco foi erigida em instrumento máximo para a contenção da espiral inflacionária. Não foi o único, evidentemente, mas, ante a pulverização e a deficiência de muitas outras medidas de caráter econômico-financeiro do mesmo objetivo, passou a ser considerada como a última esperança daquela batalha.

Ninguém pode criticar, em sã consciência, o imperativo de uma providência disciplinadora dos ganhos. O país estava acostumado a assistir a uma verdadeira orgia salarial. Os desregramentos e os excessos cometidos nesse setor, muitas vêzes contando com a cumplicidade de alguns círculos empresariais, muito contribuíram para levar a moeda nacional ao total aviltamento.

Mas, não há negar, também, que a intensidade da restrição gerou distorções, injustiças e ônus, que não podiam recair exclusivamente sôbre os ombros da maioria assalariada, vítima, também, da inação governamental quanto ao fenômeno do aumento desmedido nos preços, tendo por uma das causas a especulação, que não foi reprimida.

☆

A política salarial do govêrno, inicialmente bem programada no Plano de Ação, sofreu severas modificações quando de sua execução. Foram desprezados os contornos racionais e técnicos de uma necessária política corretiva de abusos e distorções. Em contrapartida, introduziu-se a abstração e o arbítrio na fixação de índices de reajustamentos. Refugou o conceito que o PAEG adotara, no sentido de que uma política salarial justa deveria prever a participação dos assalariados no Produto Nacional; não deu conseqüência efetiva àquele outro princípio que assegurava uma correção salarial complementar anual, para defender o salário contra os efeitos da inflação. Iniciou-se, então, um processo de verdadeiro confisco salarial, com o declínio generalizado dos salários reais. E, pela primeira vez, viu-se a união natural de trabalhadores e de empresários, êsses preocupados com o fenômeno da recessão, já manifestado em várias áreas da produção nacional. A queda acentuada no consumo tinha como uma das causas principais a redução do poder de compra do consumidor, ensejada pela política salarial.

Aos reclamos sucessivos, partindo de tôdas as áreas, o govêrno apenas afirmava ser a política transitória e obedecer «aos ditames da diretriz econômico-financeira traçada para combate à inflação». Os resultados, previstos e anunciados com datas marcadas para o término ou o acentuado declínio da inflação, no entanto, não chegavam na medida esperada pelos tecnocratas; o planejamento governamental dera resultados aquém da expectativa e por isso mesmo, cada vez mais, se impunha preservar a política de salários.

☆

O govêrno do marechal Costa e Silva encontrou a crise instalada e tem que enfrentar as candentes reivindicações de trabalhadores e de empresários no sentido de uma reformulação geral na programação econômico-financeira, inclusive quanto aos reajustamentos salariais. As primeiras medidas ainda estão sendo adotadas. Tôdas, no entanto, têm o sentido de preservar as diretrizes gerais do govêrno anterior, corrigindo os excessos ou as distorções, sobretudo quando essas geram crises e alimentam a inquietação no espírito público, fator negativo para a consolidação da normalidade democrática e retomada de um desenvolvimento econômico agressivo.

É assim que anuncia o ministro do Trabalho uma modificação nos critérios da política salarial até aqui observada pelo govêrno. Dotado de um elevado sentido ético, refere, à guisa de justificativa para a medida, «que os objetivos que propunha atingir o govêrno quando introduziu tal política já foram atingidos».

☆

Isto parece significar a volta ao bom-senso. Não seria possível insistir o govêrno com um programa de restrição nos ganhos que levou o trabalhador a perder quase 20% do valor real de seu salário, no período de um ano, como ocorreu em 1966. Com as últimas medidas cambiais e monetárias do govêrno anterior, a permanecer a mesma política de salários, a situação tender-se-ia a agravar e com conseqüências desastrosas, tanto no aspecto econômico quanto do ponto de vista social para o país.

E a função do governante responsável é justamente essa: a de agir preventivamente, atento à realidade econômica e social do país, revendo, de acôrdo com a evolução dos fatos, posições e orientações anteriormente adotadas sempre que isto se tornar necessário. O avanço econômico e social de um país não pode ser considerado como um processo estático e imutável porque isto seria contrariar os impulsos naturais de ordem interna e externa que condicionam o seu desenvolvimento.

Êsse sentido realístico e humano da decisão do govêrno em rever a política salarial vai trazer um grande alento à legião de assalariados, esmagada pelo custo de vida e pela restrição nos seus ganhos e possibilitar, também, que o país ingresse numa fase positiva de desenvolvimento autêntico e harmônico.

A Praga Dos 5 Cruzeiros

DENTRO de pouco tempo, a 13 de maio próximo, perderão seu valor liberatório tôdas as notas dos antigos valôres de 1, 2 e 5 cruzeiros. Trata-se, evidentemente, de um tempo muito curto, sobretudo levando-se em conta que não se tem procedido regular e firmemente ao recolhimento dessas cédulas, a contar da instituição do cruzeiro-nôvo, a 13 de fevereiro último.

Quanto às notas menores, de 1 e 2 cruzeiros, parece que não surgirão grandes problemas, porquanto de há muito tempo elas se achavam pràticamente fora de circulação, não por terem sido recolhidas, mas por não significarem mais nada, nem mesmo como trôco. Velhíssimas, na sua quase totalidade, e de infimíssimo valor, muito provàvelmente já não se encontram em mãos de ninguém ou ninguém se interessará em contá-las para trocar.

O mesmo não sucede, porém, com as notas de 5 cruzeiros. Estão circulando numa abundância espantosa, dado o lamentável derramamento que o govêrno passado, por uma medida de pura inépcia, fêz muito recentemente e pouco antes mesmo da vigência do cruzeiro-nôvo. Já há muito tempo, pela marcha galopante da inflação, 5 cruzeiros não representavam nada, não adquiriam coisa alguma.

Nessas condições, o que deveria fazer o govêrno era suspender inteiramente a emissão de tais cédulas e mesmo providenciar para a sua retirada da circulação. E ainda mais se pois que se deliberou criar o nôvo padrão monetário, por via do qual os 5 cruzeiros, menos de 1 centavo, deixariam de existir. Ao contrário disso, porém, o que se viu foi as autoridades monetárias, mesmo depois do decreto-lei de 1965, que determinou o nôvo padrão, lançarem em circulação, no ano passado, torrentes e mais torrentes de notas de 5 cruzeiros, estalando de novas, numa patente demonstração de incúria ou inépcia. Passaram a constituir verdadeira praga, causando irritação a todos que a recebem, aos montes, como trôco, e procuram logo delas se desfazer, causando, por sua vez, irritação aos outros.

Agora, vão perder o valor e, por isso, mais difícil se tornará sua aceitação, por tôda a parte. Que medidas vão tomar as autoridades monetárias para o recolhimento, neste mês, dessa massa vultosa de notas? A rêde bancária vai aceitá-las, trocando-as, aos montes, com insano trabalho de seus funcionários? Ou não deveria o Banco Central, neste mês, destacar funcionários e abrir guichês especiais (onde decerto se formariam longas filas), para êsse recolhimento trabalhoso?

A intenção do govêrno (como do govêrno anterior, decerto) não será de o Tesouro obter um ganho imoral, com a grande quantidade de notas que perderão o valor sem terem sido trocadas. Mas a impressão que dá é essa. Afinal, que providências se pretende tomar?

Normalização Tardia

AS autoridades coordenadoras do racionamento de luz estão anunciando que brevemente se iniciará a normalidade do fornecimento, com a redução ou suspensão de cortes, em face do estado das obras de reparo na Usina Nilo Peçanha.

Isso pode dar uma certa sensação de alívio. Mas não de alegria. Porque essa prometida normalização, tão tardia, após quatro meses de angústia e aborrecimento (além de vultosíssimos e irreparáveis prejuízos materiais às indústrias e ao comércio) vem constituir uma triste demonstração de pouca capacidade de recuperação para uma metrópole como o Rio de Janeiro, e para o próprio País.

Andávamos muito orgulhosos do progresso nunca assaz louvado de nossa capacidade técnica, dos nossos grandes e brilhantes engenheiros, capazes das maiores proezas, em pé de igualdade com os mais adiantados países do mundo. E, de repente, para nossa surprêsa, nossa vergonha e nosso alarma — mais ainda do que para nosso desconfôrto — vimos ocorrer uma noite de chuva forte, mesmo uma tromba-dágua, no mês de janeiro, inundando uma usina elétrica; e, por causa disso, três ou quatro meses depois, uma cidade como o Rio de Janeiro estar ainda sujeita a êsse tremendo racionamento, passando as noites no escuro, com pessoas prêsas em elevadores ou subindo pelas escadas dez, doze, quatorze, vinte andares, com as indústrias paralisadas longas horas por dia, com o comércio se fazendo à luz de velas, devido a um rigoroso horário de cortes de luz até de dez a doze horas por dia. É espantoso.

Sem dúvida alguma, foi uma vergonha para todos nós. E além disso um sério sinal de alarma. Essa situação veio demonstrar a extrema vulnerabilidade de nossa cidade (como decerto de tôdas as demais do país). Em caso de uma guerra ou de um conflito interno, basta que se lance uma bomba na Usina Nilo Peçanha — e o Rio de Janeiro fechará as portas. Por muitos meses. Nossa capacidade de recuperação é mínima e muito lenta, pois não temos material nem técnicos para uma reação mais rápida. Eis uma tese que deveria interessar à própria Escola Superior de Guerra.

MOMENTO INTERNACIONAL

Conferência de Cúpula

O BALNEÁRIO de Punta del Este vai adquirindo a tradição de ser o paraninfo das mais importantes reuniões do Hemisfério. Acabam de reunir-se ali os chefes-de-Estado de 19 países das Américas, para tratar da situação econômica latino-americana, do desenvolvimento do comércio e de outros temas essenciais.

Há seis anos, realizou-se ali, também, a conferência em que se estabeleceu a carta que serviu de base programática à Aliança para o Progresso. Inúmeros céticos imaginaram que aquela reunião teria um caráter meramente teórico, como para acalmar anseios e esperanças profundamente sentidos, e que não haveria de surgir dali qualquer resultado de ordem prática.

Sem dúvida, o que foi realizado desde então, sob o programa de reformas econômicas e sociais da Aliança para o Progresso, superou quase tôdas as expectativas e constitui um dos esforços regionais de maior alcance realizados na época moderna.

Para que se tenha uma ligeira idéia do que significou esta gestão de progresso e reformas, poderia mencionar-se que as nações latino-americanas investiram no programa da Aliança para o Progresso, ao longo dêsses seis anos, US$ 51 bilhões para a construção de rodovias, escolas, aquedutos, rêdes de esgotos e obras de desenvolvimento econômico em geral.

A gigantesca tarefa da Aliança para o Progresso torna-se ainda mais formidável se se tem em conta haver sido levada a cabo em meio à agitação política criada pelo castrismo, como uma maneira de conquistar os países da América Latina, e face à resistência dos setores mais conservadores e arredios a qualquer tipo de reforma.

Com a reunião de chefes-de-Estado em Punta del Este, tem início, por assim dizer, a segunda etapa da Aliança para o Progresso. Esta nova etapa parece que será caracterizada pelo empenho de se chegar a uma plena integração econômica da América Latina, completando a gestão iniciada pelo Mercado Comum Centro-Americano e pela Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC). A integração permitirá resolver, de forma lenta, porém eficaz, os problemas do desenvolvimento e do progresso econômico.

A segunda etapa da Aliança se inicia sem as dúvidas e os temores que existiam há seis anos. Agora há uma firme convicção de que é possível o esfôrço conjunto para resolver problemas que também são comuns. Desvaneceram-se quaisquer dúvidas quanto à disposição dos Estados Unidos e dos organismos financeiros internacionais de cooperar nesse empenho.

Ao mesmo tempo, o prestígio do castrismo decaiu tanto nos últimos anos, que já não representa uma ameaça grave para os povos que exaltaram Bolívar, San Martín, Artigas e tantos outros heróis da causa da liberdade.

Tudo isto constitui um bom augúrio para a Aliança, em sua segunda etapa. Porém, é claro que terá de vencer, também, grandes dificuldades de caráter diverso. O esfôrço econômico e social por si só, não é bastante: tem que vir acompanhado de um ambiente de estabilidade e progresso democrático, como base indispensável das reformas que se pretendem introduzir.

Por muito que o programa da Aliança contribua para aumentar a riqueza e a produção das nações latino-americanas, poderá ocorrer uma grave crise se não forem adotadas medidas para fazer frente ao problema do crescimento demográfico.

Muitos e difíceis são os problemas. Porém se enfrentados com decisão e sentido de responsabilidade, haverá sempre soluções possíveis. A reunião de chefes-de-Estado do Hemisfério, em Punta del Este, constitui uma demonstração inequívoca de que se deseja trabalhar de forma unificada e eficaz, para assegurar aos povos das Américas um destino melhor.

MOMENTO ECONÔMICO

Os Bancos e o Público

NOS últimos anos, os relatórios das grandes emprêsas, qualquer que seja o setor onde atuem, têm-se reconstituído em fontes de informação e de estudos sôbre a economia nacional ou regional, principalmente os relatórios dos estabelecimentos bancários, colocados, pela natureza de suas atividades, em posição que lhes permite melhor observar não apenas os fatos de sua área de ação, mais limitada, mas os de tôda a economia. Êste ano, entre outros relatórios de bastante interêsse para o observador dos fatos econômicos, inclui-se o do Banco Moreira Salles, com o mérito de fazer observações lúcidas sôbre as atividades específicas do setor bancário na economia.

Analisando a evolução da economia brasileira no quarto de século de atividade do Banco, o relatório faz referência especial ao ano de 1966, primeiro do segundo quarto de século de existência do Banco, não só porque se refere a êsse período de tempo mas porque no ano passado ocorreu a implantação de uma nova etapa para o sistema financeiro nacional, assinalando que «foi o período de adoção de medidas que se somaram para estabelecer uma sistemática que deverá influir decisivamente na vida das instituições financeiras do Brasil. A ela devemos nos ajustar». No que tange ao retrospecto dos principais fatos que tenham influenciado, nos últimos anos, a área de atividades do Banco, o relatório procura basear-se em dados seguros.

Observa que o processo de desenvolvimento brasileiro, seguindo o da maioria dos países que nos últimos tempos têm atingido melhores condições econômicas, caminhou no sentido de um sistema de trocas crescentemente baseado na moeda escritural. Com cêrca de 90% do total de meios de pagamento sob a forma de moeda escritural, o Brasil utiliza hoje o cheque bancário em nível superior a muitos países desenvolvidos. Esta circunstância — frisa o relatório — contribuiu de forma considerável para a importância cada vez maior do papel desempenhado pelo sistema bancário na vida nacional.

A técnica empresarial da rêde bancária foi decisiva para que chegássemos a esta posição. A expansão constante do número de agências à disposição do público para as suas transações bancárias, orientadas no sentido de melhor servi-lo, fêz com que se estreitassem as relações dos correntistas com os bancos. Sabe-se, por outro lado, que a diminuição dos depósitos a prazo nos bancos comerciais acentuou-se conforme o desenvolvimento da inflação e a obtenção de um maior volume de depósitos à vista tornou-se vital para a rêde bancária. O sucesso da captação dêstes recursos adicionais em contas de movimento foi devido, em parte, ao fato de ter existido no Brasil uma demanda crescente e parcialmente insatisfeita de crédito pelas emprêsas que se vinham descapitalizando através dos anos.

A política das Autoridades Monetárias — assinala o relatório — não abrandou as dificuldades da obtenção de financiamentos para o setor privado, os bancos, diante da impossibilidade do atendimento de grande número de solicitações de crédito, foram obrigados a utilizar critérios mais rígidos de seleção no atendimento dos empréstimos. Procurando uma concessão equilibrada de crédito disponível, tais critérios redundaram em um maior zêlo dos clientes nas suas relações de correntistas com os bancos, fomentando, de maneira apreciável, o volume de depósitos e motivando uma alteração contínua no comportamento do público na distribuição de seus haveres monetários entre moeda-papel e moeda escritural.

Entretanto, se de fato algum êxito foi conseguido na captação de recursos pelos bancos junto ao público, observa ainda o relatório, a destinação dêstes recursos adicionais foi grandemente transferida para a área de decisão das Autoridades Monetárias, através de suas relações com os bancos privados para o Banco do Brasil, agente financeiro do govêrno, o qual absorveu não só o crescimento real dos depósitos no sistema bancário como parcelas que antes estavam à disposição dos bancos comerciais. Êstes recursos colocados à ordem das Autoridades Monetárias serviram, bàsicamente, para financiar os deficits do Tesouro Nacional. Ao setor privado da economia coube o ônus de servir-se cada vez menos do financiamento concedido pelos bancos. Na verdade, eliminada a ilusão das séries de valôres monetários crescentes originados sòmente na inflação, os empréstimos de bancos comerciais ao setor privado evoluíram, em têrmos reais, no sentido de uma restrição creditícia.

NOTAS POLÍTICAS

Passos Conta Visita a Jango e Aleixo Espera Solução Pacífica no Congresso

A chegada do presidente Costa e Silva, de volta da Conferência de Punta del Este, foi o grande acontecimento do dia de ontem. O presidente e os membros da sua comitiva, sobretudo o chanceler Magalhães Pinto, não escondiam sua satisfação pelo êxito das teses brasileiras, no sentido da valorização do Homem, como base do real desenvolvimento econômico e social do continente.

Nesse ambiente, os problemas políticos nacionais ficaram relegados a plano secundário, a despeito das abordagens da reportagem, situando-se os comentários gerais em tôrno dos resultados da reunião dos presidentes americanos.

Houve, apenas, duas exceções dignas de registro especial: os srs. Pedro Aleixo e Oscar Passos não se furtaram a abordar os problemas que os têm projetado com tanto destaque nos debates políticos dos últimos dias.

O presidente da República em exercício, sr. Pedro Aleixo, disse algumas palavras ao «DN» em tôrno do problema da presidência do Congresso, objeto do projeto de Resolução dos líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, impugnado pelo presidente do Senado, sr. Auro de Moura Andrade. Recusa-se a ver na controvérsia um conflito perigoso aos destinos das instituições.

Disse o sr. Pedro Aleixo: «Não vejo outra solução para o caso da presidência do Congresso que não seja pacífica. Nunca disse que renunciaria à vice-presidência da República se perdesse a batalha da presidência do Congresso. Não admito, neste caso, nenhuma reação, pensamento que nunca tive. Não concordo nem discordo de que existam pontos conflitantes na Constituição a êsse respeito, porque, sendo eu parte interessada, não ficaria conveniente opinar sôbre o assunto, de maneira alguma».

O senador Oscar Passos, que integrou a comitiva presidencial à Conferência de Chefes de Estado, desceu no Rio perfeitamente a par da rebelião que os radicais do MDB deflagraram em Brasília, visando a sua deposição, bem como a dos demais dirigentes nacionais do partido. De Punta del Este já se havia comunicado com os seus companheiros e ditado sua opinião a respeito: aceita a luta e, na próxima semana, ocupará a tribuna do Senado, a fim de repelir as acusações e insinuações, bem como analisar os resultados da Conferência dos Presidentes Americanos. Disse a êsse respeito: «O Brasil saiu triunfante de Punta del Este, com a consagração de tôdas as suas teses. Reconheço, entretanto, que há esperanças frustradas e muitos observadores acham que não houve resultados práticos nesse encontro dos presidentes das três Américas».

ENCONTRO COM JANGO

Na palestra com o «DN», o senador Oscar Passos repeliu as acusações dos radicais do MDB, segundo as quais teria procurado o assentimento prévio do presidente Costa e Silva para visitar o ex-presidente cassado, João Goulart, bem como outros exilados brasileiros em Montevidéu.

«Viajei livre de qualquer compromisso» — frisou.

Não se esquivou de fornecer suas impressões sôbre os exilados, especialmente Jango, que — confirmando noticiário já aqui publicado — declara que só retornará ao Brasil cercado das garantias constitucionais, sem ameaças de ter que depor em quartéis, inteiramente livre de compromissos com os que — segundo acredita — permitiram o retôrno do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. Com essa atitude, entretanto, não quer se eximir de responder aos processos em que aparece implicado, mas reclama fôro especial, a que se julga com direito, como ex-presidente da República, para se defender.

Observou o senador Oscar Passos que todos os demais exilados demonstram o desejo de retornar, mas guardam ainda certas reservas, desconfiando da solidez do regime democrático restaurado no país sob a égide do govêrno Costa e Silva.

«Jango e os outros estão na expectativa» — sintetizou o presidente nacional do MDB para caracterizar o estado de espírito dos exilados em geral.

Deposição, Não!

Do Uruguai, o senador Oscar Passos ditou sua posição aos seus companheiros do Gabinete Executivo Nacional do MDB, os quais ontem estiveram reunidos em Brasília, mais ou menos à hora em que o presidente do partido desembarcava no Rio, com o objetivo de enfrentar os radicais que lhe reclamam a cabeça.

Oscar Passos definiu, precisamente, sua posição com estas palavras:

«Sei que êles querem a minha renúncia. Não é esta a primeira tentativa. Quando o país voltou à normalidade democrática, em 15 de março dêste ano, pensei em deixar a presidência do MDB. Depois de meditar bastante, verifiquei que, com uma atitude dessa natureza, eu apenas prestaria um desserviço ao partido e ao país. Quem me conhece, sabe que não sou homem de renunciar à luta. Tenho a consciência tranqüila porque jamais deixei de cumprir o meu dever de chefe de um partido oposicionista. Em todos os momentos que o partido precisou pronunciar-se, êle o fêz através de seus legítimos porta-vozes. Mas, se na verdade êsse grupo, que novamente investe contra as funções dos atuais dirigentes do MDB, deseja realmente a nossa substituição, que o faça através de uma Convenção. Consigam maioria estatutária e terão alcançado os seus objetivos. Fora daí, não».

Participaram da reunião do Gabinete, sob a presidência do sr. Ulisses Guimarães, os srs. Franco Montoro, Argemiro Figueiredo, José Ermírio de Morais, Henrique Lima, Ivete Vargas e Martins Rodrigues. Coube a êste último defender o comando partidário, repelindo as acusações de omissão do partido diante do govêrno. E tanto não havia omissão que o Gabinete acabara de definir a posição do partido contra a solução da antinomia constitucional, através de emenda regimental, desejada pelos líderes do govêrno.

MDB Contra Aleixo

O deputado Martins Rodrigues enviou carta aos líderes Mário Covas e Aurélio Viana, recomendando que as respectivas bancadas votem contra o projeto de resolução dos líderes do govêrno. E explica que assim decidiu o Gabinete por entender que:

a) A reforma regimental proposta no alegado objetivo de dirimir dúvidas suscitadas quanto à interpretação do disposto nos artigos 31 e 79 da Constituição Federal, em verdade implica em modificar o texto do citado artigo 31, na parte em que atribui a direção das sessões conjuntas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal à Mesa dêste, inclusive, portanto, ao seu presidente; e

b) Destarte, não se trata de simples reforma regimental, mas de alteração de preceito da Lei Magna e, nesse caso, o objetivo visado só pode ser alcançado legitimamente por via de emenda constitucional.

Biar: Emenda à Constituição

O deputado Paulo Biar (ARENA-Estado do Rio) vai apresentar, na próxima semana, uma emenda constitucional com o objetivo de solucionar o problema da eleição de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, objeto de tantas disposições confusas e até contraditórias.

Pelo Ato Complementar nº 37, baixado pelo presidente Castelo Branco, os mandatos municipais, em fase de conclusão, ficaram prorrogados até 31 de janeiro de 1969, com eleições marcadas para 15 de novembro de 1968, de sorte a assegurar a coincidência dos mandatos a partir de 15 de novembro de 1972.

Com a nova Constituição, a eleição direta de prefeito, vice-prefeito e vereadores ficou marcada para dois anos antes das eleições gerais para governador, Câmara dos Deputados e Assembléias Legislativas (artigo 16).

Mas pelo artigo 175, que manda respeitar o mandato em curso dos prefeitos, cuja investidura deixará de ser eletiva (capitais, estâncias hidrominerais etc.), e, nas mesmas condições, o dos eleitos a 15 de novembro de 1966, ficaram esquecidos os vice-prefeitos e vereadores.

A emenda constitucional do deputado Paulo Biar visa a corrigir essa omissão, estendendo idênticos direitos aos vice-prefeitos e vereadores eleitos nas mesmas condições dos prefeitos.

A emenda, além de corrigir a lacuna constitucional, determina que os pleitos municipais se realizem em 1967, terminando os mandatos dos eleitos em 31 de janeiro de 1973, respeitando o que dispõe o artigo 2º do AC-37.

Governistas Preocupados Com Cisão

A frincha que um grupo de deputados liderados pelos srs. Aluísio Alves, Cid Sampaio e Virgílio Távora e o senador Petrônio Portela pretendem abrir no esquema compacto da ARENA está preocupando sèriamente os dirigentes e líderes do partido, que aguardam em Brasília o senador Daniel Krieger, presidente nacional da agremiação, para, juntos, tomarem uma providência.

Entre outras coisas, temem os líderes que tal atitude possa até mesmo refletir na votação do projeto de Resolução da ARENA, já entregue às Comissões de Justiça da Câmara e do Senado.

A despeito disso, reconhecem os próceres do partido um fio de razão no agastamento do grupo dissidente do partido e, em conseqüência, admitem que o êrro político precisa ser corrigido.

SINAL ABERTO

BOM HUMOR DO MARECHAL CASTELO

O presidente Castelo Branco tem estado muito ativo nos contatos sociais, tornando-se mesmo figura presente em sucessivos acontecimentos da sociedade carioca.

Ainda há pouco, compareceu ao jantar que o casal Manuel e Jacira Soares ofereceu em sua residência ao senador Paulo Sarasate e ao qual também compareceram os senadores Daniel Krieger e Dinarte Mariz, vários embaixadores e o radialista Heron Domingues.

Castelo polarizava as atenções gerais. A certa altura, o sr. Heron Domingues, num rasgo de gentileza e entusiasmo, declarou: "Presidente, da Bahia para cima todo mundo é castelista!"

O ex-presidente sorriu e retrucou com muito humor: "Então, senhor Heron, o seu programa não chega até lá"

ÔVO DE COLOMBO

O deputado Hermano Alves, impressionado com a falta de assessoria aos parlamentares, em Brasília, resolveu destinar sua cota orçamentária de NCr$ 25 milhões para um Instituto de Pesquisas Culturais, a ser organizado no Rio de Janeiro.

A soma das disponibilidades de três ou quatro deputados será bastante para manter o Instituto que lhes prestará a mais completa assessoria, inclusive fornecendo quaisquer informações várias por telefone.

O senador Mário Martins achou a idéia formidável e disse ao companheiro da Guanabara: "Conte comigo. Você descobriu o ôvo de Colombo"

"DN" Confirmado: Mercado Comum em 1970

AMÉRICAS QUEREM MENOS ARMAS

Mar Impediu Barrientos de ir a Punta Del Este

Em virtude de não ter sido incluído no temário da Conferência de Cúpula a questão de interêsse da Bolívia, visando uma saída para o mar, o presidente René Barrientos não participou da reunião. Todavia, em carta dirigida ao presidente do Uruguai, êle justificou a sua posição da seguinte maneira:

"Exmo. senhor presidente:

Tenho a honra de me dirigir a v. excia., para fazer-lhe chegar e, por vosso digno intermédio, aos governantes das nações da América, reunidos em Punta del Este, e à opinião do Continente, as razões pelas quais a Bolívia não está presente na Conferência de Chefes de Estado.

Ao nascer à vida independente, Bolívia possuía uma extensa costa sôbre o Pacífico. Este litoral habilitava a meu país a participar, em igualdade de condições com os demais da América, no comércio internacional, nas correntes migratórias e o intercâmbio cultural.

A partir de 1879, e como conseqüência de uma guerra de conquista, Bolívia foi cerceada. Seu litoral passou a poder de outro país e tal fato se converteu num fator de retardamento para seu progresso. Grandes jazidas de salitre e ricas jazidas de cobre, como as de Chuquicamata, situadas nos territórios ocupados, beneficiaram à economia chilena e até agora, constituem importantes fontes de riqueza.

O despojo se formalizou ao assinar-se o Tratado de 20 de outubro de 1904, pelo que a Bolívia se viu forçada a ceder seu Departamento de Litoral.

O convencimento de que a mutilação sofrida não permite à Bolívia seguir o ritmo de desenvolvimento das nações irmãs do Continente, tem preocupado permanentemente a seus governantes e a seu povo e a ilustrados homens da América. Esta preocupação, que se acentua dia a dia, tem levado à Bolívia a procurar uma solução que se materialize na sua volta ao mar com um acesso próprio e soberano ao Oceano Pacífico.

A situação criada e a legitimidade da causa boliviana deram origem a uma série de negociados e compromissos.

No Tratado de 18 de maio de 1895, e na Ata Protocolada de 10 de janeiro de 1920 — instrumentos não ratificados —, Chile acordou ceder à Bolívia uma saída própria ao Oceano Pacífico.

Conhece a opinião pública da América que Agustín Edwards, delegado do Chile na primeira Assembléia da Sociedade das Nações, os presidentes do Chile, Arturo Alessandri e Gabriel Gonzáles Videla e outros homens de Estado daquêle país, afirmaram que Bolívia poderia encontrar a satisfação do seu desejo e necessidade de contar com um acesso soberano ao Pacífico. Inclusive Franck Kellog, secretário de Estados dos Estados Unidos da América, no ano de 1926, propôs a entrega de Tacna e Arica à Bolívia. Nessa mesma oportunidade Jorge Matte, ministro das Relações Exteriores do Chile, expressou que seu govêrno não havia rejeitado a idéia de devolver uma faixa de território e um pôrto à nação boliviana.

F...mente, no ano de 1930, em negociações diretas e mediante um intercâmbio de notas, se pactuou entre a Bolívia e o Chile o compromisso expresso de "buscar a fórmula que pode fazer possível dar à Bolívia uma saída própria e soberana ao Oceano Pacífico e ao Chile obter as compensações que não tenham caráter territorial e que correspondam efetivamente seus interêsses". Em 1961, a Embaixada do Chile, em La Paz, por Memorandum endereçado ao govêrno da Bolívia, ratificou o compromisso de 1950.

A firme convicção de que é preciso o cumprimento dos compromissos existentes, dá sentido à solicitação da Bolívia na sua demanda para que sejam superados os obstáculos postos no seu pleno desenvolvimento, buscando, desta maneira, assegurar a paz e o progresso nesta parte do Continente.

Bolívia se apresentou no segundo período de sessões da 11ª Reunião de Consulta de Ministros de Relações Exteriores em Buenos Aires, com a plena consciência dos temas gerais que haveriam de ser propostos à Reunião de Chefes de Estado dos países americanos.

A partir das etapas preparatórias de aquela reunião, foi fácil perceber a inquietude dos governos do Hemisfério sôbre a urgência de acelerar o desenvolvimento econômico-social para elevar o nível de vida dos seus povos. Aí surgiu a necessidade de levar ao mais alto plano das decisões políticas continentais a reafirmação dos compromissos da Carta de Punta del Este de 1961, e a obtenção do respaldo suficiente para fortalecer os atuais sistemas de integração econômica da América Latina até o estabelecimento do Mercado Comum Latino-Americano.

No quadro da ação conjunta, o esfôrço cooperativo, a ajuda mútua e a convivência pacífica, a delegação boliviana chamou a atenção continental sôbre os problemas emergentes da situação mediterrânea de seu país, vinculados à planificação de seu desenvolvimento econômico e a sua participação no processo de integração. O enunciado boliviano partiu da premissa de que, em muitos casos, a harmonia hemisférica necessária para empreender tarefas comuns em projeção multinacional, é a soma das harmonias sub-regionais.

Em tal virtude, o ministro das Relações Exteriores da Bolívia, durante as deliberações da Comissão Geral da Reunião de Buenos Aires, apresentou para que fôsse incluída no temário da Reunião de Chefes de Estado uma proposta concreta redigida nos seguintes têrmos: "Exame dos fatôres derivados da mediterraneidade da Bolívia que obstaculizam a planificação de seu desenvolvimento e a sua participação no processo de integração continental". Assim se estabelecia que a Bolívia, como país mediterrâneo, encara problemas que limitam o exercício da sua soberania. É óbvio insistir em que o estudo e execução de determinados projetos encaminhados a ampliar e melhorar suas vias de acesso, às rotas marítimas, se esbarram com dificuldades pràticamente insalváveis, se para a sua realização se precisa em todo momento da autorização dos Estados em cujos territórios efetuar-se-ão os mesmos. Noutro sentido, esta situação importa para meu país uma inegável restrição ao exercício de sua soberania, se entendemos que êsse exercício compreende também a faculdade inerente a todo Estado de planificar e executar específicos projetos de desenvolvimento econômico, que formam parte inseparável do ordenamento integral de sua economia.

Como recurso de emergência, Bolívia tem negociado e suscrito diferentes acôrdos internacionais que regulam seu livre trânsito. Nenhum regime desta natureza, porém, logrará evitar dificuldades e situações conflitivas. Assim, por exemplo, quando no ano de 1932, meu país se viu envolvido numa infortunada contenda bélica, o Exército boliviano teve que se submeter a difíceis tramitações portuárias e a vagarosas e imperfeitas interpretações dos acôrdos e compromissos. Outros casos similares confirmam as restrições existentes.

O govêrno da Bolívia entende que a Conferência de Chefes de Estado, atuando com ampla visão política e econômica, deveria examinar os problemas que impedem uma efetiva cooperação americana. Subsistindo problemas que entorpecem a harmonia de uma região do Hemisfério, não será fácil empreender tarefas coletivas. Não se pretendeu, excelentíssimo senhor, levar a esta primeira assembléia uma questão que não fôsse de sua incumbência, senão um problema de evidente interêsse continental. Nessa oportunidade, a Bolívia não acredito fôsse necessário reiterar os legítimos e inquestionáveis argumentos jurídicos e morais que apoiam suas aspirações, restringindo o alcance de sua ação aos temas que seriam tratados na Reunião de Cúpula.

Não podia ser alhéio ao estudo na Conferência de Chefes de Estado a necessidade de que a Bolívia obtenha uma saída própria ao Oceano Pacífico. A Conferência de Cúpula tem o dever de manifestar sua preocupação por êste agudo problema, de analisar a sua incidência no processo de integração, e de emitir uma elevada orientação que poderia ser levada à prática pelas vias de entendimento direto que consulte mútuos interêsses.

A política integracionista não deve consagrar deficiências e injustiças existentes. Não pode haver um elo débil na corrente da fraternidade continental. E a integração não seria eficaz se não se reconhece a cada um a legitimidade de sua aspiração a contar com os médios que assegurem seu progresso, entre os quais o livre acesso às rotas do comércio mundial.

Este foi o critério que inspirou a proposta de que fôsse incluído expressamente o problema da mediterrâneidade da Bolívia na Agenda ou em outro documento oficial da Reunião de Chefes de Estado, e que determinou a minha decisão de não concorrer à mesma se não aceitava a proposição boliviana.

A ausência da Bolívia na Reunião de Cúpula de Punta del Este, é o testemunho de que existe um problema pendente no Hemisfério, cujas conseqüências se deixarão sentir permanentemente pelo próprio pêso de sua realidade. Não se trata de uma posição obstinada, senão de uma questão de princípio ligada à igualdade de oportunidades que cada país precisa para intervir, com a plenitude de seus tributos soberanos, nas transformações estruturais que se operam nas jovens repúblicas americanas.

Meu país tem plena consciência de sua contribuição ao progresso da comunidade americana e dos direitos que lhe devem ser reconhecidos. Por isso, a posição da Bolívia, perante o problema de sua atual mediterrâneidade, é serena, porém firme.

Para concluir, reitero a vossa excelência meu pedido de fazer conhecer a presente comunicação aos excelentíssimos chefes de Estado da América, reunidos em vosso nobre país.

Valha esta oportunidade para fazer público meu desejo de que a Conferência de Chefes de Estado, obtenha resultados positivos como os que reclama a urgência do momento e para renovar a vossa excelência as seguridades do meu aprêço pessoal".

PUNTA DEL ESTE, 14 — Ao concluírem a Conferência de Cúpula nesta cidade, o presidente Johnson e os chefes de govêrno de 18 países latino-americanos comprometeram-se a estabelecer um mercado comum no hemisfério, a partir de 1970, e a reduzir as despesas militares em favor do desenvolvimento econômico e progresso social dos seus respectivos povos ao assinarem, ontem, um histórico documento de 16 páginas no qual se compromete a cumprirem um programa sem precedentes de desenvolvimento regional e integração econômica.

O presidente do Equador, sr. Otto Arosemena, recusou-se no último minuto a assinar o compromisso, alegando que o mercado não «vai ao encontro das aspirações de nossos povos», depois de criticar os programas de ajuda dos Estados Unidos à América Latina e preconizando maior assistência e «normas de procedimento mais práticas» para conseguir a integração e o desenvolvimento, embora ressalvasse que suas objeções não eram contra o presidente Johnson pessoalmente, que a tudo assistia silencioso.

INTEGRA

É a seguinte, na íntegra, a declaração de Punta del Este:

«Os presidentes dos Estados americanos e o primeiro-ministro de Trinidad e Tobago, reunidos em Punta del Este, República Oriental do Uruguai, resolvidos a dar uma expressão mais dinâmica e concreta aos ideais de unidade latino-americana e de solidariedade dos povos americanos, que inspiraram os fundadores de nossas pátrias;

Decididos a converter êsse propósito em realidade em nossa própria geração, de acôrdo com as aspirações econômicas, sociais e culturais de nosso povo;

Inspirados nos princípios que informam o sistema interamericano, especialmente os consignados na carta de Punta del Este;

Conscientes de que a consecução dos objetivos nacionais e regionais do desenvolvimento se funda essencialmente no esfôrço próprio;

Convencidos, entretanto, de que para alcançar tais fins são necessárias a colaboração decidida de todos os nossos países, a contribuição da ajuda mútua e a ampliação da cooperação externa complementar;

Empenhados em dar um vitorioso impulso à Aliança Para o Progresso e acentuar seu caráter multilateral com o fim de promover o desenvolvimento harmônico da região em ritmo mais acelerado que o registrado até o presente;

Unidos no propósito de fortalecer as instituições democráticas, de elevar o nível de vida de nossos povos e de assegurar sua progressiva participação no processo de desenvolvimento, criando, para êsses fins, as condições adequadas, tanto no plano político, econômico e social como no sindical;

Dispostos a manter uma harmonia de confraternização americana com a qual deve ser efetiva a igualdade racial;

Proclamar a solidariedade das nações que representam e a sua decisão de alcançar plenamente a ordem social livre, justa e democrática que exigem os povos do continente.

MERCADO COMUM

Os presidentes das Repúblicas da América Latina resolvem criar, de forma progressiva, a partir de 1970, o Mercado Comum Latino-Americano, que deverá estar substancialmente em funcionamento dentro de um prazo não superior a quinze anos.

O Mercado Comum Latino-Americano basear-se-á no aperfeiçoamento e na convergência progressiva da Associação Latino-Americana de Livre Comércio e do Mercado Comum Centro-Americano, levando em conta o interêsse dos países latino-americanos ainda não vinculados a tais sistemas, essa magna tarefa de reforçar nossos vínculos históricos, promover o desenvolvimento industrial e o fortalecimento das emprêsas industriais latino-americanas, bem como uma produção mais eficiente e novas oportunidades de emprêgo e permitir que a região desempenhe, no âmbito internacional, o destacado papel que lhe compete. Estreitar, em suma, a amizade dos povos do continente.

O presidente dos Estados Unidos da América, por sua vez, manifesta-se firme a essa promissora iniciativa latino-americana.

INTEGRAÇÃO

Mais adiante, os presidentes latino-americanos que subscreveram o documento afirmam: Construiremos as bases materiais da integração econômica latino-americana mediante projetos multinacionais. A integração econômica exige um esfôrço vigoroso e sustentado para construir uma rêde de transportes terrestres e melhorar os sistemas de transporte, de todos os tipos, que facilitem a circulação de pessoas e bens através do continente, estabelecer um sistema de telecomunicações adequado e eficiente, instalar sistemas conexos de energia e desenvolver conjuntamente bacias hidrográficas internacionais, regiões fronteiriças e zonas geo-econômicas que compreendam o território de dois ou mais países.

Incluiremos nossos esforços no sentido de aumentar, substancialmente, as receitas provenientes do comércio exterior da América Latina».

AUMENTO DE RECEITA

E prossegue a declaração: «Os esforços, individuais e conjuntos, para aumentar substancialmente as receitas provenientes de nosso comércio exterior devem ser orientados no sentido de facilitar a entrada, sem discriminação, dos produtos latino-americanos nos mercados mundiais, aumentar as receitas dos países da América Latina provenientes de suas exportações tradicionais; evitar as freqüentes flutuações das mesmas, e, finalmente, adotar medidas que estimulem as exportações de seus produtos manufaturados».

Modernizaremos as condições de vida de nossa população rural, elevaremos a produtividade agropecuária em geral e aumentaremos a produção de alimentos, tanto para benefício da América Latina como do resto do mundo.

CONDIÇÕES DE VIDA

«As condições de vida dos trabalhadores rurais e dos agricultores da América Latina serão transformadas, a fim de assegurar sua plena participação no progresso econômico e social. Para êsse fim, serão executados programas integrais de modernização, de colonização e de reforma agrária quando requerido pelos países. Bem assim, será melhorada a produtividade e diversificada a produção agropecuária. Além disso, reconhecendo que a capacidade de produção de alimentos do continente encerra uma dupla responsabilidade, serão envidados esforços especiais no sentido da produção dos alimentos exigidos pelas crescentes necessidades de nossos povos e no sentido de contribuir para a alimentação de outras regiões.

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Com o propósito de impulsionar decididamente a educação em função do desenvolvimento, serão intensificadas as campanhas de alfabetização e será levada a efeito grande expansão em todos os níveis do ensino e será elevada sua qualidade, a fim de que o rico potencial humano de nossos povos possa prestar a máxima contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural da América Latina. Serão modernizados nossos sistemas de ensino, utilizando-se ao máximo as inovações educacionais, e será ampliado nosso intercâmbio de professôres e estudantes.

PROGRESSO CIENTIFICO

A América Latina incorporar-se-á aos benefícios do progresso científico e tecnológico de nossa época para diminuir a crescente diferença que a separa dos países altamente industrializados no que diz respeito às suas técnicas de produção e a suas condições de vida. Serão formulados ou ampliados programas nacionais de ciência e tecnologia e por-se-á em marcha um programa regional; serão criadas [illegible]

(Conclui na [illegible] página)

Café dá Para Diálogo na Reunião de Cúpula

PUNTA DEL ESTE, 14 — O Brasil, a Colômbia e os países centro-americanos alcançaram um satisfatório entendimento para melhorar as condições de comercialização internacional do café obtendo para isto a cooperação dos EUA.

Os presidentes dos países centro-americanos mantiveram várias reuniões com os presidentes da Colômbia e do Brasil, Leras Restrepo e Costa e Silva, dentro do Marco da reunião de cúpula que encerrou-se hoje nesta cidade.

ONDE ESTÁ

O problema da comercialização internacional do café é mencionado especificamente na declaração de hoje.

O ponto seis do capítulo de Comércio Exterior diz que os presidentes americanos concordam «em juntar esforços para fortalecer e aperfeiçoar os acordos existentes, em particular o Convênio Internacional do Café e explorar tôdas as possibilidades de elaborar novos acordos.

ATÉ COM EUA

O chanceler da Guatemala Emílio Arenales Catalan declarou hoje: «Tivemos contatos satisfatórios entre Brasil, Colômbia e América Central, chegando a um entendimento para melhorar as condições de comercialização do café».

E acrescentou: «também conversamos com os Estados Unidos, que ofereceu seu concurso e cooperação para melhorar a comercialização Internacional dêste produto tão vital para as economias de nossos países».

Nas reuniões preliminares da conferência de cúpula, realizadas desde há dois meses atrás em Buenos Aires, os países centro americanos haviam acusado o Brasil e a Colômbia de exercerem um virtual monopólio no tratado de diretivas para a Organização Internacional do Café. (R.).

Johnson no Final: Contem Com os EUA

PUNTA DEL ESTE, 14 — «O povo norte-americano respondeu generosamente às necessidades dos latino-americanos e estou certo de que nossos amgos do Continente sabem que podem contar conosco na grande luta que temos pela frente», disse, hoje, o sr. Lyndon Johnson.

O presidente dos EUA, em declaração divulgada ao término da Conferência de Cúpula assinalou que «desenvolvimento econômico e liberdade não são antagônicos» e que são possíveis transformações sociais «sem o látego do ditador e sem o aicate do terror».

PUNTA DEL ESTE, 14 — É o seguinte o texto da declaração do presidente Johnson: «Há seis anos, em Bogotá e Punta del Este, reuniram-se os líderes das Américas para pôr em execução um dos mais audazes programas dos anais da humanidade. O objetivo foi demonstrar que a liberdade e o desenvolvimento econômico não são antagônicos e que podem levar-se a cabo as grandes transformações sociais e políticas sem o látego do ditador e sem o acicate do terror. Nessa ocasião, expôs-se a situação. Os anos transcorridos desde então demonstraram, fora de qualquer dúvida, que as nações e povos das Américas responderam de forma cradora a essa prova.

EXAME SINCERO

«Regressamos a Punta del Este para ver quais foram nossas realizações e quais as nossas futuras obrigações. Reunimo-nos com espírito de franqueza, conscientes da magnitude dos problemas que temos pela frente. Olhamos para o passado e para o futuro com frio realismo, por isso que sabemos que nem o otimismo ingênuo e nem o pessimismo inveterado fortalecerão a nossa causa. Aprendemos muito, e quanto mais se confirma o juízo do Eclesiastes, que diz: **«Quem acrescenta ciência, acrescenta dor.** Abandonamos, há tempo, a idéia de que só as palavras podem alterar um sistema social ou de que os planos por si mesmos podem garantir o progresso econômico».

LONGA INSTANCIA

Prosseguiu o presidente dos EUA: «O desenvolvimento econômico e social não é tarefa para corredores velozes, mas para corredores de longa distância. Sabemos que a tarefa de transformar a vida de 250 milhões de pessoas exige responsabilidades específicas. Exige firmeza, exige consagração e essas tarefas quotidianas que são as vias do progresso econômico e social. Isso é especialmente certo no que concerne aos Estados Unidos e América Latina. Estamos muito impressionados com as medidas que se puseram em prática e com o progresso que fêz a América Latina nos últimos anos. Também estamos impressionados pelo alto nível de cooperação conseguido entre as nações orgulhosamente independentes das Américas».

A NOVA ETAPA

«Em minha opinião, foi essa uma conferência extremamente valiosa. Estabelecemos as nossas prioridades para a próxima etapa. Primeiro, assumimos alguns compromissos de caráter estrutural e de vital importância. A consecução dêsses objetivos não será uma realização importante por si mesma, mas permitirá que se consigam melhoras de grande alcance, as quais, atualmente, estão fora de nossas possibilidades. O Mercado Comum Latino-Americano, uma vez em funcionamento, alterará tôda a economia do Hemisfério e terá conseqüência em todos os setores de organização social e política. Os projetos multi-nacionais — que facilitarão o transporte das pessoas, das mercadorias e da eletricidade — terão efeito similar».

PROBLEMAS IMEDIATOS

«Segundo, avançamos de encontro a vários problemas imediatos:

— Ampliar o comércio internacional latino americano.

— Modernizar a agricultura latino-americana e aumentar a produção de alimentos, a fim de fazer frente às necessidades de uma população cada vez maior.

— Combater o analfabetismo e melhorar os sistemas de ensino.

— Facilitar o acesso aos últimos progressos da ciência e tecnologia e, assim, contribuir para estreitar a brecha tecnológica.

— Tomar novas medidas relacionadas com a saúde, de modo que os últimos frutos da ciência médica estejam à disposição de todos os nossos povos.

— Eliminar as despesas militares desnecessárias».

ALIANÇA: UM ÊXITO

«A primeira fase da Aliança foi um êxito, de acôrdo com tôdas as normas práticas. Pôs-se, agora, em movimento a segunda fase. Iremos agora ao fundo do problema. A modernização da indústria, da agricultura e da educação na América Latina, a primeira das quais está superprotegida e as duas últimas, mui dèbilmente financiadas. Será êsse um trabalho difícil e exigente. Precisará de contínuo esfôrço.

telex

◆ Um soldado norte-americano nascido na Coréia, que abandonou sua unidade no Vietnam, recebeu asilo político de Cuba. Edgar Dias Valera, primeiro secretário da embaixada cubana em Tóquio, disse ontem que o soldado Keneth Grigs, ou Kim Jim Soen, pediu asilo à embaixada a 3 do corrente porque não desejava lutar pelos Estados Unidos no Vietnam. Agora êle está na residência do embaixador esperando sua viagem a Cuba. Dias Valera revelou que havia recusado uma solicitação japonêsa para que o exilado fôsse entregue ao govêrno japonês, que afirma não reconhecer o direito de uma embaixada conceder asilo.

◆ A Guarda Vermelha chinesa acusou ontem o govêrno soviético de corromper a juventude encorajando-a «a vida de mulheres, carros, casas de tolerância e amor». A juventude russa está envenenada pelo revisionismo, segundo um artigo da Guarda Vermelha de Changai publicada no «Diário do Povo», de Pequim. E acrescenta: os jovens não estão interessados em política, abominam o trabalho físico e amam as danças e músicas estéricas. Encontra-se hoje na juventude soviética a «apatia, covardia, individualismo, embriaguez e maus hábitos» — concluiu o artigo.

◆ Três colombianos foram presos ontem em Miami, EUA, acusados de contrabandearem para os Estados Unidos mais de 2,7 quilos de cocaína no valor de US$ 1 milhão.

Johnson Fêz Silêncio Para Arosemena Atacar

PUNTA DEL ESTE, 14 — O presidente Johnson, segurando uma caixa de fósforos na enorme mesa redonda da conferência, olhava em silêncio petrificante quando Arosemena disse à silenciosa audiência que "com pesar" não poderia assinar o documento.

Êle tornou claro que suas objeções não eram contra o presidente dos Estados Unidos pessoalmente, e disse que o apoio ao ponto de vista latino-americano precisava vir também do senado e do povo dos Estados Unidos, uma aparente referência à recusa do senado em dar aprovação adiantada para o pedido de Johnson de aumento na ajuda à América Latina.

Tão logo Arosemena terminou seu discurso de cinco minutos, Johnson levantou-se da mesa e apertou a mão do presidente Eduardo Frei, do Chile, que se opôs a Arosemena e disse que os países sul-americanos não deveriam procurar continuadamente os Estados Unidos para pedidos. Johnson ignorou propositalmente Arosemena.

O documento assinado hoje inclui entre [illegible] de que "a América Latina [illegible] com ar-

A mecânica disto — e o que determina o que constitui compras desnecessárias — terá ainda de ser elaborada.

As fundações para o mercado comum serão feitas em 1970, segundo o documento assinado hoje. O mercado será a chave de outros itens discutidos pelos presidentes — incluindo a promoção do desenvolvimento industrial, o aumento dos ganhos da América Latina em seu comércio exterior, cooperação econômica multinacional e melhoria na saúde e padrões de vida dos povos das Américas.

Johnson partiu para o Texas imediatamente o documento ter sido assinado.

Enquanto nesta cidade, êle se tornou amigo da maioria dos presidentes do hemisfério, conversando com êles hoje antes da cerimônia de encerramento ter início.

Os presidentes saudaram uns aos outros calorosamente, trocando entre si fotografias autografadas. Entre aquêles com quem o presidente Johnson foi amigável está o presidente Costa e Silva, do Brasil, que usou óculos escuros para proteger seus olhos das [illegible] da televisão que transmitiram a Con[illegible]

EUA: Vietnam Levará Milhares ao Protesto

NOVA YORK, 14 — O que poderá tornar-se a maior manifestação jamais realizada nos Estados Unidos contra a guerra do Vietnam, começou a tomar forma hoje, enquanto milhares de pessoas convergiam para Nova York e San Francisco em "Trens da Paz" especiais, ônibus alugados e a pé.

As manifestações planejadas para amanhã nas duas cidades são patrocinadas por uma organização conhecida como "Spring Mobilization", que tem um escritório aqui.

Em Nova York, onde a polícia disse estar preparada para tratar de 400.000 manifestantes, a "Spring Mobilization" planeja uma queima em massa de cartões de alistamento militar no Central Park e um marcha de protesto até a sede das Naçõec Unidas.

A polícia disse que suas medidas de segurança amanhã serão maiores do que as tomadas durante a visita do antigo "premier" soviético Nikita Khruschev, em 1960.

As autoridades esperam que cêrca de 200 conhecidos agitadores tentem provocar incidentes. A polícia também teme que uma série de discursos dos líderes da luta pelos direitos civis dr. Martin Luther King, Stokely Varmichael e Floyd Mckissick, torne levar a violência.

A polícia está preocupada, também, com a chegada amanhã do porta-aviões norte-americano Wasp, procedente do Vietnam, com sua tripulação de 5.000 membros.

Cêrca de 10.000 cartazes foram preparados para os marchadores carregarem desde o Central Park até a sede da ONU. Um dos slogans afirma "nenhum vietnamita jamais me chamou de negro". (R)

Ibrahim Sued INFORMA

Sra. Lilia Xavier da Silveira (vai ter página inteira no «Time»), embaixador John Tuthill e deputado Alvaro Catão

URUGUAI RECONHECE VITÓRIA DO BRASIL

PUNTA DEL ESTE (Via Radional) — A imprensa uruguaia reconheceu a vitória do Brasil em Punta del Este. Seus grandes jornais nos dedicaram manchetes e espaços de consagração. Não só a vitória da integração econômica, como a vitória do aproveitamento da energia atômica para fins pacíficos. Sôbre êste último item, a palavra de Johnson veio em auxílio ao anunciado pelo Presidente Costa e Silva.

A saturação no mercado cafeeiro mundial foi discutida por «Seu» Artur com os Presidentes da Colômbia, Sr. Lleras Restrepo, de El Salvador, Sr. Fidel Hernandez, e de Honduras, Sr. Osvaldo Lopez Arellano. Dêsses países, El Salvador talvez se encontre em situação mais crítica.

Os presidentes fizeram acôrdo para a abertura de novas frentes de mercado, decidindo-se também pela realização, em futuro próximo, de uma outra reunião dos quatro, quando os problemas comuns serão tratados de forma objetiva.

Como a produção cafeeira destas nações, por fôrça do Convênio Internacional do Café e das distorções dos preços, vem sendo limitada, os presidentes decidiram de imediato fomentar o consumo de café como solução para o equilíbrio de suas balanças comerciais.

O Presidente Costa e Silva foi muito cumprimentado. Seu breve, porém incisivo discurso, «Cooperação para o Desenvolvimento», mereceu aplausos. O Presidente Onganía não obteve, por sua vez, o rendimento político que se esperava em Buenos Aires.

O discurso de Johnson foi vazio e cheio de promessas. Aliás, foi uma decepção, pois a expectativa era grande e seu pronunciamento foi evasivo. Esperava-se mais de Johnson, principalmente porque êle transferira sua fala para o final, depois de ouvir a todos.

No coquetel oferecido aos presidentes, no Country Club de Punta del Este, o Presidente Costa e Silva não tomou nenhum drink. Reclamou-me, fazendo blague: «Por que você não mandou Old Lord para cá?» Lamentei ainda não estar exportando uísque para o Uruguai. Mas chegaremos lá.

O Chanceler Magalhães Pinto foi o mais cumprimentado, em face da vitória da nova política do Itamarati. Lembro que «Seu» Artur informou ao Presidente Johnson sôbre as novas diretrizes do Itamarati. Johnson ouviu e depois ambos contaram anedotas de gaúchos e texanos.

Logo depois de ratificar a Declaração de Punta del Este, «Seu» Artur e tôda a delegação brasileira iniciou a viagem de volta. Em Punta del Este, muito reduzida a presença feminina, uma vez que terminou em março a temporada de verão.

Um detalhe interessante: o Presidente Stroessner, do Paraguai, quando fêz seu discurso, afirmou que em seu país existe democracia e liberdade de imprensa. Alguns presidentes esboçaram sorrisos irônicos.

O dispositivo de segurança do Presidente Costa e Silva, planejado pelo Coronel Covas, foi considerado o mais perfeito, juntamente com o de Johnson. Em Punta del Este, à noite, os cassinos locais encheram-se de brasileiros.

Sôbre a participação efetiva do Brasil, devo dizer que, a princípio, os Estados Unidos se opuseram ao trabalho do Chanceler Magalhães Pinto, que, no entanto, manteve-se firme, obedecendo as instruções de «Seu» Artur e levando a melhor.

A grande surprêsa da conferência, sem dúvida, foi o jovem Presidente do Equador, Otto Arosemena Gomes, de 42 anos. Seu violento discurso era esperado. Os Estados Unidos foram obrigados a ouvir o que não esperavam.

O Presidente Restrepo, da Colômbia, será o mediador junto ao Presidente Barrientos, da Bolívia, no sentido de conseguir do Chile e do Peru uma saída para o mar, perdida em 1879, numa guerra de conquista.

Aliás, numa carta que enviou ao Presidente Gestido, o Sr. Barrientos justificou a ausência da Bolívia em Punta del Este. Lembrou que um tratado de 1904 subtraiu de seu país a saída para o Pacífico, e disse que o Chile prometeu, mas até agora não deu esta saída.

Vocês, naturalmente, querem saber porque os Estados Unidos ficaram só nas promessas em Punta del Este? A versão mais aceita é a de que Johnson enfrenta dificuldades internas de ordem financeira, e externas de ordem militar, com a guerra Vietnam, e de ordem comercial no GATT.

Na próxima têrça-feira, o Presidente Costa e Silva entregará ao Marechal Odilo Denys, no Laranjeiras, a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito... Amanhã, o Sr. José Tjurs seguirá para os Estados Unidos... O Ministro Ivo Arzua feliz com a mudança de seu Ministério para Brasília.

Não há porque tanta celeuma sôbre o julgamento dos ex-presidentes. Desde que perderam seus direitos políticos, perderam também o fôro especial do Supremo. Assim, pelos crimes de subversão, serão julgados pela Justiça Militar, e pelos de corrupção irão à Justiça comum.

Autêntico sucesso a estréia da Orquestra Filarmônica de São Paulo, dirigida pelo maestro Simon Blech... Carlão Mesquita, quando estêve em Lisboa, admirou tanto os cisnes negros de um de seus parques que o alcaide não teve outra alternativa: enviou-lhe um casal. Os cisnes estão no lago do São Paulo Clube, antiga mansão do Antônio Prado.

Um grupo de amigos comemorou o aniversário do Sr. Décio Lefevre, no terraço do prédio da rua Nascimento Silva, onde mora, no segundo andar, o ex-Presidente Castelo. Entre os presentes, Ministro e Sra. Gama e Silva e o Sr. Rui Leme, do Banco Central.

O almôço informal dos ministros no Laranjeiras contou, ontem, com as presenças dos ministros militares... O Presidente em exercício, Pedro Aleixo, que veio de Brasília em companhia do Deputado José Maria Alkmim, devolverá a Presidência a «Seu» Artur na Guanabara. O Sr. Pedro Aleixo não foi ao Laranjeiras, preferindo ficar em sua residência carioca.

O Embaixador Guimarães Rosa estêve na José Olímpio, acompanhando as provas de seu nôvo livro, «Tutaméia». Êste contará as terceiras estórias. As primeiras são conhecidas, mas Guimarães Rosa proclama que as segundas não existem. Por falar em José Olímpio, tudo pronto para o lançamento de «Uma Nova História da Música», de Otto Maria Carpeaux.

É impressionante a tranqüilidade do Marechal Castelo Branco em sua nova fase de cidadão. Numa dessas noites, quando faltava luz, enquanto aguardava a volta da energia, conversou demoradamente com duas senhoras na calçada, sem se importar com absolutamente nada.

A paulista Helena Mahfuz e a carioca Lilia Xavier da Silveira foram as escolhidas pela revista «Time» para a reportagem sôbre o Brasil. Elas aparecerão em duas páginas coloridas e estão sensacionais, como elegantes.

Ainda na mesma reportagem, aparecem o conhecido médico Ivo Pitanguy, Pelé e Baden Powell. A capa, como antecipamos em primeira mão, será «Seu» Artur.

O acadêmico Josué Montello pronunciará conferência no próximo dia 18, na Sociedade dos Amigos de Augusto Frederico Schmidt, no Parque Lage... O Embaixador e Sra. Beklik, do Irã, estão convidando para a recepção que oferecem em honra do Sr. Manutchehr Eghbal, presidente do National Iranian Oil Company, no próximo dia 19.

Para festejar o «niver» do Imperador Hirohito, do Japão, o Embaixador e Sra. Keiichi Tatsuke estão convidando o colunista para a recepção que oferecerão dia 29 nos salões do Hotel Glória.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Quando se trata de interêsse público, reflito antes de agir. (Delfim Neto)

CARDINALE CONFIRMA: PATRICK É MEU MAS NÃO REVELAREI QUEM É SEU PAI

ROMA, 14 — Cláudia Cardinale revelou, hoje, que tem um marido, o produtor de cinema Franco Cristaldi, e um filho de oito anos de idade, mas um porta-voz do casal afirma que Patrik Frank Cardinale não é filho de Cristaldi.

O mesmo porta-voz revelou também que o primeiro casamento de Franco Cristaldi foi recentemente anulado pelo tribunal da "Rota Romana" e que êle se casou com Cláudia "secretamente" há algum tempo atrás, mas não quis revelar a data.

GRAVIDEZ

Cristaldi disse a "europeu" que Cláudia tentou quebrar seu contrato de cinema quando soube que estava grávida.

Êle sugeriu a ela que se casasse com o pai, mas ela disse que não o queria ver nunca mais e não tinha nada a ver com êle.

"Ela estava determinada a manter a criança a qualquer custo".

"Desta forma, ofereci-me para ajudá-la. Gostei de seu caráter, a determinação daquela "starlet" que estava pronta a superar tudo por seu auto-respeito. Gosto de pessoas que estão prontas a superar tudo".

O NOME

Disse Cristaldi: "Quando Patrick nasceu, Cláudia poderia ter-lhe dado outro nome se ela desejasse — o de sua mãe era ainda muito jovem — e tudo teria sido acreditável". Mas aquêles que a conhecem sabem que ela detesta compromissos. Ela atravessou sua gravidez por sete meses, escondendo sua condição, atuando a despeito da fadiga e do desconforto".

Cristaldi foi o homem que lançou Cláudia no estrelato, contratando-a numa viagem a Roma, seu prêmio por ter ganho um concurso de beleza na Tunísia, onde ela nasceu.

SEGRÊDO

O porta-voz do casal, Luigi Biamonte, disse que o casamento não foi revelado anteriormente em virtude de possíveis dificuldades legais.

Disse que o casal casou-se secretamente em Nova York, "há algum tempo atrás", mas não quis dar a data.

O porta-voz disse que o primeiro casamento de Cristaldi foi recentemente anulado pela "rota" do Vaticano — o único organismo local que pode dissolver matrimônios aos olhos da Igreja Católica.

SEGURANÇA É NO COLÊTE

O colête pesa 12,5 quilos mas, com chapas de aço de três milímetros, protege todo o corpo. Fabricado em Colônia, Alemanha, dispõe ainda de um capacete e vem sendo adquirido pela polícia de vários países. Seu custo não passa de US$ 250,00. Sua segurança vai muito mais longe do que se imagina.

Correção Monetária Vai ao Aluguel de Fevereiro

Pela Resolução nº 20, a Comissão Liquidante do CNE aprovou os coeficientes de correção monetária aplicável aos saldos devedores das prestações de venda ou de construção de habitações.

Por outro lado, através da Resolução nº 18, aprovou as tabelas contendo os coeficientes de correção monetária e os multiplicadores para a atualização dos aluguéis com contratos vencidos em fevereiro de 67.

A RESOLUÇÃO Nº 20

Esta é a Resolução nº 20:

«A Comissão Liquidantes do Acêrvo do Conselho Nacional de Economia, de acôrdo com o artigo 1º, alínea «a» do Decreto-Lei nº 295, de 28 de fevereiro de 1967, tendo em vista sua decisão em reunião desta data e,

considerando que, nos têrmos do item III do artigo 1º da Lei nº 4.864, de 29 de novembro de 1965, cabe ao Conselho Nacional de Economia a elaboração de coeficientes de correção monetária aplicáveis aos saldos devedores das prestações de venda ou de construção de habitações, previstas em contratos imobiliários entre particulares, excluída a parte de juros, que é isenta de correção;

considerando que o mesmo item determina que o contrato deverá conter, em detalhe, as condições de reajustamento e o índice convencionado;

considerando que as correções têm que ser efetuadas em períodos não inferiores a seis meses;

considerando que é indiferente a aplicação dos coeficientes sôbre o saldo devedor, excluídas as parcelas intermediárias, ou a aplicação direta sôbre o valor da prestação;

considerando que nessa última hipótese a correção se faz mais objetivamente;

RESOLVE:

Artigo 1º — Ficam aprovados os coeficientes de correção monetária de Tabela Anexa, para os fins do item III do Artigo 1º da Lei nº 4.864, de 29-11-65.

Art. 2º — Êsses coeficientes serão aplicados sôbre o valor da prestação contratada, no caso do primeiro pagamento, fazendo-se as correções sucessivas sôbre o valor da prestação vigente, já atualizado.

Parágrafo Único — As correções entram em vigor 60 dias após o mês de cálculo da correção».

A RESOLUÇÃO Nº 18

A outra resolução é esta: «A Comissão Liquidante do Acêrvo do Conselho Nacional de Economia, de acôrdo com o artigo 1º, alínea «a», do Decreto-Lei nº 295, de 28 de fevereiro de 1967, tendo em vista sua decisão em reunião desta data e,

considerando que lhe cabe fixar ou adotar os coeficientes de atualização de aluguéis de imóveis, tendo em vista a variação do poder aquisitivo da moeda;

considerando que tal incumbência se estende às locações que se forem vencendo, mensalmente, após a publicação da Lei nº 4.494, de 25 de novembro de 1964, ocorrida no dia 30 do mesmo mês e ano;

considerando que cumpre dêsse modo, estipular os coeficientes dos contratos terminados em fevereiro de 1967 com observância nos mesmos critérios seguidos pela Resolução nº 3/65, que estabelece os corretivos das locações em curso até a data legal do diploma legal referido;

RESOLVE:

Artigo 1º — Ficam aprovadas as Tabelas Anexas contendo os coeficientes de correção monetária e os multiplicadores para a atualização dos aluguéis com contratos vencidos no mês de fevereiro de 1967, computados, na elaboração dos últimos, os fatôres de depreciação e a divisão tripartida, nos têrmos dos artigos 24 e 25 da Lei nº 4.494, de 25 de novembro de 1964.

Artigo 2º — O reajustamento se fará noventa dias após o término dos contratos, na forma do que dispõe o artigo 24, item I, da Lei nº 4.494 citada.

Anos	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Agôsto	Julho
1967	—	—	—	—	—	—
1966	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1965	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1964	1,000	1,000	1,000	1,034	1,075	1,112
1963	1,643	1,755	1,867	1,987	2,116	2,254
1962	3,026	3,144	3,270	3,388	3,505	3,623
1961	4,446	4,584	4,756	4,911	5,067	5,230
1960	6,221	6,372	6,524	6,675	6,843	6,994
1959	8,146	8,333	8,512	8,728	8,902	9,097
1958	10,277	10,474	10,695	10,892	11,090	11,303
1957	12,345	12,538	12,723	12,909	13,087	13,265

Anos	Junho	Maio	Abril	Março	Fev.	Jan.
1967	—	—	—	—	1,000	1,000
1966	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1965	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1964	1,185	1,236	1,261	1,312	1,377	1,468
1963	2,383	2,495	2,624	2,744	2,799	2,917
1962	3,757	3,892	4,018	4,153	4,160	4,298
1961	5,385	5,541	5,712	5,884	5,902	6,061
1960	7,178	7,377	7,561	7,752	7,765	7,952
1959	9,284	9,494	9,688	9,899	9,858	10,064
1958	11,477	11,667	11,872	12,070	11,973	12,159
1957	13,458	13,651	13,844	14,037	13,904	14,106

CORREÇÃO DO SALDO DEVEDOR DE DIVIDAS IMOBILIÁRIAS E DE SUAS PRESTAÇÕES

Mês do último reajustamento monetário (ou mês de início do contrato)	Correção válida a partir do mês de	Coeficiente para a correção
Julho de 1966	Jan. de 1967	1,120
Agôsto de 1966	Fev. de 1967	1,124

Vem Nôvo Curso da Constituição

A Fundação Getúlio Vargas resolveu promover outro curso sôbre a nova Constituição, através do Instituto de Direito Público e Ciência Política, em face do êxito alcançado pelo anterior.

As conferências terão início dia 25, sendo o número de vagas limitado, quase tôdas comprometidas, devendo os interessados se inscreverem o mais breve possível, na sede da FGV — praia de Botafogo, 186, sala F-102.

MEAS-REDONDA

As conferências do curso sôbre a nova Constituição serão realizadas no edifício Darke de Matos, na avenida Treze de Maio, 23, 12º andar, das 14 às 17 horas.

Por outro lado, a FGV, ainda sob o patrocínio do Instituto de Direito Público, realizará nos dias 16 e 17 de maio uma mesa-redonda com a participação de professôres especialistas, sôbre o Ensino do Direito Público no Brasil. Entre os participantes incluem-se os professôres Armando Marinho, Afonso Arinos, Pedro Calmon, Paulo Bonavides, Temistocles Cavalcânti e Célio Borja.

Túmulos São Violados em Nome de Satã

WEERT (Holanda), 14 — A polícia holandesa caça um homem que profana túmulos num cemitério perto desta cidade e que parece ser o responsável por crime semelhante em quatro países. O estranho homem já violou 3.000 sepulturas, deixando gravados nas lápides, dísticos como: "Satã é nosso Deus" e "Salve o nosso Satã". Acredita-se que o ato de vandalismo ocorrido num túmulo, numa igreja da Inglaterra, a 12 de dezembro do ano passado, tenha sido praticado pelo mesmo homem, num fim de semana. (R)

INVESTIMENTOS

Já na Europa o Banqueiro Olavo Canavarro Pereira, mantém os primeiros contatos com investidores do Velho Mundo, visando a obter para o Brasil, através de seu grupo financeiro, comandado pelo Planalto S/A, novos investimentos.

HORMÔNIO ELEVA ÀS 7 POLEGADAS

SYDNEY (Austrália), 14 — Cinco australianos diminutos, todos adolescente, aumentaram sua altura após injeções de um hormônio humano do crescimento, informou hoje o jornal médico da Austrália. Dois dêles tiveram um aumento de quase sete polegadas e os médicos que cuidam dos cinco estão preocupados com a altura que deveriam atingir antes de acabarem com as injeções. (R)

DÃO PENAS LEVES

BONN, 14 — A Côrte de Bielefeld condenou, com surprêsa geral, a penas suaves, quatro oficiais nazistas. Para que se tenha uma idéia, foi pedida prisão perpétua para Richard Dilus e Lothar Heinbach, mas os dois foram condenados apenas a cinco e nove anos, respectivamente. Quando a Heinz Eprelis e Wilhelm Alterfoh, também homens do III Reich, receberam seis e oito anos de prisão. As penas, de um modo geral, foram consideradas prêmios. (A)

BALARIN: GREVE NÃO ATINGE AS BOAS EMPRÊSAS

Ao pronunciar, ontem, uma conferência no Instituto de Administração e Gerência da PUC, o presidente da Nestlé afirmou que é um imperativo do empresariado ser moderno, eficiente e cristão, a fim de que possa unir todos os elementos da organização num só objetivo, que é o da integração perfeita e satisfação comum.

Acentuou o sr. Osvaldo Balarin que uma grande emprêsa tem que oferecer aos seus empregados, seja operário ou diretor, condições de saúde, trabalho, família, vida e segurança, pois, assim sendo, nela acontecerá o que se passou em princípio de 1964, com sua emprêsa, quando seus funcionários se recusaram a participar, de uma greve geral.

O QUE DA

O sr. Osvaldo Balarin declarou, ontem, que no campo da saúde a Nestlé presta aos seus funcionários, bem como aos familiares, um serviço médico complementar, auxilia na compra de medicamentos, dá u mambiente sadio no trabalho e quando casam, oferece meio salário a mais e aos seus filhos é garantida alimentação até a idade de um ano. Além de os salários serem reajustados de acôrdo com o aumento do custo de vida, há, em cada fábrica um restaurante, um grêmio, uma cooperativa e uma revista.

A associação das espôsas dos diretores, preparam, durante todo o ano, enxovais completos, feito por elas mesmas, destinados aos filhos dos operários e que são entregues pessoalmente.

NÃO TEM MÊDO DA ESTABILIDADE

Afirmou ainda o sr. Balarin que a emprêsa não tem mêdo da estabilidade. De cinco mil funcionários, 1.200 já são estáveis. A organização, ainda por cima, oferece aos seus aposentados uma complementação até 80% dos seus rendimentos. Se um funcionário, depois de aposentado, recebe, pelo Instituto, apenas metade do que recebia, a emprêsa acrescenta mais 30...

No campo da saúde ... complementados pela emprêsa os auxílios-doença, o IA... a diária e oferece seguro de vida em grupo e de automóvel.

VENDE-SE SOZINHO

Revelou, que existe, também, a preocupação com a apresentação do produto ... com a introdução dos supermercados se vende sòzinho. Como resultado de um estudo feito na Alemanha, apurou-se que, se uma dona-de-casa passa cinco minutos num supermercado ela gasta 18 marcos; 10 minutos ... marcos; e 15 minutos, 52 marcos. Se levar o marido para as compras gasta mais 30 por cento do que estava previsto, daí porque «estamos ... tando saber como levar os maridos a acompanharem as mulheres nos supermercados».

INC já é de Marsilac

O diretor do Serviço Nacional do Câncer, dr. Adair Eiras de Araújo deu posse, ontem, na Diretoria do Instituto Nacional de Câncer, ao professor Jorge Marsilac. O pôsto foi transmitido pelo professor Francisco Fialho. O nôvo titular do INC recebeu — foto — cumprimentos pela investidura

Empresários Pedem Menos Juros a Delfim: Outro Govêrno Esvaziou-Nos

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

Paulo ZINGG

PRESENÇA DA UNIÃO

Uma das grandes queixas paulistas foi sempre a falta de presença da União em matéria de obras e empreendimentos em território do Estado. Houve época em que o govêrno Federal era representado aqui apenas pela Central do Brasil nos seus piores tempos... E pelas coletorias federais... Mas depois tivemos a Via Dutra, a Refinaria de Cubatão, o terminal de São Sebastião, o apoio à instalação da indústria automobilística e assim por diante. O panorama mudou muito e agora qualquer paulista sente a União investindo no Estado e planejando para São Paulo, embora seja natural que Estado mais desenvolvido não precisa tanto das verbas federais quanto os menores das áreas subdesenvolvidas.

O govêrno Costa e Silva nomeou dois ministros paulistas e levou um paulista para o Banco Central. Os planos herdados do govêrno Castelo Branco, em todos os setores, cuidam de São Paulo, e a lei da pesca vai permitir o desenvolvimento do litoral com a aplicação de recursos oriundos do Impôsto de Renda, beneficiando, assim, uma região paulista realmente subdesenvolvida. A Petrobrás ùltima o oleoduto de São Sebastião a Santos e estuda a possibilidade de uma refinaria na região de Campinas para abastecer o planalto. A Noroeste do Brasil, recuperada pela administração do general Gorreta Júnior, está servindo de escoamento para Mato Grosso e de via de exportação das manufaturas paulistas. E agora, o coronel Andreazza, além de convocar um político paulista, João Pessoa, para seu gabinete, chamou um homem de Santos para dirigir importantes serviços ligados à Marinha Mercante. Há, sem dúvida, um interêsse em convocar os paulistas para as funções federais, e com o restabelecimento da eficiência no serviço público, em têrmos de trabalho e de rendimento, grande obra da Revolução, grande pode ser a contribuição do Estado em homens treinados para funções executivas a serviço do país.

A presença paulista está avultando no país inteiro em têrmos de desenvolvimento econômico. É preciso que a presença da União em São Paulo se faça em têrmos de eficiência de serviços públicos, e nessa área, queremos chamar a atenção para a precariedade da expansão postal e para o colapso da rêde telefônica após a intervenção federal. Aqui se faz urgente a ação do poder central.

OS INDUSTRIAIS têxteis, liderados pelo sr. Luís Américo Medeiros, estiveram, ontem, com o ministro da Fazenda, solicitando a redução das taxas de juros e a implantação de um sistema de crédito imediato às emprêsas, através do Banco do Brasil.

Os empresários afirmaram ao ministro Delfim Neto que a capacidade financeira das firmas foi, gradativamente, esvaziando, tendo em vista a política imposta pelo antigo govêrno, que tornou inflexível as operações necessárias ao aumento do capital de giro nacional.

FINANCIAMENTO

O presidente da Convenção Nacional da Indústria Têxtil mostrou-se contra os sintomas de crédito nos moldes da Circular 21, pleiteando, ao govêrno, a redução dos juros a níveis compatíveis com os preços de venda de seus produtos, ou seja, de 1,5%. O sr. Luís Américo Medeiros acrescentou, ainda, que o Banco Central, dispondo dos NCr$ 250 milhões para o financiamento à produção, os recursos seriam entregues ao Banco do Brasil ou à Carteira de Redescontos, a fim de que os estabelecimentos de crédito particulares possam, posteriormente, obter os recursos.

IMPÔSTO

O ministro Delfim Neto, atendendo à grave situação da queda de vendas da indústria têxtil e, conseqüentemente, à ameaça de desemprêgo, prorrogou, em caráter excepcional, por 30 dias, o prazo de recolhimento do Impôsto sôbre os Produtos Industrializados, devido pelos fabricantes de tecidos e que seria pago, oficialmente, até ontem.

DEDUÇÃO

Por outro lado, fontes do gabinete do titular da Pasta da Fazenda desmentiram a existência de qualquer ato do ministro Delfim Neto com os empresários da indústria têxtil, no sentido de autorizar uma dedução de 25% do Impôsto de Produtos Industrializados, relativo ao mês de março. Adiantam já ter sido explicado aos empresários que aquela reivindicação não se encontrava em bases legais. Sôbre o mesmo aspecto, os setores jurídicos do govêrno informaram, de forma categórica, que o administrador que concedesse tal benefício incorreria em crime de responsabilidade.

DUPLICATAS

Os industriais têxteis tinham marcado reunião para segunda-feira, visando a elaboração de um memorial que seria entregue ao ministro Delfim Neto, expondo as dificuldades existentes no setor e reivindicando um melhor sistema de desafôgo às emprêsas através da criação de duplicatas fiscais. Entretanto, após os debates que tiveram com o titular da Pasta da Fazenda resolveram adiar o encontro, considerando que os problemas da classe já foram levados, verbalmente, ao govêrno.

Cálculo Rápido Indica o Aumento de Aluguéis

O DECRETO-LEI nº 322/67, assinado pelo presidente Costa e Silva na semana passada, rompeu drásticamente a estrutura técnica para o reajuste dos aluguéis residenciais sujeitos à Lei do Inquilinato (nº 4.494, de 25 de novembro de 1964) e agora basta o puro e simples cálculo à base de certa percentagem para que se obtenham os novos aluguéis, com exceção daqueles contratados a partir do último dia 7.

A informação foi prestada ontem pelo jurista Zola Florenzano, que vem acompanhando o desenvolvimento do problema do inquilinato no país e que organizou, para o «Diário de Notícias», uma tabela definitiva, que facilita o cálculo dos aluguéis a serem pagos, desde que regidos pela Lei nº 4.494.

AS IMPLICAÇÕES

— Os dois tipos de aumento estão dispostos no art. 2º do decreto-lei 322 e, para bem compreendê-los, continua sendo necessário um perfeito conhecimento técnico-jurídico da Lei 4.494, particularmente de seus arts. 24 a 29 — disse o advogado Zola Florenzano.

— Para as locações anteriores a 30 de novembro de 1966, devemos considerar as ditas «sem contrato», ou melhor, aquelas que se iniciaram sem contrato escrito ou que, tendo se iniciado com contrato escrito, êste terminou sem renovação, prorrogação ou substituição, uma ou mais vêzes; considerar também as locações com contrato escrito, que terminou após 30 de novembro do ano passado; e finalmente as locações ditas «sem contrato» que, por efeito da Lei 4.494, já sofreram — ou deveriam ter sofrido — as seguintes alterações no valor do respectivo «quantum» locacional: correção do aluguel; reajuste pela elevação do salário-mínimo, em março de 1965, reajuste pela elevação do salário-mínimo, em março do ano passado.

— Todos êsses tipos de aluguéis — explicou o jurista Zola Florenzano — sofrerão agora um reajuste de 35% por motivo da elevação do salário-mínimo.

OUTROS TIPOS

Sôbre as locações com contrato escrito, terminado após 30 de novembro de 1964, o jurista Zola Florenzano afirmou que elas admitem as seguintes categorias: contratos terminados em dezembro e janeiro de 1965 e os contratos terminados após janeiro de 1965.

— As primeiras sofreram — ou deveriam ter sofrido — as mesmas alterações de valor locacional que as locações citadas anteriormente em primeiro lugar. As outras locações, no caso, devem ter sofrido as seguintes alterações do «quantum» locacional: as terminadas após janeiro de 1965 — correção pelo índice de ajuste pelo salário-mínimo de 66 e, agora, aumento de 35%; as terminadas após janeiro de 67 — correção pelo índice de fevereiro e aumento de 35%; as terminadas após fevereiro de 1967 só poderão ser corrigidas pelo índice do mês do término do contrato, devendo aguardar o próximo aumento do salário-mínimo.

O jurista Zola Florenzano explicou que, a partir do decreto-lei do presidente Costa e Silva, os aluguéis velhos (antes de 30-11-64) sofrerão um aumento percentual correspondente ao percentual de aumento sofrido pelo maior salário-mínimo vigente no país, acrescido de 10%; e os aluguéis novos (depois de 30-11-64) sofrerão um aumento percentual correspondente ao percentual de aumento do valor do maior salário-mínimo vigente.

— Isto se não surgirem outras modificações posteriores a êste decreto — comentou o sr. Zola Florenzano.

COMO AUMENTAR

A propósito da cobrança do aumento do aluguel em três parcelas, o sr. Zola Florenzano organizou uma tabela prática de cálculo, com base no decreto-lei nº 6, de 1º de abril de 1966, mantido pelo presidente Costa e Silva em seu decreto nº 322. A tabela é a seguinte:

Aluguéis anteriores a 30-11-64, com um aumento total de 35% sôbre aquêle vigente em abril de 1967:

Aluguel para maio e junho	A x 1,08750
Aluguel para julho e agôsto	A x 1,21875
Aluguel para agôsto e setembro e até a próxima alteração do salário-mínimo	A x 1,35000

Aluguéis convencionados após 30-11-64, com um aumento total de 25% sôbre o vigente em abril de 1967:

Aluguel para maio e junho	A x 1,06250
Aluguel para julho e agôsto	A x 1,15625
Aluguel a partir de agôsto, até a próxima alteração do salário-mínimo	A x 1,25000

PURGAÇÃO DE MORA

— O art. 5º do nôvo decreto-lei liquidou, radicalmente, a questão da purgação de mora no caso da inadimplência contratual de pagamento de aluguel convencionado, no caso de locações não residenciais. Em nosso livro «A Lei do Despejo», já afirmávamos taxativamente: «Repare-se que não há purgação da mora», e agora o art. 5º vem comprovar que estávamos com a razão, confirmada aliás por respeitáveis julgamentos em segunda instância de apelação.

Agora, sem dúvida, exsurge o direito da purgação de mora, tanto para as locações residenciais como para as não residenciais, pelo art. 11 da Lei 4.494 — concluiu o jurista Zola Florenzano.

Saúde no Govêrno de Costa e Silva

A convite da Academia Brasileira de Medicina Militar, o ministro Leonel Miranda vai proferir dia 26, às 20h30m na rua Moncorvo Filho número 20, uma conferência expositiva sôbre «Problemas de Saúde Pública no Govêrno Costa e Silva».

CAIXA TEM NOVA AGÊNCIA

A Caixa Econômica tem nova agência instalada à Av. Ataulfo de Paiva, 80, loja C, no Leblon, e dotada de serviço de aluguel de cofres e de equipamento eletrônico para atendimento ao público.

A nova agência foi inaugurada quinta-feira última, em solenidade que contou com a presença do presidente da entidade, sr. Loyola Costa, e do diretor da Carteira de Depósitos, sr. ... Alves.

BENS DE SERPA GARANTEM NOTAS DA MANNESMANN

O juiz da 16ª Vara Cível concedeu o arresto dos bens do sr. Jorge de Serpa Filho ao julgar a ação executiva que lhe é movida por dezenas de portadores de notas promissórias por êle emitidas em nome da Companhia Siderúrgica Mannesmann.

A ação atingiu a NCr$ 500 mil e o advogado José Saulo Ramos, na sua petição inicial, explica que a ação executiva é movida contra o ex-diretor da Mannesmann por ser êle, além de avalista, o único emitente dos títulos, em razão da falsidade de assinatura do ex-diretor José Machado Freire.

BENS ARRESTADOS

O arresto de bens do sr. Jorge de Serpa Filho foi efetivado e recaiu em imóveis e móveis. Os bens arrestados são o apartamento 1.201, na avenida Atlântica 2.572, com os respectivos móveis e pertences, o apartamento 1.002, da rua Leopoldo Miguez, 26, o apartamento 901, da rua Gustavo Sampaio, 650 e a sala de escritório 413, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 610.

FIM DA IMPUNIDADE

Comentam-se nos meios forenses que vinham demorando as providências judiciais contra os implicados no golpe do mercado paralelo praticado com abuso do nome da Mannesmann contra milhares de pessoas, mas agora há todos os indícios de que o cêrco judicial começa a se fechar em tôrno dêsses responsáveis, através de medidas como o arresto ora concedido e do impulso que está sendo dado ao processo contra o sr. Jorge Serpa e seus cúmplices, com o que cessará a impunidade com que vinham afrontando suas vítimas.

MÉDICOS ENCETAM CAMPANHA VISANDO O MELHOR SALÁRIO

O Congresso Nacional rejeitou, ontem, o veto do ex-presidente Castelo Branco ao projeto de lei que estabelecia seis salários-mínimos para os engenheiros, químicos e agrônomos, informou ao «DN» o presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

O dr. Roosevelt Ribeiro, interpretando a sua classe, disse que a sociedade encetará uma campanha para que seja dado aos médicos igual tratamento, convocando para o movimento o Sindicato dos Médicos, a Associação Médica, a Sociedade dos Médicos Servidores e demais entidades.

ÂMBITO NACIONAL

Ressaltou o presidente da SMCRJ que será um movimento de unidade da classe para que seja alcançado o objetivo desejado. «Estamos certos — frisou — de que, lançada no Rio, onde há maior concentração de médicos do país, tal campanha terá âmbito nacional, pois vem ao encontro dos interêsses de todos os médicos, sejam servidores públicos ou ligados a grupos particulares.

APOIO

E acrescentou: «Naturalmente, que o êxito dependerá do esfôrço da classe e de suas associações representativas. A Associação Médica Brasileira, órgão máximo de representação, não faltará, certamente, com o seu apoio à reivindicação de que importará numa melhoria salarial tão necessária,» face aos padrões atuais de remuneração do serviço médico.

BASES DA CAMPANHA

A Sociedade Médica e Cirúrgica convocará, brevemente, os presidentes de tôdas as demais entidades para estruturarem as bases da campanha, em têrmos da unidade médica e da reivindicação unissona da classe.

IBRA QUER A LEI APLICADA MAS DÁ PRAZO PARA CEGO

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária aprovou o relatório de fiscalização do Núcleo Colonial de Santa Luzia, o qual consubstancia as medidas indispensáveis à integração dos agricultores da região, segundo os princípios do Estatuto da Terra.

Os infratores serão punidos, mas casos particulares terão julgamento especial, e o IBRA já concedeu prazo de dois ... a um cego ... núcleo, para que se submetesse a tratamento e voltasse a trabalhar, tornando o seu lote produtivo.

IRREGULARIDADES

O relatório consigna que dos 130 lotes do Núcleo de Santa Luzia, na Baixada Fluminense, apenas dois estão regulares. Os demais, ou foram ocupados indèbitamente, ou não estão produzindo, ou não contam com a residência do ...

PERISCÓPIO

OS grandes jornais europeus, indistintamente, estão criticando a reunião de cúpula de Punta del Este, dentro da mesmíssima linha exposta em editorial de «The New York Times»: a falta de debates e decisões sôbre assuntos de vital importância, como os relacionados diretamente com as reformas sociais — agricultura, tributação, educação, habitação e saúde.

Os jornais franceses, particularmente, salientam que a Conferência se resumiu a um palavrório, que nada vai adiantar de concreto, pois os latino-americanos reivindicavam, com uma monotonia permanente, justamente aquilo que o presidente Johnson não pode dar por si só: dinheiro, aumento de verbas de auxílio e financiamento que só o Senado americano pode conceder, com absoluta independência sôbre a opinião do chefe do Govêrno a respeito.

«Não houve formulação nem projetos específicos sôbre assunto de vital importância para os países latino-americanos, que estariam na esfera de podêres decisórios de Johnson» — diz «Paris-Soir».

Os jornais de Paris e de Roma, em súmula, são unânimes na tônica crítica: acham que faltou espírito prático às nações latino-americanas na Conferência de Punta del Este.

☆ ☆ ☆

O EDUCADOR e deputado Carlos Flexa Ribeiro foi surpreendido, segunda-feira passada, por um telefonema de Paris, do embaixador Carlos Chagas Filho, representante do govêrno brasileiro junto à UNESCO, comunicando-lhe o convite feito por essa organização mundial, para que assuma o cargo de diretor-geral de Instrução. Na mesma conversa, Carlos Chagas Filho fêz um apêlo para que Flexa aceitasse a honrosa indicação, pelo que representa de prestígio internacional para o Brasil em distinção. O ex-candidato ao govêrno carioca e agora deputado federal conta que ficou tão surpreendido com o convite quanto satisfeito.

FLEXA Destino é Paris

☆ ☆ ☆

O TITULAR do cargo de diretor-geral de Instrução da UNESCO é remunerado com US$ 2.500 mensais, livres de impostos, direito ao uso gratuito de automóvel oficial e outras prerrogativas. O mandato é de dois anos.

Imediatamente, após receber o convite, Flexa tratou de estudar o assunto, de maneira a conciliar a sua aceitação com a manutenção do seu mandato de deputado federal.

Procurou, então, o conselho do jurista Milton Campos, o qual, refletindo sôbre o caso, opinou que a solução para Flexa seria a votação de uma moção de exceção, pelo plenário da Câmara: a distinção conferida ao Brasil, na pessoa de Flexa Ribeiro, permitiria, desde que o convite sendo de ordem nominal, uma vez recusado pelo educador brasileiro, ao exclusivo critério da direção da UNESCO, ser dirigido a um cidadão de uma outra nação, que não o Brasil.

☆ ☆ ☆

FLEXA RIBEIRO pondera que o exercício do cargo de diretor-geral de Instrução da UNESCO ser-lhe-ia, bem como ao Brasil, indiretamente, de um valor inestimável.

Nesse pôsto teria uma visão tão íntima dos têrmos operacionais com que as outras nações subdesenvolvidas do resto do mundo enfrentam o problema da educação, que é típico dos países desta área.

Essa experiência seria, portanto, valiosíssima, já que Flexa ganharia uma ilustração realista do que é praticado, com ou sem êxito, para extrair dêsse conhecimento, aquilo que melhor possa ser adaptado ao Brasil.

«Tenho ganas de aceitar o convite, mas vou esperar para ver se o dr. Milton Campos tem razão quando acha que o plenário da Câmara Federal terá sensibilidade para a questão e me concederá um licença excepcional de dois anos, prazo do mandato de diretor-geral de Instrução da UNESCO, que me foi oferecido, através de comunicação telefônica do meu amigo embaixador Carlos Chagas Filho».

☆ ☆ ☆

A «BOMBA» da semana nos meios financeiros foi o pedido de concordata do poderoso grupo nacional, proprietário do Frigorífico Bourdon, de São Paulo, emprêsa com capital de NCr$ 10 milhões, que acusou um passivo insolvável de NCr$ 82 milhões.

O grupo do Frigorífico Bourdon, há pouco tempo, havia comprado a Armour, à exceção da sua indústria de lataria.

Vários bancos paulistas foram atingidos com a concordata Bourdon.

Os observadores financeiros, que estudaram êsse «estouro», são todos concordes em que o êrro da emprêsa foi a montagem, rigorosamente assentada, de sua ação administrativa, numa filosofia de expansão só cabível em regime de hiperinflação.

☆ ☆ ☆

AS suas causas principais apontadas para explicar o estouro são:

1) Crescimento demasiado rápido. Os planos de expansão não previam as necessidades fatais e essenciais de capital de giro, determinadas por uma política antiinflacionária.

A quantificação das necessidades de crédito para a execução dos planos de expansão estava errada quanto ao porte e ao prazo.

2) A falta de previsão de uma redução do consumo, fatal, igualmente, com o aumento do preço do produto vendido muito além dos aumentos salariais concedidos aos consumidores.

☆ ☆ ☆

CARLOS LACERDA, em edição de «Fatos & Fotos» sôbre a volta de Juscelino: «A volta de Juscelino não é um desafio a ninguém nem uma submissão a ninguém. E' um alento ao povo para que não descreia nem desanime. E' a certeza de que o que separados pudemos fazer, juntos, faremos muito mais e melhor. Possam outros mais dizer o mesmo — é o que desejamos». E, ainda: «Não queremos nenhum privilégio. Nem muito menos o de grandeza. Ninguém dirá que perturbamos. Ninguém dirá que desertamos. Ninguém dirá que aderimos. Ninguém dirá que destruímos. Construímos, com a nossa aliança, uma nova base de entendimento, uma nova realidade política, baseada nas imensas parcelas do povo que nos apoiavam isoladamente e, portanto, nos apoiarão juntos para a conquista, para êle, do lugar que é do povo e de mais ninguém: o de responsável pela formação do govêrno democrático, através do voto; pelo rumo do Brasil, pela afirmação do Brasil, pelo desenvolvimento do Brasil, pela segurança do Brasil, pela paz do Brasil».

LACERDA JK não é desafio

A propósito: «E o verbo se fêz Carne e Habitou entre nós».

☆ ☆ ☆

O INTERÊSSE dos capitais sediados no Japão em aplicações no Brasil é simplesmente surpreendente.

Agora, é a indústria automobilística japonêsa que volta seus olhos para nosso país: a Toyota, nos próximos meses, vai começar a exportar para o Brasil o seu modêlo «Corona», carro de luxo com cinco lugares e sistema de ar refrigerado».

Registre-se que os carros japonêses, que são exportados, têm os seus preços rebaixados em 40%, porque o govêrno local os isenta de pagamento de impostos.

A «Datsun», por seu turno, outra grande indústria automobilística japonêsa, já tem representante aqui, estudando inversões.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: é fora de dúvida que a Conferência de Punta del Este trará o resultado prático de atrair para o continente e, particularmente, o Brasil, todos os grandes complexos industriais do mundo, que não quererão chegar tarde na competição para colocar seus produtos no mercado amplo, assegurado pela integração econômica.

EXTRA

● Almoçando, ontem, com o deputado Renato Archer, o genro do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Baldomero Barbará, informava que o ex-presidente desistiu de viajar para outras cidades mineiras, como Diamantina, conforme havia programado. Retorna diretamente de Belo Horizonte ao Rio, na próxima segunda-feira. ● À atenção do reitor da Faculdade de Direito de Niterói, magnífico Manuel Barreto: no primeiro ano os alunos só receberam, até agora, aulas sôbre uma matéria: Direito Romano. Os professôres de outras cátedras simplesmente não comparecem para dar aulas há algum tempo. ● Corre como certo que o futuro reitor da Universidade do Estado da Guanabara será o sr. José Pereira Lira. ● Vinícius de Morais também foi convidado para escrever suas memórias em uma revista. ● A Eletrobrás, em assembléia realizada ontem sob a presidência do engenheiro Mário Bhering, elegeu sua nova diretoria, agora formada pelos srs. Lucas Nogueira Garcez, Leo Amaral Pena, Maurício Schulman, Amir Borges Fortes e Manuel Pinto de Aguiar, êste último mantido em seu pôsto. A posse será terça-feira, às 20 horas. ● O professor Lourenço Filho acaba de receber o prêmio de educação concedido pela Fundação Visconde de Pôrto Seguro, de São Paulo. ● A diretoria da Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro viaja amanhã para São Paulo, a fim de assistir ao Congresso Nacional das ACE do Brasil. ● O diretor-geral Theodore E. Seiler convida para a inauguração dos novos escritórios da representação do Swiss Bank Corporation, do Brasil (Edifício Swissair), dia 18 de abril, às 17 horas. ● Frase do presidente do Instituto de Previdência do Estado de Alagoas, Roberval Pereira: «A unificação da Previdência Social é um remédio salvador que está sendo aplicado em dose cavalar e pode até mesmo matar o doente». A propósito, outra frase pronunciada durante entrevista concedida ontem: «E' preciso que o contribuinte recorra à Previdência sem ser preciso apelar à Providência».

BALDOMERO Meu sogro volta na segunda

PROJETO REDUZ ICM À METADE PARA BARATEAR A COMIDA

EMPRÊSAS QUEREM SER HUMANIZADAS

A Associação Guanabarina de Administração de Pessoal vai promover, de 30 de abril a 8 de maio, o III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal, com o objetivo de dar aos homens de negócios conhecimentos que visem à «humanização» da emprêsa.

Essa reunião será instalada em São Paulo e encerrada no Rio, congregando 600 participantes latino-americanos e 15 observadores europeus, sob a coordenação do sr. Sidnei Vieira de Carvalho e com o sr. Jorge Karam, na comissão de divulgação.

ESQUEMATIZAÇÃO HUMANA

O congresso visa a dar oportunidade ao «homem do pessoal» para que possam manter o intercâmbio de troca de informações técnicas. No Brasil, devido ao desenvolvimento industrial, com a instalação de novas fábricas, foi criado um problema social, em virtude da revolução da máquina. Durante as reuniões será mostrada porque o «homem do pessoal» precisa ter uma formação técnico-científica, a fim de que o equacionamento dos problemas que se apresentam nas emprêsas tenham esquematização humana, com o objetivo de realçar a função e a responsabilidade do homem, na infra-estrutura de uma emprêsa.

TEMÁRIO

O temário estabelecido para o III Congresso Interamericano é o seguinte:

1) — A Formação dos Recursos Humanos na Sociedade em Desenvolvimento, com os seguintes tópicos: Estrutura Industrial da Sociedade em Desenvolvimento; Aumento de Produtividade e Administração de Pessoal; Desemprêgo Tecnológico;

2) — A Formação do Administrador de Pessoal na Sociedade em Desenvolvimento, com os seguintes tópicos: Evolução do Conceito e da Atividade: Contribuição das Ciências Sociais à Administração de Pessoal; O Administrador de Pessoal e a Busca de uma nova Posição;

3. — Evolução Sindical e Legislação Social, com os seguintes tópicos: A Atividade Empresarial em Relação à Evolução; Outorga de Benefício pelo Govêrno, Emprêsa ou Sindicato; Contrato Coletivo d Trabalho; Transposição de Modelos de Ação Social e Empresarial;

4) — A Administração de Pessoal nas Emprêsas Privadas, Governamentais e de Economia Mista, com os seguintes tópicos: Identidade e Diversidade da Problemátic' Trabalhista; Necessidade do Diálogo.

CURSO DE ARMAÇÃO E AGENCIAMENTO

Será proferida, no dia 20, às 10 horas, no salão nobre do Clube Naval, a aula inaugural do Curso de Armação e Agenciamento de Navios, ministrada pelo sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima. Este curso é patrocinado e dirigido pela Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), que tem como presidente o almirante José Santos Saldanha da Gama.

DELFIM ACUSADO: NEGÓCIO...

(Conclusão da 3ª página)

rando, incorporando-se os preços que finalmente são transferidos para o consumidor» e, ao final, acentuou: «Temos um govêrno recentemente instalado que, ao se empossar, pela voz de elementos autorizados, declarou que buscaria não ser apenas, em referência ao anterior, um govêrno pensador, mas também um govêrno fazedor. Nossos votos para que êle seja, efetivamente, govêrno fazedor e não apenas um govêrno falador.

ENGENHEIRO DE PETRÓLEO

Pelos srs. Cunha Bueno (ARENA-SP) e Machado Rollemberg (ARENA-SE), foi encaminhado à mesa projeto de lei regulamentando o exercício da profissão de engenheiro de petróleo.

TOMADA DE MONTESE

O sr. Último de Carvalho (MDB-RS), ocupou-se da passagem de mais um aniversário da tomada de Montese, onde os brasileiros cregaram com seu sangue generoso longínquas plagas e de retôrno ao Brasil as nossas Fôrças Armadas conquistaram a maior vitória, que foi a de fazer sentir ao govêrno de então que sòmente há um regime compatível com a existência de um povo livre — O regime democrático.

Em seguida, sôbre a epopéia da Fôrça Expedicionária Brasileira, falou o ex-expedicionário Jamil Amiden (MDB-GB), que, comovidamente e sob aplausos, lembrou a ação do 11º Regimento de Infantaria, de São João Del Rei, ao qual coube a gloriosa missão.

Também em nome da oposição e como líder do MDB falou sôbre o episódio o sr. João Herculino.

O DEPUTADO Paulo Macarini apresentou projeto de redução do ICM à metade, para os produtos agrícolas e pecuários, na primeira operação, assinalando que a medida provocaria o barateamento dos gêneros alimentícios e o aumento da produção.

O parlamentar do MDB citou a favor de sua proposição argumentos do próprio govêrno, destacando o pronunciamento do marechal Costa e Silva, em Londrina, e do ministro Hélio Beltrão, que viu efeitos prejudiciais na forma atual do tributo.

ÊRRO PROCLAMADO

O sr. Paulo Macarini acentuou, na justificativa, que, «decorridos alguns meses da sua aplicação, acentuam-se os malefícios causados aos produtos da agroindústria, que estão excessivamente onerados». Acentuou que as manifestações contra o ICM sôbre os produtos agrícolas cresceram em todos os recantos do país. Cooperativas, Associações Rurais, Assembléias Legislativas, deputados e senadores transmitiram as suas preocupações sôbre os reflexos danosos do tributo, que onera grandemente a produção.

TESE DO GOVERNO

O parlamentar oposicionista citou opiniões do próprio govêrno: «Recentemente, em Londrina, o presidente Costa e Silva, assim se manifestou sôbre os objetivos e propósitos de seu govêrno:

— Adaptar os sistemas tributários que afetam o setor agropecuário de maneira que possam contribuir para o melhoramento da produtividade, o aumento do volume de produção e a melhor distribuição da terra. Por outro lado, o ministro Hélio Beltrão salienta que o Impôsto de Circulação de Mercadorias está causando certo desequilíbrio e que a intenção foi partir para um instrumento fiscal mais aperfeiçoado do que era o Impôsto de Vendas e Consignações, mas a sua aplicação produziu efeitos até hoje não identificados, porque houve fases em que pareceu ser uma complicação adicional, numa hora já meio complicada. Por fim, a Associação Rural de Londrina sugeriu ao presidente da República a reformulação do ICM, visando o aumento da produção e o barateamento do custo de vida».

O PROJETO

O projeto do sr. Paulo Macarini modifica a incidência do ICM na primeira operação de produtos agrícolas e pecuários. Salienta êle que os produtos alimentares primários da agricultura e da pecuária produzidos no país, pagarão no ato de saída do estabelecimento do produtor, o ICM calculado sôbre 50 por cento do valor da operação inicial. Assegura, o sr. Macarini que o projeto aumentará a produção e barateará o custo de vida, sendo a seguinte a sua íntegra:

«Artigo 1º — Os produtos alimentares primários da agricultura e da pecuária produzidos no país, pagarão, no ato de saída do estabelecimento do produtor, o Impôsto de Circulação de Mercadorias calculado sôbre 50 por cento do valor da operação inicial.

Parágrafo único — Nas operações subseqüentes dos produtos referidos neste artigo, o cálculo do impôsto será feito sôbre os valôres acrescidos, na forma do artigo 54, da lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Artigo 2º — Esta lei entrará em vigor trinta dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

CONCLAMA GOVÊRNO À VERDADE

Taxa de Inflação Deve Ser Fixada Sem Mêdo

Os ministros da Fazenda e do Trabalho resolveram corrigir a taxa de inflação de 10%, estabelecida arbitràriamente pela antiga administração do Banco Central, o que estava esvaziando o salário dos trabalhadores, afirmou, ontem, ao «DN», o sr. Humberto Bastos.

Em seguida, o ex-presidente do CNE esclareceu que «hoje temos no Brasil três taxas de inflação: a que o povo sofre na rua (cêrca de 60%), a oficial (41%) e a do Banco Central (10%», e conclamou o govêrno a estabelecer a verdadeira, «sem mêdo, nem panos mornos».

INADMISSÍVEL

E prosseguiu o sr. Humberto Bastos: Foi muito oportuna a iniciativa dos ministros Jarbas Passarinho e Delfim Neto. Era inadmissível, conforme salientei já ao «Diário de Notícias», que o trabalhador pagasse o seu custo de vida a uma taxa de 45-50% e recebesse um aumento de salário real à base de 10%.

PONTO DE PARTIDA

Com aquela providência da direção anterior do Banco Central, o Brasil passou a ter três níveis de inflação: primeira, a que nós sentimos na própria carne cotidianamente e que as donas-de-casa sofrem nas feiras, nos mercados e nos armazéns, calculada em cêrca de 60%; segunda, a que é declarada e adotada oficialmente, de 45-50%, o que é ajustada de acôrdo com as conveniências; e finalmente a terceira, que é a do Banco Central, a mais inverídica, de 10%. Para esta última está se voltando o govêrno com o objetivo de evitar o esvaziamento do poder aquisitivo dos assalariados. Seria de tôda conveniência que as autoridades monetárias se concentrassem e criassem um grupo de técnicos de alto gabarito, a fim de que fixassem uma verdadeira taxa de inflação — e isto sem mêdo, nem panos mornos — que nos fornecesse uma exata noção da realidade nacional. Aí, sim, teríamos um ponto de partida seguro para nortear a política econômico-financeira e esclarecer a opinião pública.

Vem aí Nôvo Título Nas Finanças Para o Crédito

NOS meios empresariais informa-se que o govêrno lançará um nôvo título de papel financeiro para possibilitar a arrecadação dos recursos necessários à implantação do crédito direto ao consumidor com um capital que não inflacione o mercado.

Revela-se, ainda, que o ministro Delfim Neto desistiu de fixar o inicial de NCr$ 250 milhões para o crédito das compras de bens de consumo, conforme reivindicação das classes produtoras por considerar «inoportuno» o lançamento, agora, da medida com aquêle teto.

INTERVENÇÃO

Por outro lado, o Conselho Monetário Nacional debaterá, em sua próxima reunião, os primeiros reflexos verificados no govêrno do marechal Costa e Silva, com a implantação de medidas capazes de oferecer às emprêsas nacionais a possibilidade de obter os recursos necessários para o desenvolvimento das operações econômico-financeiras, eliminando-se, desta forma, a intervenção acentuada do capital estrangeiro em nosso mercado.

TITULOS

Segundo o «DN» apurou, é pensamento do ministro Delfim Neto oferecer aos empresários brasileiros o capital para a exceção das trancações, sem, entretanto, permitir que a liquidez excessiva venha a tumultuar a economia do país. Neste sentido, o Banco Central já decidiu que, ao invés de elevar o teto dos depósitos compulsórios, para 35%, conforme o decreto do ex-presidente Castelo Branco, criou títulos que serão adquiridos pelos estabelecimentos de crédito da rêde particular e devolvidos, posteriormente, a juros de 0,5%.

DIRETRIZES

Informa-se, também, que o govêrno, ao autorizar a criação do Fundo Rotativo, deverá lançar um nôvo tipo de papel financeiro que possibilite a arrecadação de recursos necessários para o crédito direto aos consumidores, embora o teto inicial, dificilmente, será de NCr$ 250, de acôrdo com o pedido dos representantes das classes produtoras. Alega-se, neste sentido, o ministro Delfim Neto está procurando atender aos empresários e, ao mesmo tempo, evitar que qualquer das novas medidas, que venha a ser adotada no setor econômico-financeiro, concorra para o aumento da inflação, considerando-se que as diretrizes fundamentais do presidente Costa e Silva estão baseadas na estabilização total dos preços.

DESEMPRÊGO

Os membros do CMN discutirão, no decorrer da semana, o problema da fixação do horário único dos bancos — das 12h30m, às 16h30m — conforme proposta aprovada pelos banqueiros e o sr. Dênio Nogueira, quando presidente do BC. Ao que se revela, a solução dependerá, ainda, de um levantamento que está sendo feito pelos setores especializados, visando apurar as condições dos bancários em todo o país, a fim de evitar o desemprêgo, segundo afirma o sindicato de classe, ao levar o memorial ao govêrno, protestando contra a concretização da medida.

Adenauer Ainda Grave: Melhora Não dá Sinal

RHOENDORF, Alemanha Ocidental, 14 — O antigo chanceler Konrad Adenauer, atacado de gripe e bronquite, parece ter sofrido um agravamento em suas condições esta noite, e seu estado é «muito sério», segundo disse seu filho Georg aos repórteres.

O filho mais nôvo do estadista de 91 anos disse que durante o dia seu pai estêve consciente por longos períodos e falou com seus sete filhos, reunidos em tôrno de seu leito. «Suas condições são muito sérias» — afirmou.

Pediu aos repórteres que compreendessem que nada mais podia dizer.

Um boletim, esta tarde, disse que não havia sinais de melhora em suas condições.

O boletim dizia que: «Os médicos que tratam do paciente anunciam após sua discussão das 17h30m — a síndrome da doença permanece séria. Não há sinais de melhora».

O boletim foi divulgado após o dr. Adolf Heymer, chefe da Clínica da Universidade de Bonn, sua equipe de sete médicos e o médico particular de Adenauer, dra. Alla Bebber-Buch examinarem o estadista de 91 anos esta tarde.

«Não há sinal de melhora» — disse o boletim. O quadro, a síndrome da doença, permanece grave.

Anteriormente, Ulla Britta, espôsa sueca do filho mais nôvo de Adenauer, Georg, disse aos repórteres que há margem para justificadas esperanças. (R.)

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,60308 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,55433, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,60308	7,55433
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62906	0,62424
Franco francês	0,55046	0,54607
Franco belga	0,054761	0,054321
Coroa sueca	0,52833	0,52407
Marco	0,68445	0,67932
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39435	0,39082
Dólar canadense	2,51137	2,49480
Coroa norueguesa	0,38132	0,37786
Florim	0,75286	0,74736
Pêso uruguaio	0,033666	0,028080
Pêso argentino	0,008063	[illegible]
Shilling	0,15642	[illegible]
Escudo	0,26839	[illegible]
Peseta	0,046695	[illegible]
$-Convênio	2,715	[illegible]
£-Islândia e £-RPC	7,60308	[illegible]
Ouro fino, g	3.655,1228	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	[illegible]
Dólar	2,715	[illegible]
Franco francês	0,550	[illegible]
Franco suíço	0,632	[illegible]
Marco	0,685	[illegible]
Dólar canadense	2,520	[illegible]
Coroa sueca	0,525	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,393	[illegible]
Coroa norueguesa	[illegible]	[illegible]
Escudo chileno	0,410	[illegible]
Florim	0,750	[illegible]
Bolívares	0,595	[illegible]
Lira	0,00440	[illegible]
Peseta	0,04570	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	0,00850	[illegible]
Pêso uruguaio	0,023	[illegible]
Escudo	0,096	[illegible]
Guaranis	0,020	[illegible]
Pêso boliviano	0,220	[illegible]
Pêso colombiano	0,140	[illegible]
Pêso mexicano	0,215	[illegible]
Shilling	0,765	[illegible]
Sols peruano	0,098	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa de Valôres, atingiu a 499.917, rendendo NCr$ 416.078,53, sendo que no pregão da manhã foram vendidos 261.511 títulos na importância de NCr$ 304.141,04; no pregão da tarde, 221.785, no valor de NCr$ 90.228,05 e no mercado de frações 1.642, no valor de NCr$ 2.091,10. Negociaram-se ainda letras de câmbio na importância de NCr$ 125.000,00. O índice BV a 95,3 acusou alta de 0,6.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

14-4-67 — 3.809; 13-4-67 — 3.782; 7-4-67 — 4.023; 31-3-67 — 3.962; abril de 66 — 3.638. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO Obrig. Reajustáveis		
Portador, 3 anos	600	22,30
Portador, 5 anos	30	22,20
	35	22,30
Reap. Econômico, 1952	50	0,40
Idem, 1954	249	0,50
	2.143	0,51
TÍTULOS DOS EST		
Lei 14	42	0,75
Lei 303	1.609	0,75
	922	0,78
AÇÕES CIAS DIV.		
Aços Villares, pref.	100	1,68
	100	1,70
Arno	500	0,59
	2.800	0,60
	1.000	0,61
Banco do Brasil	1.000	4,75
	1.100	4,80
C.B.U.M.	500	0,42
Brahma, pref.	1.000	1,70
	2.400	1,71
	6.500	1,72
	17.000	1,73
Brahma, ord.	500	1,68
	300	1,69
	6.000	1,70
Docas de Santos	12.800	0,69
	26.000	0,70
	3.900	0,71
	700	0,72
Dona Isabel	100	0,60
	200	0,61
América Fabril	900	0,34
	17.200	0,35
Sousa Cruz	4.300	2,25
	4.800	2,26
Nova América, port.	100	0,70
Belgo Mineira	16.000	0,76
	50.000	0,77
Sid. Nacional, port.	2.300	1,65
	1.400	1,66
	2.400	1,67
	11.100	1,68
	1.300	1,69
Sid. Nacional, nom.	1.000	1,60
Fime	5.000	0,50
Kibon	200	2,20
Lojas Americanas	3.100	1,70
Mesbla, pref.	1.000	0,70
	3.500	0,71
	300	0,72
Mesbla, ord.	2.700	0,74
	1.600	0,75
Petrobrás, pref.	250	3,15
Petrobrás, ord.	5.110	3,00

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Samitri	2.000	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	1.500	[illegible]
	3.000	[illegible]
	2.000	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	1.800	[illegible]
	800	[illegible]
	300	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	500	[illegible]
	1.660	[illegible]
	900	[illegible]
White Martins	300	[illegible]
Willys, ord.	7.000	[illegible]
Idem, ord., nom.	4.597	[illegible]
Brasileira de Roupas	7.100	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Bco. Estado Guanabara	8.985	[illegible]
	1.900	[illegible]
Bco. Nobre M. Gerais	20.000	[illegible]
Bras. Energia Elétrica, V.N. 1,00	500	[illegible]
	600	[illegible]
Bras. Energia Elétrica, V.N. 0,20	32.000	[illegible]
	18.000	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz, V.N. 1,00	2.500	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz V.N. 0,20	49.200	[illegible]
	21.000	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	1.000	[illegible]
	5.000	[illegible]
Fôrça e Luz do Paraná	1.000	[illegible]
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	[illegible]
Cimaf	300	[illegible]
Imp. Mercantil, ord. nom	10.000	[illegible]
Tec. Oliveira Neto	405	[illegible]
Motorista União, nom.	4.000	[illegible]
Moinho Fluminense	100	[illegible]
Bras. Pet. Ipiranga, ord.	1.000	[illegible]
Sid. Mannesmann, ord.	500	[illegible]
Carioca Ind., pref.	300	[illegible]
Antártica Paulista	1.000	[illegible]
	200	[illegible]
DEBÊNTURES		
Sid. Mannesmann	2	[illegible]

LETRAS DE CÂMBIO

EMPRÊSA	Prazo (dias)	Valor
Com correção monetária Verba S.A., 17%	185	125.000

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, calmo e inalterado, com o tipo 7 [illegible] safra 1966-67, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve [illegible] das e o mercado fechou inalterado. O [illegible] não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, [illegible] sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 58.161 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 100 [illegible] dos de São Paulo e 86 de Minas no total 186 fardos. Saídas, 200. Existência, [illegible] fardos.

Alagoas vê a Confusão no INPS

O presidente do Instituto de Previdência do Estado de Alagoas disse, ontem, que o INPS necessita criar, com urgência, um esquema prático de funcionamento em sua nova fase de unificação para que o contribuinte possa livrar-se da confusão em que foi envolvido, como acontece agora ao previdenciário, principalmente da região nordestina».

Afirmou o sr. Roberval Pereira que ninguém sabe a quem procurar, não só o que vai em busca de assistência, como, até mesmo, os próprios funcionários que, inteiramente desorientados, está improvisando as soluções que consideram mais práticas, o que ainda salva a prestação de serviços pela Previdência Social».

UNIFICAÇÃO

O presidente do IPEA explicou que a unificação foi uma medida acertada, mas, posta em prática de uma maneira precipitada. Sem nenhuma preparação do esquema burocrático, de uma hora para outra, tudo mudou, sem nenhuma explicação e, pior, sem que ninguém tenha condições de explicar nada. E a burocracia, que já representava um retardamento considerável, duplicou, com gente perdida em corredores de repartições à espera de uma informação salvadora».

MODIFICAÇÃO

«Com a experiência de Alagoas, disse o sr. Roberval Pereira, posso sugerir que o INPS constitua uma turma de choque para criar, ràpidamente condições de entendimento por parte do público. Uma orientação prática aos previdenciários, se faz necessária, para que êles possam ter a quem, onde e como procurar, em cada caso específico uma solução. Não sendo assim, a unificação só se firmará depois de ingentes sacrifícios do contribuinte, sempre o mais prejudicado».

AMÉRICAS QUEREM MENOS [illegible]

(Conclusão da 5ª página)

instituições multinacionais avançadas de habilitação e [illegible] quisa; serão fortalecidas as instituições de tal natureza existentes na América Latina e contribuir-se-á para o intercâmbio e progresso dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

PROBLEMAS DE SAÚDE

O papel fundamental da saúde no desenvolvimento econômico e social da América Latina exige que se intensifiquem a prevenção e o contrôle das doenças transmissíveis e que sejam postas em execução medidas destinadas a erradicar aquelas para as quais já existem processos que permitem sua total eliminação. Serão acelerados também os programas de abastecimento de água potável e de outros serviços essenciais para o saneamento do ambiente urbano e rural.

REDUÇÃO DOS GASTOS MILITARES

Sôbre o problema das despesas militares, diz a declaração:

«Os presidentes das Repúblicas da América Latina, conscientes da importância das Fôrças Armadas na manutenção da segurança, reconhecem, no mesmo tempo, que as exigências do desenvolvimento econômico e do progresso social tornam necessário aplicar para êsses fins o máximo dos recursos disponíveis na América Latina.

Em conseqüência, expressam sua intenção de limitar as despesas militares em proporção às reais exigências da segurança nacional e de acôrdo com os dispositivos constitucionais de cada país, evitando as despesas que não sejam indispensáveis ao cumprimento das missões específicas das Fôrças Armadas e, quando fôr o caso, dos compromissos internacionais que obriguem os seus respectivos governos. Quanto ao tratado para a proscrição das armas nucleares na América Latina, expressam o desejo de que entre em vigor, com a possível brevidade, preenchidos os requisitos que o mesmo tratado estabelece.

FÉ NO SISTEMA INTERAMERICANO

Ao enfrentar os problemas examinados nesta reunião, os quais constituem um desafio à vontade de ação dos povos e governos americanos, os presidentes proclamam sua fé no sentido profundo do sistema interamericano, que não é outro senão o de fortalecer a existência na América de estados de direito, livres e democráticos, cujas economias dinâmicas, fortalecidas por uma crescente capacidade tecnológica, lhes permitam servir, cada dia com maior eficácia aos povos do continente, aos quais anunciam o programa que se segue:

«Cada vez que fôr utilizada neste texto a expressão América Latina, deve-se entender que ela compreende todos os atuais países membros da Organização dos Estados Americanos, com exceção dos Estados Unidos da América. A palavra presidentes inclui também o primeiro-ministro de Trinidad e Tobago; a palavra continente abrange a área continental e insular». (R)

Engenharia ao Reitor: Exigimos Nosso Laboratório

...RCA de cem estudantes da Faculdade de Engenharia da UEG concentraram-se, ontem, em frente ao prédio da Reitoria, em Laranjeiras, portando ...zes e cartazes reivindicatórios, exigindo a encampação do restaurante da Faculdade pela Reitoria, e instalação dos laboratórios para os cursos de Eletricidade, Civil, Física e Química, como também a complementação dos laboratórios do Curso de Mecânica. Enquanto os que ficaram de fora aguardavam ...re risos, brincadeiras e aclamações, um grupo de ...tro universitários reunia-se no interior do prédio com o reitor e o Conselho Universitário, para propor uma solução às suas reivindicações, o que foi conseguido apenas, parcialmente, após quase três horas de reunião.

EXIGÊNCIAS

Pretendem os estudantes da Faculdade de Engenharia da UEG, que o restaurante daquela escola seja encampado pela Reitoria, porque isso implicaria na responsabilidade de administração, subvenção, regularização da situação trabalhista dos funcionários, e no compromisso de fornecer refeições por preço equiparado ao dos restaurantes da UFRJ.

Quanto ao problema dos laboratórios, os alunos exigem a sua instalação para os cursos de Eletricidade, Civil, Física e Química, pleiteando também a complementação dos laboratórios para o Curso de Mecânica.

No memorial distribuído pelo Diretório Acadêmico, os estudantes concedem um prazo até a próxima terça-feira às 24 horas, para que sejam atendidas as exigências. Terminado êsse prazo, partirão para uma campanha mais ostensiva.

SOLUÇÕES

A reunião da qual participaram o reitor Haroldo Lisboa da Cunha, o Conselho Universitário da UEG e mais os estudantes Lincoln de Abreu Pena, presidente do DCE; Fábio Teiveles, presidente do DA da Engenharia; José Maria Faria Freitas, diretor do Departamento Cultural do DA, e Francisco Antônio Cavur, membro do Departamento de Relações Públicas do DA, começou às 9h30m, e só veio a terminar por volta de 12h30m.

Segundo às declarações do estudante Lincoln de Abreu Pena, «estas três horas que passamos no interior da Reitoria foram infrutíferas, porque, sôbre os laboratórios não nos deixaram falar, alegando que não existe verba para nos atender e por isso não tomariam conhecimento do problema. E com respeito ao restaurante, foi criada uma comissão composta do conselheiro João Lira Filho, do diretor da Faculdade Pascoal Vilaboim, e do estudante Fábio Teiveles, para estudar o assunto».

Informou ainda o estudante, que «os membros do conselho afirmaram não tomar conhecimento do nosso memorial, por estar redigido com têrmos irreverentes, e não estão dispostos a aceitar qualquer espécie de imposição».

ASSEMBLÉIA

Após conhecerem os resultados da entrevista com o reitor, os estudantes de Engenharia resolveram aguardar até o prazo fixado pelo memorial, têrça-feira, às 24 horas, em assembléia.

Ao mesmo tempo anunciam que já está marcada para quarta-feira, uma assembléia geral da UEG, em local e horário não determinados ainda.

Com faixas e cartazes, os estudantes de engenharia da UEG, exigem de seu reitor a encampação do restaurante e a instalação dos laboratórios da faculdade

EXCEDENTES RECORREM A D. IOLANDA

...LUNOS PEDEM AULAS ...UE NÃO COMEÇARAM

...té hoje, ainda não começaram as aulas do curso diurno da Escola Fluminense de Veterinária, motivando um grupo dos 60 alunos que estão em compasso de espera, sem qualquer definição, por enquanto, pois o diretor da escola responsabilizou o reitor de estar prendendo as verbas, por isto, atrasando o início das aulas.

«...queremos estudar, pois ...mos no vestibular, e já ...mos matriculados, muito ...ora ainda não tenhamos ...tido aulas», disseram para o «Diário Escolar», ressaltando que «nossos colegas do ... noturno já tiveram ... atividades normais iniciadas no dia 7 de março». Os estudantes pensam num encontro com o ministro Tarso Dutra, «caso não seja resolvido o problema até o início da outra semana», e justificam: «Êle tem-se mostrado sensível ao nosso problema». Também registraram um apêlo ao reitor da Universidade Federal Fluminense, no sentido de que tome as providências necessárias.

Enquanto na Faculdade de Medicina e Cirurgia era afixado um edital de convocação aos excedentes de medicina que obtiveram notas entre 206 e 215 pontos, na redação do «Diário Escolar» uma comissão dos excedentes com média entre 4 e 5 pontos afirmava que após um contato com d. Iolanda Costa e Silva, a quem denunciaram a existência de uma faculdade abandonada, esta afirmara que «se o prédio fôr de propriedade do Estado, vocês podem se considerar matriculados».

Os estudantes declaram que antes de procurar a esposa do presidente da República, levaram o fato ao conhecimento do professor Del Castillo, a quem está afeto o problema dos excedentes, recebendo dêste a resposta de que o prédio é de propriedade particular, ficando portanto fora de cogitações, entretanto, afirmam os alunos que o prédio é do Estado.

O PRÉDIO

Oprédio abandonado, a que se referem, os estudantes fica situado em São Cristóvão, onde funcionava a antiga Faculdade de Ciências Médicas.

Declaram os alunos que «o professor Del Castilho se recusa a nos ceder o prédio, afirmando que se trata de próprio particular. Mas fomos informados pela repartição competente, tratar-se de próprio do Estado.

«Como verificamos que nossas afirmações não encontravam receptividade pelo professor Del Castilho — prosseguem os estudantes — resolvemos redigir um memorial e entregá-lo diretamente a d. Iolanda Costa e Silva, na certeza de que por ela o assunto seria examinado com carinho. Isso realmente aconteceu. Depois de estudar as nossas razões, afirmou que levaria o problema ao conhecimento do presidente Costa e Silva, e que se realmente o prédio fôr de propriedade do Estado não teria dúvidas de que estaríamos pràticamente matriculados».

Êste mesmo memorial que ontem foi entregue pelos excedentes à d. Iolanda Costa e Silva, será entregue ao presidente Costa e Silva na primeira oportunidade após a sua volta.

Enquanto isso a Faculdade de Medicina e Cirurgia está convocando os excedentes com média entre 206 e 215 pontos para que se apresentem naquela escola até o dia 18, dêste mês, às 16 horas.

Piauí Também Entra na Corrida: Estudantes Vieram Pedir Vagas

Nicolau Waquim e Renato Araribóia reproduzem as palavras de apêlo de um grupo de moços piauienses: «Queremos estudar, e defendemos êste direito nosso, e dever das autoridades»

Um grupo de 22 vestibulandos em Piauí, também luta pelo direito de estudar: reprovados na prova de inglês, no vestibular da Faculdade de Direito daquele Estado, êsses estudantes se julgam com direito à matrícula, "pois além de não constituir uma matéria básica e indispensável, existe disponibilidade de vagas", como argumentam.

Representando seus colegas, 2 moços se encontram no Rio, onde já mantiveram contato com o professor Carlos Alberto Del Castilho, a quem explicaram a situação, e de quem receberam um documento endereçado ao diretor da escola, professor Clemente Fortes, sugerindo a matrícula dêsses estudantes, e colocando os recursos necessários, à disposição da faculdade.

OPINIÃO

Há vários dias nessa luta, que chamam de "a luta pelo direito de estudar", os 22 vestibulandos daquela faculdade já capitalizaram a opinião pú[illegible] de todo o Estado, embora continuem sofrendo resistência de alguns professôres, a quem renovam seu apêlo: "se há disponibilidade de vagas na escola, e carência de bacharéis em nosso Estado, por que não colaborar?"

Entretanto, estão esperançosos, depois do encontro que mantiveram com o professor Del Castilho: "Êle está sensível ao problema, e o documento que nos entregou já foi encaminhado ao nosso Estado, e estamos apenas à espera da resposta do diretor, para mantermos os entendimentos finais".

A VISITA

Para relatar a situação dêsse problema no seu Estado, "onde a educação precisa ser protegida" — como frisou o estudante Nicolau Waquim Neto —, estiveram em visita ao "Diário Escolar" os dois representantes dos vestibulandos, e coube ao aluno Renato Araribóia Bacellar a observação: "Queremos o apoio do "Diário de Notícias", cujo trabalho pelo ensino é conhecido no Piauí, também".

...onselho de Educação ...e Reúne em Salvador

...ministro Tarso Dutra de...inou que fôssem tomadas tôdas as providências re...as à realização da III ...erência Nacional de ...ação que terá sede em ...ador, no período de 24 a ... abril, e reunirá todos ...ecretários de Educação ... Unidades Federadas, os ...dentes de Conselhos de ...ação, membros do Con... Federal de Educação e ...idades educacionais es...almente convidadas.

...sta reunião serão tratados temas relacionados com ...ducação, a saber: 1º — ...ão de classes de 5ª e 6ª ...s no curso primário; 2º ...ulação entre o ensino ...ário e o ensino médio; ... Primeiro ciclo médio. ...do especial.

... foram apresentados im...ntes contribuições des...do-se entre elas trabalhos específicos do professor Jaime Abreu, da professôra Lúcia Marques Pinheiro e do professor Anísio Teixeira. O perito da UNESCO Pierre Vaast apresentou excelente estudo entre a 5ª e 6ª séries primárias.

CONVÊNIO UEG-MEC

O Egrégio Conselho Universitário da UEG aprovou, por unanimidade, na sessão última, nos têrmos da cláusula sétima do convênio firmado em Brasília, a 28 de março último, a que se refere o decreto número 60 516 da mesma data, o seguinte parecer:

«O Conselho Universitário homologa o ato de assinatura do convênio, firmado pelo magnífico reitor. O Conselho Universitário subordina a execução do convênio às decisões a serem tomadas pelo exmo. sr. ministro da Educação e Cultura, quanto aos recursos técnicos e pecuniários indispensáveis à manutenção dos excedentes, sem os quais, se não forem efetivamente recebidos pela Universidade, em condições oportunas e satisfatórias, a referida execução do convênio se tornará impraticável. O Conselho Universitário decidiu, ainda, designar os diretores das Faculdades de Ciências Médicas e Engenharia a assessorarem o magnífico reitor nas providências a serem adotadas».

Nova Turma de Auxiliar de Contabilidade

Na Organização Universal de Ensino, sob a direção do professor Jorge de Freitas, encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Auxiliar de Contabilidade. A turma terá início dia 20 do corrente, sendo as aulas ministradas no horário das 19 às 20, às têrças e quintas-feiras. Curriculum: Diário, Caixa, Razão, Conta Corrente, Balanço, Balancete, Transferências e Fundo Diversos. Durante êste curso o aluno aprende como se estivesse trabalhando. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. Turma limitada, Avenida Presidente Vargas, 529, oitavo andar. Telefones: 23-4256 e 43-0209.

Dependência da Rural Não é Com Tarso: Ivo Arzua é Quem Decide

Uma comissão de estudantes da Universidade Rural do Brasil foi recebida, ontem, pelo ministro Tarso Dutra, para resolver vários problemas daquela escola, sendo a mais importante reivindicação aquela que tratava das freqüentes mudanças no critério de aprovação, fato que no entender dos alunos, vem ao encontro aos direitos já por êles adquiridos.

Entretanto, apesar de recebidos pelo ministro da Educação, os assuntos que pretendiam tratar não puderam ser examinados, pois o ministro informou aos estudantes que a Universidade Rural do Brasil não está ligada ao seu Ministério, e sim ao Ministério da Agricultura.

COMISSÃO

A comissão recebida pelo ministro Tarso Dutra, era composta dos estudantes Paulo Roberto Margeces, presidente do Diretório Central dos Estudantes da URB Adriano Braga de Melo, presidente do DA da Escola Nacional de Veterinária; Léo Deale, presidente do DA da Escola Nacional de Agronomia; José Jailton, presidente do DA da Escola de Educação Técnica, e Heloisa Silva, representante das alunas da Escola de Educação Familiar.

Após o encontro com o ministro da Educação, os estudantes dirigiram-se ao Ministério da Agricultura, acompanhados de um assistente designado pelo ministro Tarso Dutra, para tentar um contato com o ministro Ivo Arzua, da Agricultura.

PROBLEMA

Segundo o estudante Léo Deale, presidente do DA da Escola Nacional de Agronomia, os estudantes da sua escola são os que mais vêm sofrendo, pois ali, «apesar do direito de diplomar-se em quatro anos já ter sido adquirido, as transformações no critério de aprovações vêm acontecendo com muita freqüência, aumentando bàrbaramente o índice de dependências».

TRANSFERÊNCIA

O gabinete do ministro Tarso Dutra informou que de acôrdo com a «Lei de Diretrizes e Bases, todos os estabelecimentos de ensino do país — exceto os militares — ficam ligados ao Ministério da Educação. Entretanto a transferência da Universidade Rural do Brasil ainda não foi efetuada, o que acontecerá dentro de poucos dias. Ficando portanto entre ao Ministério da Agricultura, qualquer medida a respeito daquela Universidade.

Diário Escolar

ALUNO PODE ESTAGIAR EM ÓRGÃOS DO ESTADO

A Secretaria de Serviço Sociais, em convênio com as cinco universidades da Guanabara que mantêm cursos de formação de asistentes Sociais, proporcionará, a partir de maio, estágios em seus diversos órgãos, para os estudantes interessados a, enquanto alunos, trabalhar diretamente ligados com problemas de sua futura profissão.

A iniciativa o sr. Vitor Pinheiro, titular daquela Secretaria, visa um melhor aproveitamento dos cursos, preparando pràticamente o estudante, e também desenvolver o intercâmbio entre as diversas escolas e o órgão governamental.

OS ESTÁGIOS

Todos os estudantes serão supervisionados por técnicos da SSS, recebendo no fim do estágio um certificado designando o tempo de trabalho executado, que servirá para cumprir uma das exigências indispensáveis ao seu recebimento de diploma, feita por tôdas as Escolas.

Os diversos estudantes serão distribuidos nas 23 Administrações Regionais, nos Departamentos de Assistência ao Menor, Orientação Social, Recuperação de Favelas, Instituto Oscar Clark, Centro de Recuperação de Mendigos e Asilo São Francisco de Assis.

GAVARNI REALIZOU O MELHOR APRONTO PARA O GP CRUZEIRO DO SUL

dn JOCKEY

"DN" APONTA OS MELHORES

A BARBADA

VESTAL GIRL — Tem todo jeito de autêntica «barbada», pois além de ser uma das candidatas do retrospecto, tem um ótimo apronto, dando verdadeiro «show». Bem na grama e na distância. Difícil perder.

A MELHOR PULE

ARISCO — Ligeiro, «tinindo», podendo vencer com pule razoável, devido a presença de Guadalquivir, provável favorito do páreo. Aprisco vem de vencer em 62" marca excepcional para a turma.

O MELHOR AZAR

GURUNDI — É o melhor azar da tarde, pois volta preparadíssimo pelo C. Tourinho, possuindo ótimos exercícios. Chance positiva, podendo vencer dos favoritos. É, indiscutivelmente, o melhor azar da tarde.

O MAIS FALADO

VOLTIO — Muito falado nos bastidores, pois vai correr de dia pela primeira vez. Tem um ótimo apronto, finalizando em 12", tempo que dá para ganhar em qualquer turma.

Centro de Estudos Jurídicos (Studium)

Na próxima terça-feira, dia 26, será inaugurado, na rua Dr. Celestino, 103 (auditório da ASPERJ) Niterói, o Centro de Estudos Jurídicos — Stadium que terá a direção dos professôres Celestino de Sá Freire Basilio e João Luís Duloc Pinaud.

A aula inaugural será dada às 20 horas, pelo professor Celestino Basilio.

NENHUM "FORFAIT"

Até às 18 horas de ontem, nenhum «forfait» havia sido entregue à Comissão de Corridas, para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para às 13h30m.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 17h55m.

PISTAS

Com exceção dos 5º e 6º páreos, que estão programados para a grama, todos os demais serão corridos na pista de areia.

Palpites

Prima Dona — Groa — Happy Moon
Krivolo — Privilégio — Drive-In
Zoila — Fair Miss — Fafa
Voltio — Beaurevers — Molicho
First Cigal — Gurundi — Boucheron
Vestal Girl — Kirinéa — Esquila
Flaneur — Magnasco — Monteolimpo
Arisco — Petchouly — Guadalquivir
Pleno — Efeso — Cabuçu

CENTRO DA PROVIDÊNCIA

O Centro da Providência de Catumbi uma criação do Banco da Providência, realizará hoje à partir das 14 horas, a venda dos trabalhos feitos pelas aprendizes.

É mais uma oportunidade que o Centro da Providência tem de apresentar ao público o seu objetivo, que é o de promover as criaturas, levando-as a prender, produzindo.

RUA CHICHORRO, 62 — CATUMBI

ANIVERSÁRIO DO CENTRO DA PROVIDÊNCIA DE ENGENHO NOVO

O CENTRO DA PROVIDÊNCIA DE ENGENHO NÔVO comemora o seu 1º aniversario, das 8 às 19 horas, com exposição e vendas dos trabalhos feitos pelas aprendizes RUA MONSENHOR AMORIM S/N — IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NÔVO.

APRECIAÇÕES

PRIMA DONA

Candidata do retrospecto pois caiu de turma. Deve ganhar, em previsão normal. «Tinindo» e òtimamente colocada na distância e na pista.

GROA

Continua em grande forma, podendo cumprir destacada atuação. Aprontou na base do carreirão, mas agradando em cheio. Leva apenas 50 quilos e corre muito na raia de areia leve.

KRIVOLO

«Tinindo», podendo surpreender com pule alta. Realizou uma das melhores partidas de anteontem: 800 em 52"2/5, num autêntico passeio na raia. Vai bem na turma e na pista.

PRIVILEGIO

Volta em plena forma e com excelentes floreios. Superior à turma, tendo amplas possibilidades de vitória. Aprontou 1.000 em 65" correndo com inteira facilidade. Chance positiva.

ZOILA

Vem de boa corrida na grama, onde sempre rendeu menos. De volta à raia de areia, surge como uma das principais figuras da prova.

FAFA

Ligeira e bem na turma. Vem de cura e bem preparada para correr. Aprontou 600 em 39", saindo e chegando na mesma toada. Ótimo azar.

BEAUREVERS

Cada vez melhor e candidato do retrospecto. Aprontou sem preocupação de tempo, mas agradando pela mobilidade. Portilho diz que quem quiser ganhar o páreo terá de derrotar o seu pilotado.

VOLTIO

Sempre esperado, mas falhando. Pode ser que desta vez confirme as esperanças dos seus responsáveis, pois aprontou em 39" os 600, ajustado nos derradeiros duzentos, que foram percorridos em 12".

FIRST CIGAL

Melhorando sempre e com melhor jóquei. Vai òtimamente colocado na distância e o páreo está cada vez mais fraco. Chance positiva.

GURUNDI

Possui excelente floreio de distância, evidenciando sensíveis progressos em sua forma. Corrido como manda o figurino, pode atropelar no final e liquidar os adversários.

VESTAL GIRL

R... bem ... da e com espetacular apronto de 36"1/5 nos 600 metros da reta de chegada. Basta não estranhar o tapête e terão de «rebolar» para derrotá-la.

KIRINEA

Francamente do tapête, onde tem suas melhores atuações. Reforça muito o número de Kiriaki, podendo levar a melhor. Aprontou esplêndidamente, mostrando perfeita forma.

FLANEUR

Trabalhou espetacularmente no freio de Haroldo Vasconcellos. A confirmar, será dos primeiros, pois progrediu uma enormidade.

MAGNASCO

Caiu um pouco de turma, sendo mesmo a fôrça da carreira. Volta bem e tem contra apenas o fato de reaparecer. Mesmo assim, tem chance, devendo arcar com a responsabilidade de favorito do páreo.

ARISCO

Ligeiro e «tinindo», podendo largar e esfuziar na frente. Aprontou em pouco mais de 37", nos 600, dando verdadeiro «show». Será dos primeiros.

PETCHOULY

Reaparece em novas cocheiras e com jeito de ter progredido muito. Sempre foi superior à turma, devendo cumprir destacada atuação.

PLENO

Bem na companhia e na distância. Trabalhou em ótimas condições, marcando 37" na partida de 600. Ligeiro e em grande forma.

Gavarni, na direção do freio Luís Rigoni, realizou o melhor apronto para o Grande Prêmio «Cruzeiro do Sul», mostrando que muito dificilmente deixará de figurar entre os primeiros colocados. O potro treinado pelo Pedro Gusso Filho, tirou prova na raia de grama leve, partindo devagar, dos 1.200, para acelerar mais um pouco nos 1.000 em diante. Sempre correndo com ação desenvolta, Gavarni atingiu os derradeiros duzentos em 49"3/5, quando foi sofreado pelo seu jóquei, cruzando o espelho completamente contido e em 62"2/5 para o quilômetro, marca muito boa pela maneira como o potro finalizou. Após o exercício de Gavarni, ouvimos a palavra do grande freio nacional. Disse Rigoni que Gavarni estréia muito bem preparado pelo Pedro Gusso, podendo ser o ganhador. «Gavarni é muito corredor — disse Rigoni — e deve produzir destacada atuação».

Outro bom apronto foi realizado pelo «out-sider» London, que surpreendendo pela disposição final cravou 77" nos 1.200, na pista de areia. Arrematou os duzentos em 12"2/5, com ótima ação. Granfina tirou prova na base do carreirão, em 67"2/5 para os 1.000 metros e Prometheu deixou boa impressão em menos dois quintos, apurado no final. Marcou 12", correndo com desembaraço.

Gomil, da «coudelaria» Paula M..., e que correrá de parelha com Gr..., aprontou, na areia, de parelha com Guaxupé, levando a melhor, em 64"... finalizou com tudo, mas correspondendo aos apelos de Machado. Walad tirou prova na base do carreirão, em 75" o quilômetro, enquanto Nascate deixava boa impressão na grama, em 61" para o quilômetro, controlado pelo Caminha, que substituiu Marchant.

Eis a relação dos apronto dos animais que tomarão parte no Grande Prêmio «Cruzeiro do Sul»: Gobelin, Fagundes, 1.000 em 67", 800 em 50"; Gavarni, Rigoni, ... na grama, em 62"2/5; Walad, P..., 1.000 em 75"; Nointot, Adalton e A... Paulo Alves, 1.000 em 65"2/5; Mar... Bueno 800 em 50"2/5, grama; Gra... Estêves, 1.000 em 67"2/5; Gomil, Machado... nho, 1.000, junto com Guaxupé, em ...; London, C. R. Carvalho, 1.200 em ...; D'Arc, Carlos Morgado, 800, grama, 51"; Adelmo, Antônio Ramos, 1.200 ... nhando de Arkepan, em 78"; Nascate, Caminha, 1.000, na grama, em 61"2/5; ... Gin, Júlio Reis, 600 em 38"; A... Becão, 1.000 em 66"2/5; Prometheu, ... 1.000 em 67"; Tajar, Ricardo, 1.200 ... 81"; Abaeté, F. Pereira, 1.000 em 6...

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Happy Moon, L. Santos	—	48	2º/ 9 de Freenese	1.320	GL	78"	Uma das fôrças.
2—2 P. Donna, J. B. Paul.	—	55	2º/ 7 de Lady Godiva	1.600	GM	97"	Está ótima. Ponta.
3—3 Talisca, F. Menezes	—	54	4º/ 7 de Velvela	1.000	AL	65"2/5	Pode dar trabalho.
4 Sheet, J. Baffica	2	48	U./ 8 de Prima Donna	1.200	AL	75"2/5	Deve esperar.
4—5 Groa, J. Tinoco	1	50	1º/ 7 p/ Good Girl	1.300	GM	78"4/5	Deve formar a dupla.
» Estilheira, J. Portilho	—	51	5º/ 9 de Freenese	1.320	GL	78"	Ótimo reforço.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Fronton, O. Cardoso	1	53	3º/ 7 de Fluido	1.300	GL	78"3/5	Alguma chance.
2—2 Assuan, J. Borja	—	53	1º/ 9 de Flâneur	1.600	AL	103"2/5	Sério competidor.
3 Jocline, J. Machado	—	51	1º/ 6 p/ Estilheira	1.600	AL	103"	Está ótima. Pode [illegible]
3—4 Privilégio, J. B. Paul.	—	53	5º/ 7 de Floco	1.400	AP	88"1/5	Reaparece bem. Dupla
5 Drive-In, P. Per. Fº	—	58	4º/ 7 de Fluido	1.400	AP	92"	Nome perigoso. Azar.
4—6 Krivolo, J. Reis	2	53	U./ 7 de Amasis	1.300	GL	78"3/5	Nosso indicado.
7 Fusão, S. Silva	—	55	3º/ 8 de Jocline	1.600	AL	108"	Azar apenas.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Zoila, F. Maia	—	57	5º/10 de Ealinga	1.400	GL	88"3/5	Nossa indicada.
2 Arava, J. Reis	—	56	1º/ 9 p/ Good Charm	1.300	NP	88"	Chance positiva.
2—3 Fair Miss, A. Ricardo	2	56	4º/10 de Ealinga	1.400	GL	86"3/5	Séria adversária. D[illegible]
4 Bela Luiza, J. Queiroz	—	56	U./ 9 de Ana Maria	1.000	AU	65"2/5	Deve esperar.
3—5 Noyelle, R. Carmo	1	54	8º/ 9 de Ana Maria	1.000	AU	65"2/5	Uma das fôrças.
6 Feerie, J. Pinto	—	56	U./ 9 de Fabienne	1.000	AP	64"3/5	Não cremos.
4—7 Fafa, J. Pedro Fº	3	56	5º/ 9 de Majo	1.400	AP	92"1/5	Pode melhorar. Part[illegible]
8 Darlene, F. Menezes	—	57	7º/10 de Ealinga	1.400	GL	86"3/5	Chance reduzida.

QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Beaurevers, J. Portilho	3	57	2º/13 de Realva	1.500	GL	93"4/5	Na dupla.
2 Batenzambá, C. R. Carvalho	6	57	6º/12 de Sansoville	1.300	NP	85"2/5	Não da ainda.
2—3 Voltio, A. Ricardo	5	57	3º/10 de Hai-Astro	1.200	NM	78"1/5	Nosso indicado.
4 Vonge, J. Machado	8	57	8º/ 6 de Fórmula	1.300	NM	84"4/5	Deve aguardar.
5 Washington, M. M. And.	2	57	12º/13 de Realve	1.500	GL	[illegible]	Também não [illegible]
3—6 [illegible], C. Morgado	—	56	ESTREANTE				
7 [illegible], R. Carmo	—	57	U./13 de Realve	1.500	GL	93"4/5	Nada deve [illegible]
8 Happy Sun, L. Santos	—	57	10º/12 de Brazalone	1.300	AM	83"1/5	Só como surprêsa.
4—9 Molicho, M. Silva	—	57	8º/ 9 de [illegible]	1.300	AM	85"1/5	Deve correr mais.
10 Atirador, J. Souza	—	57	3º/10 de Hai-Astro	1.200	NM	79"1/5	Pode surpreender.
» Prisco, F. Conceição	—	41	12º/13 de Malaparte	1.400	AM	91"1/5	Volta regular. Azar.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Gr[illegible])

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Mambrum, J. Reis	7	56	6º/11 de Mocani	1.300	AP	87"1/5	Deve chegar colocado.
2 Esbelto, F. Estêves	2	56	ESTREANTE				Vai com [illegible]
2—3 First Cigal, L. Acuña	6	56	4º/ 7 de Malaparte	1.600	AU	105"	Na boa.
4 Handover, J. Santana	8	56	8º/ 9 de Visanu	1.000	AL	63"	Há melhores [illegible]
3—5 White Hunter, S. Silva	—	56	8º/ 9 de Visanu	1.000	AL	63"3/5	Só melhores [illegible]
6 Birbante, R. Carmo	—	56	U./13 de Timeu	1.300	AP	84"3/5	Esperam melhor atuação.
7 Gurundi, A. Ricardo	3	56	U./11 de Gaso	1.600	AL	103"1/5	Melhor azar.
4—8 Boucheron, R. Penido	1	56	4º/ 8 de Violento	1.200	AM	77"1/5	Competidor certo.
9 [illegible], F. Maia	—	56	8º/10 de Laramie	1.600	AL	[illegible]	Gosta do páreo [illegible]
10 Gostoso, F. Maia	—	56	9º/12 de Lucky	1.400	AL	96"4/5	Manhoso. Azar apenas.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Gr[illegible])

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Vestal Girl, J. Borja	—	57	4º/14 de Velocity	1.300	AP	88"	Barbada.
2 Gigue, J. Tinoco	—	57	3º/10 de Realve	1.500	AU	[illegible]	Turma forte. Não.
2—3 Kiriaki, O. Cardoso	—	57	3º/11 de Fração	1.400	AL	92"	Chance positiva.
4 Kirinéa, R. Carmo	—	57	3º/ 6 de Fórmula	1.000	NP	64"4/5	Para dupla.
3—5 Jareta, C. Morgado	—	57	3º/ 6 de La Garçone	1.000	AP	64"1/5	Gosta da grama.
6 Betaira, J. Machado	—	57	5º/11 de Fração	1.400	AU	[illegible]	Pode dar trabalho.
7 Fissilina, J. Pinto	—	57	3º/ 8 de La Tajera	1.000	AP	64"3/5	Deve esperar.
4—8 Esquila, S. Silva	—	57	11º/12 de Diana	1.600	[illegible]	[illegible]	Talvez uma colocação.
9 Estoniana, M. Silva	—	57	2º/ 9 de [illegible]	1.000	[illegible]	[illegible]	Inimiga poderosa.
10 Quatzaine, J. Brizola	—	57	2º/ 9 de Sega	1.500	AL	91"1/5	Nada deve pretender.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Be[illegible])

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Flaneur, J. Reis	—	57	2º/ 9 de Assuan	1.600	AL	103"2/5	Nosso indicado.
2 Fair River, J. Borja	—	57	3º/ 9 de Assuan	1.600	AL	103"2/5	Alguma chance.
2—3 Fa da Vila, A. Ricardo	—	57	1º/ 7 p/ Ni Maestro	1.600	AL	105"1/5	Continua firme.
4 Vestal Boy, S. M. Cruz	—	57	3º/ 6 de Charnot	1.300	AM	104"1/5	Competidor certo.
5 [illegible], J. Silva	—	57	4º/ 9 de Assuan	1.600	AL	[illegible]	Modesto. Azar.
6 [illegible], A. Marcel	—	57	[illegible]	1.600	AL	[illegible]	Pareo duro.
3—7 Magnasco, M. Silva	—	57	3º/ 6 de Privilégio	1.400	AL	[illegible]	Favorito.
8 Monteolimpo, C. Morg.	—	57	2º/ 6 de Charnot	1.300	AM	[illegible]	Dupla.
9 San Isidro, J. Machado	—	57	2º/ 9 de Assuan	1.600	AL	[illegible]	Pode surpreender.
4-10 Melgo, J. Brizola	—	57	2º/ 9 de Assuan	1.600	AL	[illegible]	[illegible]
11 Cercel, A. Ramos	—	57	1º/ 7 p/ [illegible]	1.600	AL	[illegible]	Turma forte.
12 Snowking, J. Portilho	—	57	2º/ 9 de Vila	1.500	AL	[illegible]	Pode na última.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Be[illegible])

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Arisco, A. Ramos	9	56	1º/10 de Mocani	1.400	AL	87"	Volta firme. Para pule.
2 Picburi, D. Moreira	11	56	1º/ 7 de Artisan	1.400	AL	84"	Pode largar.
3 Malaparte, J. Borja	—	56	1º/ 7 p/ Guineo	1.400	AL	84"	Pareo duro, agora.
4 Guadalquivir, J. Mach.	12	56	3º/11 de Guineo	1.400	AL	84"1/5	Favorito.
5 [illegible], S. Santos	—	—	ESTREANTE				
6 [illegible], S. Alves	—	56	U./ 9 de Good Looking	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 [illegible], P. Per. Fº	—	56	3º/ 9 de [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Violento, F. Menezes	—	56	8º/ 9 de Good Looking	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Havano, J. Santana	—	56	7º/ 9 de [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Petchouly, J. Pedro Fº	—	56	8º/ 9 de Garo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 [illegible]	—	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12 Aleson, P. Alves	—	56	1º/ 7 de Artisan	1.400	AL	[illegible]	[illegible]

NONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betti[illegible])

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Ult. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Pleno, P. Alves	—	[illegible]	2º/ 9 de Agis	[illegible]	AU	[illegible]	[illegible]
2 [illegible], L. Santos	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Estrelado, S. Pereira Fº	—	[illegible]	8º/ 7 de Pleno	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Deve esperar.

CHEQUES SEM FUNDOS NA MORTE DO MILIONÁRIO

Polícia Não Engoliu: "Coronel" Era Ladrão

Mauro José de Sousa Leão, anteriormente condenado por estelionato, fazia-se passar por coronel «pra melhor encaminhar seus negócios»

Um estelionatário que se fazia passar por coronel, em ligação de sociedade com os muitos e variados negócios da vítima, e dois sobrinhos desta, ambos em choque por disputarem as simpatias do tio, com vistas à utilização do nome de um dêles para figurar como dono de um estabelecimento, além de cheques sem fundos e alguns inimigos, são, entre outras, as pistas em investigação pela polícia para descobrir o assassino de João Madi, que foi encontrado morto com um tiro na testa, na madrugada de ontem, em seu escritório no «Edifício Santos Vahlis», na rua Senador Dantas, 117, salas 606 e 607.

Mauro José de Sousa Leão, o falso coronel, e os demais suspeitos, desde os sobrinhos à secretária e ao contínuo, negaram qualquer ligação com o assassínio, mas estavam sendo inquiridos, à hora em que encerrávamos esta edição, com as autoridades da 5ª DD e da Delegacia de Homicídios convencidas de que, qualquer que tenha sido o móvel do crime, êste estaria relacionado com as atividades comerciais do milionário contra as quais há algumas queixas, inclusive de pessoas que receberam cheques sem fundos, como o joalheiro José Ribeiro, cuja parte, aliás, foi apresentada ontem e na mesma Delegacia agora empenhada em elucidar o homicídio.

O CRIME

Foi o cunhado de João Madi, José Elias Cúri, quem o encontrou morto. Tudo foi porque, desde o meio-dia, a espôsa da vítima, sra. Carmelita Madi, tentava falar com êle, ao telefone, e não o conseguia. Preocupada, ela pediu ao irmão que fôsse ao escritório do marido saber o que estava ocorrendo. José Elias encontrou o estabelecimento fechado, mas com as luzes acesas, o que o levou a recorrer a um dos empregados do prédio, o qual abriu a porta, deparando os dois com a cena do crime. O milionário estava caído em decúbito dorsal, com um tiro na testa. O telefone, fora do gancho — daí o constante sinal de ocupado, que chamou a atenção da viúva. Na gaveta, um revólver calibre 32 — o mesmo do tiro que matou João — com uma cápsula deflagrada. Nos primeiros exames, ainda no local, o perito constatou que a vítima foi morta em sua mesa de trabalho, que apresentava uma marca da bala. O assassino, na tentativa de simular suicídio, depois de o liquidar, arrastou-a para a outra sala e, possivelmente se é que não se utilizou da própria arma da vítima — deu um tiro a êrmo, sempre querendo fazer seu crime passar por suicídio, daí a cápsula deflagrada. Êsses pormenores, contudo, serão esclarecidos no decorrer dos exames, inclusive de balística, a cargo do Instituto de Criminalística.

OS NEGÓCIOS

Os policiais iniciaram as investigações em tôrno de Mauro José de Sousa Leão, até então tido como coronel e sócio da vítima. Entrementes, iam surgindo suspeitas em tôrno dos negócios da vítima, cuja firma, denominada «Indústria de Artefatos de Metais Realeza Ltda.», fazia transações as mais diversas, inclusive venda de telefones. Tais suspeitas aumentaram com a prisão de Mauro José de Sousa Leão (rua Ministro Viveiros de Castro, 32, apto. 510), sôbre quem, de saída, a polícia descobriu ser falso coronel e, ainda por cima, estelionatário com antecedentes criminais, já tendo cumprido pena de um ano de prisão. Quando o falso oficial se defrontou com o delegado da 5ª DD e êste o encarou, perguntando sôbre sua patente, o vigarista não resistiu. «Bem, é bom que diga logo: nunca fui nada em matéria de militarismo...» «Irritado, o delegado bateu na mesa e vociferou. Então se não é coronel porque se apresentava como tal?» E o falso, todo encolhido, já dizendo: «Nada, não, sabe, doutor? Era só para favorecer meus negócios». Sôbre o crime em si, Mauro José disse nada ter com êle ou saber a respeito, explicando que, no dia do crime, viajou para Teresópolis, às 18h30m, em companhia de Luís da Rocha Brás, outro sócio seu e com quem tem um escritório, semelhante ao de João Madi, instalado na rua Uruguaiana, 104, sala 404.

OS SUSPEITOS

Já na condição de suspeito, inclusive em face de seu passado e do tipo de negócio que explorava, o falso coronel prosseguiu dizendo que, há dias, não se encontrava com João Madi. «Eu não era, na verdade sócio dêle. Apenas fazíamos negócios juntos, com os lucros divididos» — explicou êle, deixando a impressão de que agia assim como uma espécie de agenciador que levava as transações a Madi e êste entrava com o dinheiro, oferecendo-lhe sua margem de lucro. Revelou, ainda, Mauro José que a última vez que estêve no escritório de Madi foi segunda-feira última. Procurava-o para entregar-lhe Cr$ 150 mil antigos, que eram o lucro sôbre a venda de um telefone que fizeram à firma «Transportes Diplomata». Contudo, não o encontrou e, desde então, não o viu mais. Também foram detidos o contínuo — Flávio José de Miranda — e a secretária — Lêda Nascimento, rua Ministro Viveiros de Castro, 71, apto. 710 — do milionário. No caso de Lêda, ela disse que era, na verdade, funcionária do escritório de Mauro, na Uruguaiana, muito embora também trabalhasse no de Madi, quando se tratava de resolver assuntos do interêsse do falso coronel, na verdade o seu patrão. Entretanto, sôbre o crime disse nada saber, o mesmo declarando o contínuo. Lêda foi detida no escritório de Mauro e mostrou-se surprêsa, dizendo que nada tinha sabido sôbre a morte de Madi, estranhando, contudo, que tivesse estado em seu escritório e o encontrasse fechado.

OS SOBRINHOS

Também passaram a figurar no rol dos suspeitos dois sobrinhos da vítima: Ualcir Magib e Afonso Magib Filho. Ao que já apurou a polícia, Madi comprou a lanchonete «Norte-Sul» (rua Dr. Garnier, 144, em Triagem) e, por não poder, por qualquer motivo, aparecer como proprietário do estabelecimento (a polícia já empenhada em descobrir as causas reais dêsse procedimento), chamou o sobrinho Afonso e fêz a transação em nome dêste. Contudo, Walcir sentiu-se preterido e teve, ao que apuraram os agentes, sério atrito com o tio. Posteriormente, era Afonso que entrava em choque com Madi, reclamando dêste um pagamento de Cr$ 500 mil antigos pela utilização de seu nome na compra da lanchonete. Em face disso, os policiais o puseram entre os suspeitos, sendo que Ualcir se apresentou para depor, às últimas horas da noite, enquanto Afonso estava sendo procurado pela polícia.

OS CHEQUES

No andamento das sindicâncias, as autoridades descobriram que, ainda ontem, havia sido apresentada uma queixa contra Madi na mesma 5ª DD agora empenhada em elucidar a morte do milionário. Trata-se da queixa apresentada pelo joalheiro José Ribeiro, através de Rui Ninato Barbosa, acusando a vítima da emissão de um cheque sem fundo, no valor de Cr$ 1 milhão antigos, contra o Banco Libanês do Comércio. Também foi encontrada outra queixa, também de cheque sem cobertura, mas esta contra o falso coronel Mauro José, no valor de Cr$ 800 mil antigos. O queixoso é o garção do Restaurante do Aeroporto Santos Dumont, José Batista. Nesse caso, o cheque foi emitido contra o Banco Agrícola Mercantil. Diante do levantamento até agora realizado, em tôrno das atividades comerciais da vítima e seu sócio Mauro José, a polícia está convencida de que o crime está relacionado com tais transações. E, para os policiais, que estavam empenhados em importante diligência, esta madrugada, em Deodoro, até que surjam provas em contrário, o criminoso tanto pode ser o falso coronel, um dos sobrinhos ou um dos elementos lesados pela dupla, quer na emissão de cheques sem fundos ou no encaminhamento de algum negócio irregular, motivo por que, a começar pelo joalheiro e o garção, todos serão convocados a depor.

Celerados Milionários Não Querem Depor Com Imprensa

As investigações em tôrno do crime de que foi vítima, em Nova Iguaçu, a comerciária SOA, atacada por 18 celerados num ermo à margem da Rodovia Presidente Dutra, foram prejudicadas, ontem, pelo fato de os implicados, filhos de milionários, se recusarem a comparecer à Delegacia para depor, por causa da presença da imprensa.

Os celerados "Zezinho" (defeituoso de uma perna), "Totico" e Paulo César, fizeram saber, através de seus três advogados, que, enquanto os repórteres permanecerem na Delegacia, lá êles não irão, pois não querem ser fotografados, como ocorreu com o comparsa Guilherme Duarte de Carvalho, o "Ricardo", sobrinho do ex-deputado Zoril Martins, atual delegado de Economia.

ANTRO INVADIDO: FORAM PRESOS 31

O detetive Hugo José Guimarães, invadiu um antro de jogatina que funcionava na rua São Cristóvão, 46, sobrado, onde além do banqueiro Renan Alves e do vigia Abel Reis, foram presos mais 29 apostadores.

O chefe da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes mandou recolher ao xadrez o banqueiro e o vigia, enquanto os apostadores foram autuados e postos em liberdade mediante fiança.

MATERIAL

No antro, funcionava a roleta rústica conhecida como «Pinguelim», tendo sido apreendidos inúmeras fichas, pano verde, roletas e a quantia de NCr$ 319,70, além de farto material próprio a outros tipos de jogos.

APOSTADORES

Entre os apostadores, estavam José O. Mata, Altino Moreira, Paulo de Silva, Carlos Cassane, José B. da Silva, Ari Monteiro, Claudemiro Sinésio dos Santos, Eneque Nóbrega de Araújo e Adilson Ferreira da Silva.

PM E MULTIDÃO MATAM A BALA E FOGO PENSANDO QUE ERA LADRÃO

— «Sou um chefe de família e não um ladrão» — gritava, aterrorizado, o operário Alzires Carvalho Feitosa, 35 anos, casado, que, embriagado, promoveu desordens e, prêso, lançou-se em fuga, sendo perseguido por um soldado da PM e uma multidão de populares, que o confundiram com um delinqüente e o acabaram matando a bala e fogo na madrugada de ontem, num terreno baldio da rua Florisbela, em Coelho da Rocha, Estado do Rio.

Em que pêse a violência generalizada, por parte da população incitada, o disparo fatal está sendo atribuído a outro soldado, êste da PM carioca, conhecido por «Zezé», visto na ocasião, com um revólver na mão, ao tempo em que um próprio cunhado da vítima, Manuel França Freire, está sob suspeita de, juntamente com um cúmplice, ter provocado com álcool e querosene a fogueira em que foi queimado o corpo do pobre homem, depois de baleado.

A PERSEGUIÇÃO

Alzires, que residia na rua Pires do Rio, 953, em Éden, começou a beber na rua Cacilda, onde, também, iniciou as desordens. Moradores locais recorreram à polícia, indo ao local o soldado Geraldo Narciso, da PM fluminense e lotado no Pôsto de Coelho da Rocha. O soldado prendeu Alzires mas êste, embriagado como estava, rebelou-se e lançou-se em fuga, já agora através da rua Florisbela. O militar partiu em sua perseguição gritando para os populares no sentido de ajudá-lo a prender o fugitivo, já aí encarado como «delinqüente sanguinário, autor de assaltos sem conta».

O LINCHAMENTO

Alzires acabou encurralado no terreno baldio situado no nº 1.141 da rua Florisbela, onde, apavorado, implorou aos gritos que não o matassem, pois era um pai de família trabalhador e não um criminoso. «Súbito, ouviu-se um estampido, e o homem caiu com um tiro na testa, prolongando-se a chacina com o incêndio do corpo, feito com a utilização de álcool, querosene e jornais velhos. O soldado Narciso, temeroso com a extensão do caso, acorreu ao Pôsto Policial e deu a sua versão: o prêso fugiu, lançando-se ao chão e êle o perseguiu juntamente com os populares, os quais, tomados de revolta e na suposição de que se tratava de um marginal perigoso, passaram a agir por conta própria, não mais atendendo às ordens do soldado.

OS CRIMINOSOS

Contudo, apesar da violência generalizada, foi possível determinar a participação de alguns elementos no massacre. Manuel Severiano de Sousa, dono do terreno onde ocorreu a chacina e residente nas proximidades, disse que viu o soldado carioca de vulgo «Zezé» com a arma na mão, logo após o disparo. O suspeito, inclusive, deixou o local apressadamente, mas reside nas imediações e será fàcilmente identificado. Ficou apurado, ainda, que, na véspera, a vítima desentendeu-se com sua irmã Elza Carvalho Feitosa, mulher de Manuel França Freire, espancando-a e ameaçando-a. Por isso, e baseado em depoimento sigiloso de alguns populares, a polícia suspeita de que tenham sido Manuel e um amigo dêste, de nome Eli de Sousa, os elementos que atearam fogo no homem baleado. Manuel e Eli, tal como o soldado «Zezé», estão desaparecidos, esperando-se que sejam — os três — chamados a responderem pela acusação que lhes pesa.

Metalúrgicos: 50 Anos

O SINDICATO dos Metalúrgicos do Rio inicia hoje, os festejos comemorativos de seu 50º aniversário. Ao longo dêste meio século que se completará a 1º de maio próximo, a entidade viveu momentos de êxitos e de insucessos, refletindo mesmo a variação do comportamento humano de seus sucessivos quadros dirigentes. Apresenta o Sindicato um patrimônio vultoso, instalado em sede própria, em edifício de sete pavimentos, no bairro de São Cristóvão, oferece aos seus trinta mil associados amplos serviços sociais e assistências.

Nos idos de março de 1964, em episódio já da história, dominado pela fina flor do peleguismo, o Sindicato dos Metalúrgicos, durante várias horas, abrigou marinheiros insubmissos, tocados pela pregação subversiva. Depois com a Revolução, fugidos os agentes da agitação comunista, iniciou o govêrno um curso de Liderança Sindical na sede da entidade, ainda em agôsto de 1964, mostrando assim, que o Ministério do Trabalho, pela primeira vez, se mostrava interessado em formar novas lideranças, descomprometidas com o comuno-peleguismo nefasto e que conduziriam o sindicalismo brasileiro para os seus mais legítimos caminhos.

ATIVIDADES

Hoje, entregue a uma plêiade de dirigentes jovens, no ânimo e na vontade de servir, muito dos quais entre êles se encontram trabalhadores com trinta anos de tempo de serviço na indústria, autênticos representantes da classe pois, o Sindicato parte para melhores iniciativas, vivificando a democracia com o dinamismo e o idealismo de seus dirigentes.

No extenso programa com que o Sindicato dos Metalúrgicos marca os seus cinqüenta anos de fundação, o ponto culminante se dará a 1º de maio, com o lançamento da pedra fundamental de um colégio, no bairro de Maria da Graça, para filhos de associados. Ali funcionarão cursos primário, ginasial, científico, de línguas, além de outros, de formação técnico-profissional.

[illegible]

DIÁRIO SINDICAL

adestramento dos trabalhadores.

No dia 29, promoverá o Sindicato a «Noite da Seresta», quando, ao lado de Sílvio Caldas, de Orlando Silva, trabalhadores metalúrgicos evocarão as melodias sentimentais do passado carioca.

SESC Inaugura Saúde

O presidente do Serviço Social do Comércio, Jonatas Pereira Filho, inaugura, no próximo dia 18, às 10h30m, o nôvo Núcleo dos Serviços de Defesa da Saúde, no Engenho de Dentro, proporcionando atendimento médico aos comerciários e às suas famílias.

O nôvo pôsto está localizado na avenida Amaro Cavalcânti, 1.661.

Ferroviários Apelam

A Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários e o setor de aposentados e pensionistas do Sindicato da categoria encaminharam telegramas ao presidente Costa e Silva e aos ministros Delfim Neto e Jarbas Passarinho, solicitando providências para a liberação da verba de trinta milhões de cruzeiros novos, relativa ao pagamento de salário-família e benefícios outros a aposentados e pensionistas.

Esclarecem os trabalhadores que os benefícios reclamados deveriam ser pagos em janeiro último e o atraso está trazendo a fome e o desespêro às famílias ferroviárias.

Publicitário dá Bôlsa

O presidente do Sindicato dos Publicitários, Francisco de Assis Correia, informou à reportagem que a entidade iniciou, ontem, o pagamento da primeira cota das Bôlsas de Estudos, dentro da programação do PEBE, para os publicitários.

Esclarece o dirigente que êste ano o processamento das bôlsas é mais simples, bastando que o candidato apresente o atestado de colégio de matrícula, com firma reconhecida, para receber o cheque correspondente à primeira parcela.

Mestres Têm Acôrdo

Foi homologado pelo Departamento Regional do Trabalho o acôrdo firmado entre o Sindicato dos Professôres da Guanabara e os Sindicatos de Estabelecimentos de Ensino Secundário, Primário e Comercial da Guanabara.

Entretanto, a majoração salarial foi homologada na base de 25%.

Desta forma, os salários-aulas do corrente ano letivo não deverão ser inferiores à NCr$ 2,60 e NCr$ 2,31, respectivamente para turmas até 35 alunos e de mais de 35 alunos, nos cursos de nível médio; NCr$ 1,30 e NCr$ 1,16, respectivamente, para turmas de até 35 alunos e de mais de 35 alunos, no curso primário.

Além disso, fica mantida a cláusula do último dissídio que assegura a gratuidade aos filhos de professôres nos estabelecimentos em que trabalham. Por outro lado, foi julgado o dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato contra a Fundação das Pioneiras Sociais. As professôras dessa fundação obtiveram 32% de aumento sôbre os salários vigentes.

Juntas Funcionam

Já estão funcionando as Juntas de Recursos da Previdência Social, em tôdas as unidades da Federação, exceção feita das dos Estados do Rio Grande do Norte, São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Na Guanabara, a posse dos membros da 1ª Junta ocorreu quinta-feira última. O presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, sr. Renato Gomes Machado, fêz-se representar na solenidade por sua secretária, sra. Maria da Luz Laclette Dias. A JRPS está assim constituída: Ferdinand Jaymont presidente, e Itagiba Cunha Campos, pelo Govêrno; Rudy Haag, e Galvão de Carvalho Albuquerque, pelas categorias econômicas, na condição de efetivo e suplente, respectivamente; Mário Dopazo e Válter Tôrres, pelas categorias profissionais, membro efetivo e suplente, respectivamente.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

OLDEMAR LEMBROU O DEVER CUMPRIDO COMO SECRETÁRIO

EM cerimônia presidida pelo ministro Lira Tavares, com a presença de membros do Alto Comando, de vários chefes militares e do funcionalismo civil e militar, assumiu na tarde de ontem o cargo de secretário do Ministério, o general-de-brigada, Antônio Jorge Correia, que foi transmitido pelo general Oldemar Ferreira Garcia, atual comandante da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar.

O general Oldemar Ferreira Garcia, ao transmitir o cargo, lembrou que leva «a satisfação do dever cumprido, a alegria da convivência amiga e a lembrança cativante de bons momentos».

A FÉ

O general Antônio Correia, referindo-se à importância do cargo e às responsabilidades que vão pesar sôbre seus ombros, disse: «Reafirmando minha fé nos destinos de nosso glorioso Exército que, coerente com sua vocação democrática, se dedica aos misteres profissionais, buscando fortalecer-se pela união de seus integrantes, pela prática constante da disciplina, voltado apenas para a sua preparação, sem contudo deixar de estar vigilante e atento aos acontecimentos, para não permitir a volta da subversão e da corrupção, fiel aos princípios da Revolução de 1964»

PROBLEMAS DE SAÚDE

Reúne-se, em sessão especial, no dia 26, às 20h30m, na rua Moncorvo Filho, 20 (Es. S.E.-, a Academia Brasileira de Medicina Militar para ouvir a conferência do dr. Leonel Miranda sôbre: «Programa atinente a problemas de saúde do Govêrno do marechal Costa e Silva». A entrada é franca a médicos, farmacêuticos e dentistas e aos interessados em geral.

ARI PINHO

Hoje, às 11h30m, na Candelária, será rezada missa de 7º dia, por alma do coronel Ari Pinho, mandada celebrar pelo ministro da Guerra, que exerceu as funções de oficial de seu gabinete, para a qual estão convidados amigos, colegas, camaradas e familiares do extinto.

ARTILHARIA DE COSTA REGIONAL

Assumirá dia 18 do corrente, às 15 horas, o cargo de comandante da Artilharia de Costa da 1ª R.M., o general Oldemar Ferreira Garcia, que vem de deixar as funções de secretário do Ministério do Exército. O ato será solene, devendo comparecer altos chefes militares. A tropa costeira vai prestar uma homenagem ao seu nôvo chefe.

FROTA VISITA A SALA DA IMPRENSA

O general Sílvio Frota, chefe do gabinete do ministro Lira Tavares, visitou na tarde de ontem em companhia de vários de seus auxiliares, a Sala da Imprensa do Edifício Duque de Caxias. Antes, visitou também outras dependências do gabinete ministerial que, como aquêle recinto dos repórteres credenciados, estão necessitando de remodelações para melhor desenvolvimento dos trabalhos que ali militam. Os jornalistas credenciados foram incorporados até à Sala de trabalho do antigo comandante da Divisão Blindada, a fim de agradecer o seu interêsse em dar maior confôrto à Imprensa.

VAGAS NA ACADEMIA

O presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar, a título de esclarecimento, informa que estão vagas as cadeiras abaixo relacionadas: Seção de Medicina — Cadeiras nºs 39, 40, 42, 43 e 51. Seção de Cirurgia — Cadeiras nºs 2, 4, 13, 14, 15, 24, 27, 35, 55 e 56. Seção de Especialidades — Cadeiras nºs 9, 16, 17, 22, 29 e 59. Seção de Farmácia — Cadeira nº 7. Seção de Odontologia — Cadeiras nºs. 67, 68, 92, 93 e 94. A estas vagas poderão concorrer, respectivamente, médicos, farmacêuticos e dentistas da ativa, do Serviço de Saúde do Exército, com mais de 10 anos de formados, apresentando memória inédita sôbre a especialidade da Seção a que se candidatar. A relação documentada de títulos e trabalhos, pelo prazo de 60 dias, a começar em 30 de abril do corrente ano, prorrogáveis, a juízo da diretoria da Academia Brasileira de Medicina Militar.

SERVIÇO GEOGRÁFICO

Reassumiu a Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, por conclusão de férias regulamentares, o general engenheiro Carlos de Morais, que se apresentou ao ministro do Exército e ao Estado-Maior.

DIVERSAS

Apresentaram-se por diversos motivos os generais Antônio Jorge Correia, Edgar Benecaze Ribeiro, Henrique Carlos de Assunção Cardoso, Ramiro Tavares Gonçalves, Clóvis Bandeira Brasil, José Carlos Leal Jourdan, Ramão Mena Barreto. *** Foi nomeado chefe do E.M. do QG da A.C. da 1ª R.M. o coonel Hélio Duarte Ferreira de Lemos, o qual foi exonerado de idênticas funções na Secretaria do Exército. *** Assumiu a chefia interina da chefia do gabinete do S.M. o ten.-cel. Renato Neves Gonçalves Pereira.

PREVIMIL — CARROS

Será realizado na próxima segunda-feira, às 17 horas, no Clube Militar, o sorteio dos grupos A e B, e o 3º sorteio do Plano Volks, às 17h30m, cuja assembléia terá lugar na Sala Soma Madureira.

PECÚLIO DOS MILITARES

SEÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA — A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, visando, não só melhor e mais prontamente atender aos seus inúmeros associados, como também orientar, coordenar e mesmo fiscalizar a execução de seu serviço de correspondência, resolveu organizar a Seção respectiva prevista em sua nova estrutura, de modo a centralizar, num só órgão, todo o processamento e a expedição da volumosa correspondência de seu Quadro Social. Dessa forma, a remessa de carnês de nossos consociados e os diplomas dos novos sócios serão mais prontamente feitas e a correspondência comum poderá ser agora melhor e mais ràpidamente atendida, levando a todos o conhecimento de nossas realizações e nosso apreciável crescimento.

Aos sócios com três ou mais meses de inscritos e que ainda não hajam recebido seu diploma ou carnê, se fôr o caso, solicitamos que nos escrevam, com urgência, para que tomemos as providências cabíveis: Endereço: Rua Senador Dantas, 117. Grupo 1.341.

Um Brinde à SAOEx no Dia da Inauguração de Sua Sede

Foi o que aconteceu dia 10, na magnífica sede do BEG, quando da realização do coquetel que foi oferecido às autoridades civis e militares, figuras de expressão da sociedade local, representantes da imprensa e convidados em geral. O motivo foi a inauguração, na Guanabara, da sede própria da Sociedade de Assistência de Oficiais do Exército. Esta entidade vem de estender seus benefícios até nosso Estado, depois de prestá-los aos associados do Rio Grande do Sul há mais de três anos.

No flagrante, o Capitão Amilcar Barca da Silva Filho, Diretor-Superintendente da SAOEx, quando cumprimentava o Coronel Felício de Paulo, Gerente da SAOEx na Guanabara, vendo-se, ainda, o General Alcindo, Gerente da Filial Curitiba (ao fundo), e o Coronel Sálvio de Moraes Rangel, Diretor-Presidente da SAOEx, em primeiro plano

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

PROMOÇÕES POR ANTIGÜIDADE E MERECIMENTO TERÃO DATA

O presidente Costa e Silva assinou decreto-lei vinculando as datas para promoções na Fôrça Aérea Brasileira às datas festivas da Corporação e o Ministério da Aeronáutica.

O decreto altera a redação do artigo 52, da Lei nº 5.020, de 7 de junho de 1966, por sua vez alterado pelo decreto-lei nº 174, de 15 de fevereiro de 1967, determina que as promoções por antiguidade e merecimento serão efetuadas nos dias 20 de janeiro — data da criação do Ministério da Aeronáutica, 12 de junho, criação do Correio Aéreo Nacional, e 23 de outubro — Dia do Aviador.

SAR ELOGIOU PILOTO

O chefe do Serviço de Busca e Salvamento da 3ª Zona Aérea, Rio, elogiou o pilôto civil Orival Zago pelo acentuado espírito de cooperação com o SAR no acidente ocorrido com o avião C-45, em Barra do Riacho, Espírito Santo.

Eis o teor do elogio: «É com grata satisfação que elogio o sr. Orival Zago, pilôto civil, licença 5.836, que, com presteza, boa-vontade e acentuado espírito de cooperação, no dia 26-1-67, por ocasião do acidente ocorrido com o C-45 2789, nas proximidades da localidade de Barra do Riacho, Estado do Espírito Santo, desenvolveu profícuo trabalho, colocando a aeronave PT-AUL, de sua propriedade, à disposição do SAR-SBRJ e pilotando-a em várias missões, demonstrando assim acendrado sentimento de solidariedade humana».

VISTORIA DE AERONAVES

Prosseguindo nas vistorias das aeronaves civis registradas na área sob a jurisdição da 4ª Zona Aérea, o Parque de Aeronáutica de São Paulo programou, para os dias 18, 19 e 20 do corrente, a verificação dos aparelhos de Araçatuba (concentração), Birigui, Tanabi, Promissão, Valparaíso, Fernandópolis, Guararapes, Penápolis e Três Lagoas;

O tenente-coronel Nélson Pinheiro de Carvalho, assume [o co]mando do Grupo de Transportes Especiais em Brasília [...] linha dura de volta com o ministro Márcio de Sousa e [...]

nos dias 25, 26 e 27 próximos, os de Presidente Pr[udente] (concentração) Presidente Venceslau, Lucélia, Dracena, [Pre]sidente Epitácio, Marília, Assis, Garça, Vera Cruz, Ca[...]dia, Lins, Paraguassu Paulista, Tupã, Ourinhos e Santa [Cruz] do Rio Pardo.

NOTÍCIAS DA MARINHA

MOREIRA MAIA VAI VISITAR FUZILEIROS NAVAIS DIA 19

O almirante-de-esquadra José Moreira Maia visitará, no dia 19, as instalações do Corpo de Fuzileiros na Ilha do Governador, quando haverá formatura e apresentação de tôdas as Fôrças Operativas e organização de apoio do CFN localizadas no Rio.

O chefe do Estado-Maior da Armada, após passar revista à tropa, receberá das mãos do comandante dos Fuzileiros Navais um bastão de comando da corporação, devendo à tarde inspecionar todos os quartéis existentes na ilha do Governador.

ENCERRAMENTOS DE CURSOS

Presidida pelo comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, vice-almirante Heitor Lopes de Sousa, realizou-se às 14 horas de ontem, no Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, a cerimônia de encerramento dos Cursos, Avançado de Operações Anfíbias e de Embarque e Carregamento, para Oficiais Fuzileiros Navais.

Concluíram os referidos cursos, tendo como primeiros lugares, respectivamente, o capitão-tenente Francisco Sérgio B. Marinho e primeiro-tenente Carlos Augusto Costa, os seguintes oficiais: capitão-de-corveta Nélson da Costa Resende, capitães-tenentes José Miliauskas, Afonso Côrte Real Nunes, Luís Lopes dos Santos, Otávio Augusto Gonçalves, Alberto Passos Gabriel, Israel Orenstein, Cláudio de Lourdes Kingsbury e João Batista Santos Rosa, do Curso Avançado de Operações Anfíbias; primeiros-tenentes Milton Pereira de Assis, Vicente Dias Costa Neves, Francisco de Almeida, Carlos Alberto Dantas, Maurício de Lima Cavalcânti, Fernando Antônio Lins, Luís Eduardo de Oliveira e Augusto José Fonseca, do Curso de Embarque e Carregamento.

TÉCNICAS PSICOLÓGICAS

O Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha vem elaborando novas Técnicas Psicológicas visando principalmente compor uma bateria Fatorial para uso da MB. Para tanto, vem obtendo a valiosa contribuição de diversos grupos repre[sen]tativos da população brasileira. Recentemente recebeu a c[olabo]ração do professor Jorge Pachá, diretor do Colégio Gua[naba]ra, colocando à disposição do Serviço todo o corp discente [para] a indispensável cleta de dados que permitirá a verificaçã[o do] comportamento dos testes em pesquisa.

CURSOS DA EGN

Dando prosseguimento às suas atividades do ano, a [Esco]la de Guerra Naval, iniciará, no próximo dia 17, o Cur[so de] Comando e os Cursos Especiais de Direção de Serviços [e Es]tado-Maior, nêles estando matriculados 47 oficiais supe[riores] da Marinha, sendo 33 do Corpo da Armada; 8 do Corpo de [Fu]zileiros Navais e 6 do Corpo de Intendentes. A cerimônia [de] abertura dos aludidos Cursos terá lugar às 10 horas da[quele] dia, no auditório da Escola, com a presença do ministr[o da] Marinha, e do almirante-de-esquadra José Moreira Maia, [che]fe do Estado-Maior da Armada. Falará o diretor, vice-alm[iran]te Levi Pena Aarão Reis.

MALAS POSTAIS

O navio-hidrográfico «Sirius», ora em viagem para M[ôna]co, fará escalas nos portos de Toulon e Barcelona, devend[o as] malas postais ao mesmo destinadas obedecerem a seguint[e ta]bela: para o pôrto de Toulon, fechamento às 15 horas do [dia] 20 para o pôrto de Mônaco, 13 horas do dia 27 e, para o [pôrto] de Barcelona, 9 horas do dia 2 de maio.

CLUBE NAVAL

A Caixa Beneficente do Clube Naval está convidando [seus] associados para assembléia geral extraordinária dia 15, [às ...] horas, para Alterações de Regulamento.

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O pessoal que cursou o 1º ano do Colégio Naval, em [...] realizará um almôço de confraternização no dia 22 do co[rren]te. Maiores detalhes com o comandante Coimbra, tele[fone] 28-3963 ou comandante Zoroastro, telefone 23-6139.

GOVÊRNO DO ESTADO

Vogal da Junta Comercial Tem Gratificação: NCr$ 900

FOI arbitrada em NCr$ 600 a gratificação mensal atribuída aos membros do Colégio de Vogais da Junta Comercial, a título de representação pelo exercício do mandato, com vigência a partir da data da posse ocorrida em março último.

O decreto ontem assinado pelo governador Negrão de Lima, estabelece, ainda, que pelo comparecimento às sessões do plenário e das turmas, até o máximo de doze reuniões remuneráveis, por mês, os vogais perceberão ainda uma gratificação de NCr$ 25.

REMUNERAÇÃO MENSAL

Diz o ato, em um de seus pargrafos, que a remuneração mensal, a qualquer título, dos vogais das Juntas, não deverá exceder à importância de NCr$ 900, no nível de remuneração do cargo de assessor (S-S) da Secretaria do Govêrno. Os vogais presidente e vice-presidente, cujas atribuições e responsabilidade definem os respectivos cargos, serão remunerados pelos vencimentos dos mesmos, não fazendo jus a gratificação de representação, como também pelo comparcimento às sessões do plenário. Determina ainda o decreto governamental, que o presidente, vice-presidente e vogais daquela entidade que faltarem a três sessões consecutivas, sem motivo justificado, perderão o cargo, além da remuneração correspondente aos dias que houverem faltado.

CONVOCAÇÃO DE SUBSTITUTOS

Fala ainda o diploma legal que quando convocados os substitutos para as vagas dos vogais, em suas férias ou impedimentos, e, em caso de vacância, até o término do mandato, perceberão os mesmos a remuneração atribuída aos titulares. Finalmente, cria junto àquela entidade, a partir de 31 de março passado, o cargo em comissão de procurador-chefe, símbolo 2C, com vencimentos de NCr$ .. 438,90, que será exercido por um procurador dor Estado designado para dirigir a Seção regional.

EMPRÉSTIMOS SOB CAUÇÃO

Depois de amanhã, o IEG prosseguirá no pagamento das propostas dos empréstimos sob caução de apólices de pecúlio facultativo, quando serão atendidos os portadores das inscrições de números 257 a 490. Os interessados deverão comparecer na sede daquela autarquia entre 11 e 16 horas. A fim de orientar os interessados, o presidente daquele órgão informou que as novas inscrições para a obtenção dessa modalidade de empréstimo, serão reabertas no dia 19 do corrente, entre 11 e 16 horas no mesmo local.

CONGRESSO DE INSTITUTOS

O IPEG patrocinará em outubro próximo o 1.º Congresso Nacional dos Institutos de Previdência. Nesse sentido, o sr. João Lima Pádua já determinou os preparativos iniciais para a organização do importante conclave. Para tanto, nomeou a comissão que será incumbida daquela providência, a qual está integrada dos funcionários Almir Pinheiro Alves, Miguel Calmon de Almeida Neto e Jorge Ballard Braga.

INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os servidores Alice Alves Machado, Antônio Reta, Célia Almeida Gomes Pereira, Ida Assunção Alves, Isidoro Nunes, João Sousa Araújo, Jorge de Sousa, José de Oliveira, Leozi Fabiano Soares Figueira, Liene Muniz Sodré Imbuseiro, Manuel Bento da Costa, Maria Noêmia Chaves Guaspes, Maria Selma Lisboa de Azevedo, Mário Regino da Silva, Neide Ramos Rosas, Romeu de Castro, Odila Vogel de Oliveira Custódio, Sheila Del Bianco e Teresa Eni Dias Pena.

OPERADOR DE SOM

Nos próximos dias 22 e 23, às 9 horas, na Rádio Roquete Pinto, na avenida Erasmo Braga 18, 11.º andar, realizar-se-á a prova prático-oral do concurso para o provimento do cargo de operador de som para a secretaria da Assembléia Legislativa. Os inscritos de números 2 a 58 ali devem comparecer no dia 22, de 61 em diante no dia imediato. Sòmente poderão prestar esta prova os candidatos habilitados na de prática de serviço. A direção da ESPEG está solicitando que os interessados cheguem no local acima indicado com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de incrição e documento de identidade.

POSSE DO DIRETOR DA ESPEG

Na sede da ESPEG será realizada depois de amanhã, às 17h30m a solenidade de posse no cargo de diretor-geral daquele órgão, da professôra Estela de Sousa Peçanha. Na mesma ocasião será feita a transmissão de cargo pelo anterior ocupante, professor Belmiro Siqueira, nomeado diretor-geral do DASP. A sra. Estela de Sousa é licenciada em Geografia e História pela Faculdade Nacional de Filosofia e técnica de administração do DASP, onde exercia, ultimamente, o cargo de diretora do Serviço de Documentação. Já foi, também, diretora da Escola do Serviço Público do DASP e diretora da «Revista do Serviço Público». Professôra do ensino secundário do Estado, já ocupou os cargos de diretora do Departamento de Ensino Técnico-Profissional da Secretaria de Educação na antiga PDF, do Colégio Barão do Rio Branco e da Escola Secundária Princesa Isabel. Tem cursos de especialização em adminstração pública realizado nos Estados Unidos (University Of South California) e na França (Acole Nationale D'Administration)».

FISCAL DE BARREIRA

Todos os servidores inscritos no curso de iniciação para fiscal de barreira deverão comparecer no próximo dia 20 às 15 horas na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54 — 4.º e 5.º andares, a fim de serem submetidos à prova de classificação.

NOVO DIRETOR PARA O IE

Em ato assinado ontem o governador nomeou o professor catedrático de curso normal José Teixeira de Assunção, para exercer o cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, na vaga decorrente da exoneração da diretora da escola primária, Heliete Auler. A posse do nôvo diretro está marcada para segunda-feira.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas secretarias de Educação e Finanças. De 3 meses para Sueli Oliveira Carrielo, Maria Ana de Matos Milhomem, Maria Lúcia Nogueira Faria, Olinda de Sousa Dias, Niuza Moreira Rebordões, Elda Costa Barcelos Caire, Déia Duarte Machado, Marli Franco Barros, Norma de Assis Faial, Eni Sampaio de Andrade, Linciéia de Andrade, Luce Maria Croda Bilaboim Pontes, Solange Maria Figueira Chaves, Nilda Mira Lopes, Florezila Queirós Leão Pereira, Nádia Matilde Granja Matos, Maria Estela Coutinho, Déia Gomes Pinto, Sueli de Oliveira Santos, Iêda de França Correia, Lígia de Oliveira Bulhões, Cecília Mediano Dias, Zilá Barbosa de Oliveira, Vera Helena Rodrigues da Silveira, João Batista da Silva Júnior, Francisco de Paula Gomes Filho, José Soares Galvão, Adi Gitai de Melo, Bento Plácido Peixoto Amarante, Arapuan Martins Costa, Amilcar da Fonseca, Helena Maria Bulhões Matoso e Wilson Gonçalves de Carvalho; de 6 meses para Lúcoi de Castro Soares, Maria da Conceição Gomes Bacha, Arbélia de Oliveira Severo Pereira, Celina Marguerite Godart, Júlio Sérgio Rodrigues do Amaral, Lúcia Ermesinda da Silva e Freire e Edite Ferreira; de 9 meses para Álvaro de Lima Borborema e Jaime Maia Arruda; de 12 meses para Aurelina Aires da Silva Cruz, e de 15 meses para Antônio Amaral.

PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Os candidatos habilitados nas provas eliminatórias do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino primário, disciplina e geografia, deverão apresentar, para efeito da prova de habilitação, seus títulos, nos dias 18 e 19 do corrente, das 8 às 16 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54.

AVALIAÇÃO DE TERRENOS

Os engenheiros Antônio Rebelo Meira de Vasconcelos Willer Barroso de Medeiros e Aba Sznadjer, foram desgnados pelo secretário de Serviços Públicos para procederem a avaliação dos terrenos da Companhia de Transportes Coletivos ocupados por outras repartições estaduais, fazendo ao mesmo tempo a indicação de outros bens imóveis do Estado da Guanabara, de valor equivalente, para a necessária permuta.

CONTRATAÇÃO DE PROFESSÔRES

Na prova de seleção realizada pela Escola de Serviço Público da GB, destinada à contratação de professôres de ensino médio, disciplina Francês, foram classificados os candidatos Ida Beatrice Lumbi, Docelina Dátria Eutimiou, Lúcia Amália Lodi da Cunha, Aline Marinho de Andrade, Raquel Mendonça Facuri Filha, Pietro Michele Stefano Ferrua, Regina Helena Magalhães Canguaçu, Marília Leal Leite Pinto, Buleica Martins Vieira Ferreira, Maria Helena Pereira Brás, Célio Malta de Araújo, José de Amazonas Ducles, Maria Aparecida Monteiro Ribeiro Deleri, Cremilda Noleto Furtado, José de Sousa Rodrigues, Teresa de Queirós, Everardo Melo, Osvaldo Dávila, Jesus Barbosa Bravo, Teresinha de Jesus Elcel de Melo, Nitel Teixeira Mota, Milton Varela Vilas, Maria Helena dos Santos Sennem Bandeira, Antônio Franco Henriques, Amélia Medeiros de Paula, Aderaldo Rocha, Maria Henriqueta do Amaral Fonseca Lôbo, Maria Helena Nagib Jardim, Catarina Teresa Cléber Pinto Duarte Gomes da Silva, Dilson Augusto Mota, Ana Maria da Fonseca Caborne Costa, Valdir Fontoura, Maria Helga Mendes Bragança, Vilma Campos de Araújo, Olinda Maria Rodrigues Prata, Denise Leal, Heloísa Gomes de Oliveira, Maria Elvira Braga Lopes, Iêda Cardoso Vieira, Raquel de Azevelo Pio, Heloísa Maria Moreira Fernandes, José Santa Bárbara Sá, Cecília Ferreira Maciel, Celi de Oliveira Vidal, Regina Cristiana da Silva, Vani do Couto Faria, Sueli Reis Pinheiro, Marlu Martins Balalai, Niza da Silva Lamas, Dilza Alves Veloso de Castro, Maria Andiora Fonseca do Carmo, Eliane Dias de Vasconcelos Gomes, Eli Maria Pinto Vale, Zenilda Lopes de Siqueira, Iêda Gomes Samarco, Maria Deolina Carneiro de Oliveira, Hélio Moreira Barbosa, Iaci Pinto Souto, Osíris Cuadrat de Sousa, Tadeu Antônio de Carvalho, Lília da Cunha e Silva Rocha, Marília Libonato Vieira, Teresinha Rodrigues Pêgo, Saisse, Artur José Pereira, Teresinha Coelho Pontes, Maria Lúcia Conde, Euze da Cunha Malheiros, Luísa Maria Batista Pereira, Teresa Rita Cetlin Roth e Lúcia Foneca e Silva.

APOSENTADORIA NO IPEG

Face ao disposto no artigo 1.º da Lei Estadual n. 8, de 29 de junho de 1961, o sr. João Lima Pádua, presidente do IPEG, assinou portaria aposentando, a pedido, Jorge Vaz Baião, no cargo de encarregado de garagem, nível 18.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações: na Secretaria do Govêrno — Lélio Lemos para adjunto da Coordenação do Sistema de Administração local; e José de Carvalho Borges para membro da Junta de Contrôle da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1); na Secretaria de Justiça — Valdemar de Sousa para chefe da Seção de Assistência, do Serviço de Administração, da Penitenciária Correcional Cândido Mendes; Henrique Enéas Galvão para chefe do Serviço de Administração, da Penitenciária Milton Dias Moreira; e Aguinelo Quinteiro para cehfe da Seção de Encargos Gerais, do Serviço de Administração, do Instituto Médico Penal; na Secretaria de Educação e Cultura — Maria Alice Leimgruber Delorme, para subchefe de secretaria, de Unidade Integrada, do Departamento de Educação Média e Superior; Jorge Vieira Monteiro para chefe da Seção de Medicina Escolar, do 22.º Distrito de Saúde Escolar, do Departamento de Serviços Complementares; Mário de Sousa Morais para chefe do Serviço de Medicina Escolar, da Divisão de Saúde Escolar, do Departamento de Serviços Complementares; Renato Miguel Gaia de Brito Cunha para diretor do Departamento de Educação Física e Recreação; Lúcio César Habkouk para assessor-auxiliar do diretor do Teatro João Caetano, do Serviço de Teatros; Osmar José Castanheira Júdice para diretor de Unidade Integrada, do Departamento de Educação Média e Superior; Maria Aparecida Piragibe para chefe do 2.º Distrito Educacional, da Renião Administrativa de Bangu, do Departamento de Educação Primária; Luís Edmundo Real Joseli para chefe da Seção de Atividades Artísticas e Culturais, do Serviço de Teatros; e Marielisa Marrochi Imperial para secretária do diretor do Teatro João Caetano, do Serviço de Teatros; na Secretaria de Segurança Pública — Ivone Pinto Monteiro para chefe de turma, da Seção de Processamento, do Departamento de Ordem Política e Social; José da Silva Nunes para chefe de subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; José Borges de Moura para chefe de Seção de Vigilância e Investigações Gerais, do Departamento de Polícia Distrital; Ari Teixeira Bitencourt para chefe da Seção de Expediente e Zeladoria, da Delegacia de Defraudações; e Ari Huergo Perez para chefe da Subseção de Cheques sem Fundos, da Seção de Investigações, da Delegacia de Defraudações; e na Secretaria de Saúde — Letícia Ferreira da Silva para chefe da Seção de Administração, do Centro Médico Sanitário da Região Administrativa de Ramos; Pedro de Oliveira Nunes para chefe do Setor de Laboratório, do Centro Médico Sanitário da Região Administrativa da Zona Comercial; e Ernani Trote para diretor da Divisão Médica, do Instituto Estadual de Cardiologia Aluísio de Castro, da Superintendência de Serviços Médicos. Em outros atos, a mesma autoridade nomeou, ainda, Olímpio Morato para chefe do Serviço de Administração, do Centro de Recuperação de Mendigos, da Secretaria de Serviços Sociais; Carlos Rodrigues Simão para chefe de Subseção de Conservação, de Distrito de Conservação, do Departamento de Parques, da Secretaria de Obras Públicas; e Clóvis Cruz Mascarenhas para assistente-chefe do gabinete, da Secretaria de Economia.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Antônio Lopes para a Casa Civil; Ricardo Manuel Pereira Filho para a Secretaria de Administração; Antônio Aires Pinto para a Secretaria de Administração; Ataulfo José Pereira para a Se[cretaria] de Justiça (Superintendência do Sis[tema] Penitenciário); Valdir Impronta, Jorg[e] Teodoro da Silva e Jarbas Gomes da Silva pa[ra] a Secretaria de Administraçãoé Sidnei Gom[es] Carvalho para a Secretaria de Economia; e J[ú]lio Henriques para a Secretaral de Admin[is]tração (Divisão de Administração — Ze[la]doria, Oficina de Reparações); e colocando [à] disposição da Secretaria de Obras Públic[as] Francisco Trobilho Dias Filho, José Antôn[io] Ribeiro de Albuquerque, Antônio Pereira F[...] Júnior, Jorge Moura, Joaquim de Sousa, An[...]tônio Gomes da Cruz, José Antônio Martin[s] Arjuna Cavalcânti Emerick, Vanderlei Caad[...]so, Sílvio Siqueira de Andrade, Argentino Re[...] Etelvino de Sousa Pereira, Wilson de Andr[ade] de Silva, Carlos Correia, Natan da Conceiç[ão] Nunes, Roberto Pimenta da Silva, Wilson Jo[...] Costa, José Firmino Filho, Djalma Ferrei[ra] da Silva, Robeto Soares, Arlindo Antônio S[...] Reis, Francisco Lino Teixeira, Deocrécio In[o]cêncio e Adalto Rodrigues.

DEPARTAMENTO DE PESSOAL

Despachos do diretor: Mário Pestana [de] Oliveira, João José Vieira Filho, Maria Jo[sé] de Lima, Zilma Soares Marçal, Natálio da Sil[]va, Aluísio Pereira, João Machado Lourenç[o] Maria Sebastiana Alves, Zelina Fernandes Al[]ves, Dilma Machado Faustino, Alzira Gome[s] Meneses, José Nunes Vaz, João Clemente [da] Silva, Noêmia Alves, Angelo Pressato, Talit[a] de Oliveira, Bernardina da Silva Isa Duar[te] Mendes, Valério Augusto dos Santos, Jos[é] Nunes da Costa, Florêncio de Oliveira, Otávi[o] Teixeira, Murilo Portelinha de Oliveira, Bla[n]dina Rangel, João Correia Sobrinho, Valdi[r] Mendes do Amaral, Pedro Aibeiro dos Sant[os] Luci de Almeia Magalhães, Joana D'Arc Vie[i]ra da Silva, Iígia Silva Marcos, Antônio Ma[r]ques, Querubina Calmon, José Carlos da Sil[]va, Válter Rodrigues, Flávio Salazar de Ma[]cedo, Tasso Bolívar Garcia Paula e Válter Ma[]rioti — Assinadas as apostilas: Abraão Isa[c] Waisman, Manuel Aregues Neto, Aroldo Al[]ves Feitosa, Antônio José Zanchete, Rafa[el] Gargaglione, Antônio Tanios Abibe, Hilda Pô[r]to da Silva, Maria de Jesus Figueiredo Gue[]des, José Gustavo Marins Lima, Júlio Maga[]lhães, Hermes Botelho, Renato Francalanci Gonçalves, Geraldo Reis Carvalho, Nélson Go[]mes dos Santos, João Carlos Neglis, Djalma Costa da Silva, Manuel Alves de Morais Filho Milton de Mélo Fragoso, Luís Fernando Car[]neiro da Cunha, Joaquim Cândido Lobão, Ar[]lindo Leonardo da Silva, Válter Nogueira Gui[]marães, Raimundo da Silva, Glauco Longo Gue[]rrieri, Pedro Augusto Sarmento Marques [de] Almeida Guimarães e Paulo Correia Leite — Anote-se o tempo de serviço: José Galdino da Silva, Almir da Luz Reis, Sion Divan e Nil[]do Queirós Santos — Indeferido; e Ivan Macrado — Compareça ao APFR, no sentido de ressumir.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando Antônio Luís Nogueira para o Departamento de Educação Média e Superior; Pedro Martins de Sousa para o Departamento de Serviços Complementares (Instituto de Nutrição Anes Dias); Evanr Alves de Oliveira para o Departamento de Educação Primária; Luís Eduardo P[...] para o Departamento de Educação Média e Superior; removendo Maria Regina Faria Ba[...]reto de Almeida para o Departamento de Educação Primária; Alice Marta Chaves Rodrigues Pereira e Mírian Dias Nunes para o Departamento de Serviços Complementares (Instituto de Pesquisas Educacionais).

FLU E BOTAFOGO JOGAM POR VITÓRIA

...luminense e Botafogo jogam, ...às 16 horas, no Maracanã, ...fugir à penúltima colocação ...Grupo «A» da fase eliminató... ...do Torneio «Roberto Gomes Pe... ...a», ora ocupada pelo time tri... ...r, com seis pontos ganhos, mas ...n ponto apenas do quadro alvi... ...o.

O Fluminense já tem a sua ...pe escalada, sem problemas, e ...ará com: Jorge Vitório, Oli... ...a, Caxias, Altair e Severo; De... ...on, Jardel e Roberto Pinto; Má... Cláudio e Samarone. O Bota... ...o, com vários jogadores contun... ...os, tem equipe provável, e que ...erá ser confirmada hoje, com: Manga; Paulistinha, Dimas, Leônidas e Valtencir; Nei e Afonsinho (Gérson); Rogério, Enos, Roberto e Paulo César.

O FLUMINENSE

O Fluminense, que está com seis pontos ganhos, sòmente, começou mal o certame, depois procurou reagir, mas acabou ficando por baixo, já que depois de um empate contra o Corintians (3-3), teve boa vitória sôbre o São Paulo (2-1), empatando a seguir com o Vasco (2-2), mas perdeu para o Atlético (2-0), e terminou ganhando do Ferroviário (2-1), sem convencer. Na estréia, o quadro tricolor foi derrotado pelo Palmeiras (4-2), jogando o mesmo jôgo que apresenta até agora: passes em profundidade para Mário e bolas centradas para a área, por Oliveira.

Hoje, o técnico Tim vai tentar um sistema mais defensivo, colocando Denílson como libero à frente dos beques e mantendo apenas três jogadores na frente, com Samarone caindo pela esquerda. Para armar tal esquema, Tim foi obrigado a tirar um dos melhores jogadores da linha: Gílson Nunes.

O Fluminense, com seis pontos perdidos está pràticamente afastado do turno final do certame, mas tem obrigação moral de vencer o Botafogo para manter, ainda, as ínfimas esperanças de uma reviravolta na tábua de colocações que lhe permita aspirar a classificação.

O BOTAFOGO

O Botafogo está em antepenúltimo lugar, por pontos ganhos, com sete pontos em sete jogos. Começou com um empate esquisito no Maracanã, frente ao Atlético por 4-4, depois de ganhar de 4-2 A seguir, empatou com o São Paulo (1-1), Santos (0-0), Grêmio (0-0), todos fora do Rio, vencendo ainda o Internacional (1-0). Voltando ao Maracanã, empatou com o Bangu (0-0), mas perdeu feio para o Flamengo, quarta-feira última, ficando sem a invencibilidade.

Sua situação é um pouco melhor do que a de seu adversário desta tarde, mas uma nova derrota poderá precipitar a sua desclassificação. Seu técnico conta com uma porção de problemas, a maioria contusões, e ainda não conseguiu armar o seu quadro com todos os titulares. Gérson, que ontem depois do apronto da equipe teve uma séria conversa com os mentores do Departamento de Futebol, deverá jogar pelo menos meio tempo, para não sacrificar Afonsinho, que vem jogando contundido.

Depois da contundente derrota frente ao Flamengo, o quadro alvinegro precisa de um truinfo indiscutível para deixar mais satisfeita a sua torcida.

DETALHES

Às 14 horas, Fluminense e Vasco, começarão a preliminar, válida pelo Campeonato de Juvenis. O juiz da partida principal será Frederico Lopes, e seus auxiliares serão Antônio Viug e Eurípedes Carmo. Cada arquibancada custará NCr$ 2,00 e uma geral NCr$ 0,50.

BRASIL ESTRÉIA NO MUNDIAL FEMININO ENFRENTANDO JAPÃO

...NTOS X PORTUGUÊSA ...NOITE NO PACAEMBU

...ÃO PAULO, — Na noite de hoje, no Pacaembu, o ...s tentará a reabilitação dos últimos insucessos, ao en... ...r a Portuguêsa, em jôgo do Campeonato "Roberto ...s Pedrosa".

...time do Pelé, depois que derrotou o Flamengo, não ...guiu mais vencer, perdendo para o Vasco, empatando ...o São Paulo e sendo derrotado pelo Palmeiras.

...UM NOVO SANTOS

...técnico Antoninho deci... ...azer várias alterações no ...ro santista, com o rea... ...cimento de Copeu e Edu ...pontas e a estréia do ...te Ismael, emprestado ...Portuguêsa Santista, que ...ntedeu muito bem com ...nos coletivos da semana. ...nôvo meio de campo, ...ado por Clodoaldo Bu... ...também será lançado.

...rmará o Santos com Gil... Carlos Alberto, Joel, ...an e Rildo; Clodoaldo e Buglê; Copeu, Ismael, Pelé e Edu.

PORTUGUÊSA DE DESPORTOS

A escalação da lusa paulista vai depender da revisão médica, uma vez que Ulisses e Leivinha estão em tratamento. O treinador Wilson Alves acredita que ambos possam atuar.

Formará a Portuguêsa com Feliz; Zé Maria, Ulisses, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

...a Segue Hoje Com ...arco Aurélio Apto

...Marco Aurélio foi liberado pelo Departamento Médico, ...todos os exercícios exigidos, foi incluído na delegação ... o jôgo de amanhã, com o Palmeiras, mas Renganeschi ...ente decidirá da sua escalação, na hora do prélio.

...Murilo, com dores no tornozelo direito, fêz apenas exer... ...s de tronco e hoje, às 14h30m, o time estará embarcando ...a São Paulo, sob a chefia do benemérito Hilton Santos ...m todos os seus valôres.

PRELEÇÃO

...Antes do individual de ontem, que constou de 40 minutos ...ados, o técnico Renganeschi fêz uma preleção aos jogado... ...lembrando a responsabilidade do compromisso e exaltando ...bém a atuação da equipe contra o Botafogo. "A fase má ... passando — disse o técnico — e o moral da equipe está ...ando ao normal. Tanto que vamos jogar de igual para ...l com o Palmeiras nesta partida difícil, sem favorito".

QUEM VAI

...s jogadores indicados pelo ...nico Renganeschi para a ...gem são: Valdomiro, Mar... Aurélio, Murilo, Leon, Di... ... Itamar, Jaime, Paulo ...rique, Carlinhos, Améri... Jarbas, Osvaldo, Rodri... ...s, Almir, Jair Pereira, e ...emar.

...ompletando a delegação ...uirão os srs. Flávio Soares ... Moura, Célio Cotechia, ...s Luz, e Aniceto.

...regresso da delegação es... ...previsto para o domingo, ...20 horas, e os jogadores ...eiros, concentraram-se, on... ..., após o individual.

CHEGA HOJE

...O misto do Flamengo, que ...éve excursionando pelos ...tados Unidos, México, Pa... ...má e Peru, regressa, hoje, ...vendo desembarcar no Ae... ...porto Internacional do Ga... ...o, às 18h30m. O time co... ...andado por Flávio Costa, fêz cinco jogos, obtendo três empates e sofrendo duas derrotas.

O empresário José da Gama, já mandou avisar ao Flamengo que agora está organizando uma excursão para o misto, pela África e Ásia, para que a mesma comece em fins de maio. Todavia, parece difícil, pois recentemente o Conselho Nacional de Desportos distribuiu circular proibindo saída de equipes mistas.

CÉSAR-ADEMAR

O vice-presidente Gunar Goransson informou que irá a São Paulo, assistir o prélio com o Palmeiras, mas não procurará nenhum diretor "periquito". O dirigente disse que o Flamengo não pensa em troca e que no dia 15 de maio, término do empréstimo, César deverá se apresentar na Gávea, o mesmo acontecendo com Ademar, que será apresentado ao seu clube.

...RÊS LÍDERES DEFENDEM ...A POSIÇÃO NO JUVENIL

A equipe juvenil do Fluminense estará defendendo esta ...rde, às 14 horas, no Maracanã, na preliminar de Flumi...nense x Botafogo, a liderança frente à representação do ...Vasco da Gama, que já perdeu para a Portuguêsa, na aber...tura da temporada.

...Flamengo e América, outros líderes, estarão jogando ...ra dos seus domínios com os rubronegros atuando no ...Italo Del Cima e os rubros na Ilha do Governador, ambos ...m jornada difícil, principalmente os de Campos Sales.

JUÍZES

Para esta terceira jornada do Campeonato Carioca de ...juvenis foram escalados os seguinte juízes:

FLUMINENSE X VASCO — No Maracanã;
...Juiz — Alvaro Siqueira;

CAMPO GRANDE X FLAMENGO — No Itálo Del Cima;
...Juiz — Alfredo de Sousa;

OLARIA X BONSUCESSO — Na rua Bariri;
...Juiz — Geraldino César;

PORTUGUESA X AMERICA — Ilha do Governador;
...Juiz — Jorge Paes Leme;

SÃO CRISTOVÃO X BANGU — Em Figueira de Melo;
...Juiz — Antenor Martins;

MADUREIRA X BOTAFOGO — Em Conselheiro Galvão;
...Juiz — Ronaldo Monassa.

Todos êstes prélios começam às 15h30m, exceto Flumi...nense x Vasco, na preliminar do jôgo de hoje, no Maracanã, ...que se iniciará às 14 horas.

Marlene é a esperança brasileira hoje, no Mundial da Tcheco-Eslováquia

GOTTVALDOV — (Especial para o «DN») — O Brasil inicia a sua longa caminhada em busca do título máximo do basquetebol feminino mundial, jogando contra o Japão, hoje, nesta cidade, na primeira partida das eliminatórias do Grupo 3, do V Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino.

A equipe brasileira, que vem treinando desde 1965, quando fêz uma excursão à Europa, jogando neste país e na Alemanha Oriental, com excelentes resultados, é forte candidata ao título, juntamente com os Estados Unidos, a União Soviética, a Tcheco-Eslováquia, promotora do certame, e a Bulgária.

GRANDES ESPERANÇAS

O técnico Ari Vidal, representando o pensamento de tôda a delegação brasileira, tem grandes esperanças de chegar a campeão, porque nos campeonatos anteriores, exceto o de 1959 do qual o Brasil não participou, quando a equipe nacional estava sem o ótimo preparo da atual, o Brasil conquistou honrosas colocações.

Em segundo lugar, a equipe vem treinando há algum tempo, tendo por meta a conquista do campeonato. A excursão à Europa, em 1965, teve como objetivo a aclimatação das atletas com ambiente e quadras européias.

Por último, a equipe base, que formará com Angelina, Heleninha, Marlene, Nilza e Maria Helena, representa o que de melhor há no Brasil, no momento, no basquetebol feminino.

OS ADVERSARIOS

O Japão, adversário do Brasil, hoje, também o foi em 1964, no Peru, quando foi derrotado por 80x50, sem maiores dificuldades. A Bulgária, com quem jogará a seleção, amanhã, se classificou nas primeiras colocações nos dois últimos mundiais, sendo respeitada por todos. Finalmente, a Alemanha Oriental, com quem as estrêlas nacionais se defrontaram em 1965, o compromisso de segunda-feira, parece ser fácil prêsa para as nacionais.

Desta forma, caso não mostrem o nervosismo tão prejudicial, a seleção brasileira poderá se classificar invicta, para as finais do campeonato mundial, devendo temer mesmo sòmente a Bulgária.

O PASSADO

O Brasil conquistou uma quarta colocação no I campeonato mundial, realizado em Santiago do Chile, em 1953, quando se sagrou campeão os Estados Unidos, seguidos do Chile e França.

No II certame mundial, em 1957, no Maracanãzinho, as norte-americanas ganharam de nôvo, ficando em segundo a União Soviética, em terceiro a Tcheco-Eslováquia e em quarto o Brasil.

No III campeonato, quase disputado exclusivamente por equipes da cortina de ferro», o Brasil, seguindo o exemplo dos Estados Unidos, não compareceu. O certame, realizado em Moscou, em 1959, foi vencido pela promotora, seguida da Bulgária e da Tcheco-Eslováquia.

Na IV disputa, em 1964, Lima, Perú, o Brasil ficou em quinto, atrás da União Soviética, da Tcheco-Eslováquia, da Bulgária e dos Estados Unidos.

OUTRAS CHAVES

As eliminatórias do V Campeonato Mundial de Basquetebol serão realizadas igualmente, na cidade de Brno, onde o Grupo 1, composto de Estados Unidos, União Soviética, Iugoslávia e Austrália.

Em Bratislava, o Grupo 2, Coréia do Sul, Cuba, Itália e Tcheco-Eslováquia lutarão para chegar ao turno final.

As partidas serão realizadas nos mesmos dias, a partir de hoje, das do Grupo 3, ou seja, amanhã e segunda-feira.

Coletivo Vai Decidir a Volta de Três no Bangu

Mesmo sem revisão médica — porque o dr. Arnaldo Santiago só foi a Moça Bonita na parte da tarde — os bangüenses treinaram individualmente durante 35 minutos, em dois grupos, ontem pela manhã, quando Cabralzinho, Jaime, Paulo Borges, Mário Tito e Fidélis, vindos de contusão, estiveram, também presentes.

Martim Francisco, que comandou o grupo mais numeroso, marcou treino de conjunto para esta manhã, com o propósito de testar, mais uma vez, Mário Tito e Paulo Borges, para o jôgo de amanhã com o Corintians, embora os dois tenham corrido e feito outros exercícios sem sentir suas contusões.

TODOS TREINARAM

Todo o elenco bangüense participou do treino. No grupo comandado por Martim Francisco estavam, também, Cabralzinho e Jaime, há muito entregues a cuidados médicos. Se bem que o exercício não tenha sido puxado, os dois nada sentiram a não ser um pouco de cansaço.

No outro grupo, comandado por Moacir Bueno, figuravam Ubirajara, Fidélis, Mário Tito e Paulo Borges, todos demonstrando plena capacidade física, durante os 35 minutos de trabalho.

TROFEU AO ARTILHEIRO

O sr. Castor de Andrade, vice-presidente de futebol, estêve assistindo ao treino e fêz entrega a Paulo Borges de um troféu mandado pelos organizadores do torneio quadrangular realizado em Belo Horizonte, antes do «Robertão», por ter sido o atacante bangüense o artilheiro máximo daquêle certame. Paulo Borges agradeceu e perguntou se no «Roberto Gomes Pedrosa» também vai haver prêmio para o maior goleador, «porque estou nessa bôca».

RENOVAÇÃO

Luís Alberto e Ocimar, cujos contratos terminaram ontem, já conversaram com o vice-presidente de futebol e, ao que parece não haverá problema para a renovação dos respectivos compromissos, os quais deverão ser assinados hoje. Ocimar e Luís Alberto receberão sete mil cruzeiros novos a título de luvas e ordenado mensal de 750 cruzeiros, conforme, aliás, praxe no Bangu.

VASCO CONFIRMOU SEU TIME PARA CURITIBA

Sem Bianchini e Brito e com o time escalado, formado por Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Salomão; Zèzinho, Nei, Adilson e Morais, o Vasco da Gama segue hoje às 10h30m, rumo a Curitiba, onde amanhã enfrentará o Ferroviário, pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

No apronto de ontem à tarde, em São Januário, Nei foi a principal figura, não tendo Zizinho gostado muito do coletivo. O placarde não foi foi movimentado depois de 60 minutos, formando os titulares com Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão (Danilo) e Salomão; Zèzinho (Nado), Nei, Adilson e Morais.

DELEGAÇÃO

A delegação do Vasco seguirá chefiada pelo sr. Armando Marcial, vice-presidente de futebol; tesoureiro, David Moreira; técnico, Zizinho; médico, Nicolau Simão e os seguintes jogadores: Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana, Oldair, Maranhão, Danilo, Salomão, Zèzinho, Nado, Nei, Adilson, Morais, Acelino, Nilton, Sérgio; Valdir.

Gérson Diz Que só Agüenta Meio-Tempo

— «Não estou com o preparo físico ideal. Fiquei parado durante 20 dias e sòmente tenho condições para atuar durante 45 minutos» — disse o meia Gérson, que poderá reaparecer hoje, no time do Botafogo tendo se concentrado com seus companheiros após o apronto de ontem, em General Severiano.

Após o treino, houve uma reunião do técnico Chirol, Marinho e Xixto Toniato, com Gérson, quando o jogador prometeu colaborar com o clube, orientando em campo os jovens da equipe.

Finalmente, ontem, Paulo César acertou a sua profissionalização no Botafogo, recebendo os 100 mil cruzeiros novos, a título de luvas, parceladamente, e ordenado de 750 cruzeiros.

O meia Roberto deixou para segunda-feira a renovação do seu contrato.

Diário Nas Entidades

CBD — O Cruzeiro, como campeão de Minas, e o América, campeão do Ceará, pediram sua inscrição na próxima disputa da Taça «Brasil».

◆

O Bangu pediu o registro dos contratos dos jogadores Ubirajara, Ari Clemente e Cabralzinho.

◆

Até agora não chegou resposta da Confederação Sul-Americana de Futebol, com respeito à pretensão do Cruzeiro, que deseja inversão nos jogos com os clubes peruanos, pela Taça «Libertadores das Américas».

◆

FCF — O América solicitou ao Departamento Técnico da entidade carioca, vistoria para o seu atual campo, que era o antigo do Andaraí, na rua Barão de São Francisco Filho, no bairro do mesmo nome.

◆

O juiz Frederico Lopes foi incluído no quadro de árbitros cariocas, para o Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», na vaga deixada pelo senhor Eunápio de Queirós, agora assessor-técnico do Departamento de Arbitros. O senhor Frederico Lopes já foi indicado para o jôgo de hoje.

◆

Fluminense e Botafogo, hoje à tarde, no Maracanã, terá a arbitragem do sr. Frederico Lopes, auxiliado por Antônio Viug e Eurípedes Carmo; Bangu x Corintians, amanhã, no mesmo local, será dirigido por Armando Marques, com Arnaldo César Coelho e José Mário Vinhas, nas laterais. Palmeiras x Flamengo, no Pacaembu, direção de Gualter Portela Filho, enquanto em Curitiba, Ferroviário e Vasco será apitado pelo sr. Cláudio Magalhães.

◆

O prélio de aspirantes entre Bangu e Flamengo, na tarde de amanhã, como preliminar de Bangu-Corintians, será dirigido por Valdir Rocha Lima e começará às 14 horas.

Portuguêsa em Campos

Com sua equipe principal dirigida por Paulo Amaral, a Portuguêsa carioca jogará na noite de hoje, na cidade de Campos, enfrentando o Goitacaz e fazendo entrega das faixas aos jogadores que conquitaram o título de campeões campistas de 66.

A delegação rugro-verde viajou ontem à tarde, em ônibus especial, devendo o time atuar com a seguinte formação: Otávio; Niltins, Lúcio, Lourival e Bruno; Chiquinho e Mário Breves; Pingo, Osval do Silva, Rodrigo e Léo.

Cinema

GERALDO [illegible]

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO

NÃO há de ser com filmes como êsse que Hollywood irá retomar o título de «Capital Mundial do Cinema», agora deslocada e repartida entre Londres e Roma. Nem se compreende como foi possível dilapidar tantos recursos numa obra de acachapante mediocridade como êsse «Assalto a um Transatlântico», chanchada empurrada à fôrça por um de seus co-produtores e principais intérpretes, Frank Sinatra. A «Paramount Pictures», a «Seven Arts» e, finalmente, a «Sinatra Enterprises» associaram esforços e, sobretudo, capitais para realizar uma fita de vulgaridade irrepreensível, de inverossimilhança absoluta e, finalmente de uma indigência exemplar de imaginação, vivacidade e bom humor.

Frank Sinatra, decididamente, carece de melhor assesoria. O fabuloso cantor e bilionário, de atividade multifária, não tem, evidentemente, tempo livre para dar uma vista de olhos nos «scripts» que lhe chegam às mãos. Deve ter sido o caso de «Assault on the Quem», um roteiro de Rod Serling, baseado na novela de Jack Finney. Confiado, talvez, na palavra dos «big-shots», seus asociados, o intérprete de Tom Jobim precipitou-se: aprovou o filme, sacou o talão de cheques, assinou e foi filmar a coisa numa praia confortável da Califórnia e nos tanques dos estúdios da «Paramount». Como a história se passa, exclusivamente, entre homens, deram um jeito de meter no meio uma mulher bonita, a quem confiaram, esquisitadamente, a chefia da «gang» de vigaristas navais que, de posse de um submarino alemão, recuperado do fundo do mar, praticam um assalto pueril contra o «Queen Mary», em alto-mar e, como de praxe, acabam derrotados pela fatalidade do imprevisível. Virna Lisa, glamorizada no camarim de maquiagem, com alguns decotes atrevidos, integra a tripulação do vaso de guerra e, no espaço submerso, dispersa a tentação entre os piratas forçados à abstinência. Sinatra, òbviamente, fica com o petisco, que arrebata de Tony Franciosa, cujo defeito grave é não chamar-se Sinatra. Raramente o cinema foi tão primário e infeliz como nesta pseuda comédia de aventura, dirigida por Jack Donohue, um nome próprio para o esquecimento.

O Agente Secreto Matt Helm

DEAN Martin, por sua vez, também mergulha e se afoga num imenso mar de mediocridade que é «O Agente Secreto Matt Helm», exemplo, publicitàriamente válido, de eficácia de um bom soporífico. Dean Martin, que comete o grave equívoco de trocar o canto pela arte da interpretação, quando, para tanto, nenhum talento possui para uma troca vantajosa, é o mais perfeito exemplar do antiagente. Pesadão, sonolento, com cara de permanente ressaca, Martin se mete em terríveis peripécias com as indefectíveis quadrilhas, dotadas de armas e engenhos atômicos ultramodernos, comandadas por um boboca de cara balôfa e traços de mandarim. O megalomaníaco, sentado num trono cercado por computadores e botões eletrônicos, prepara a destruição de cidades norte-americanas com os dos próprios mísseis ianques que êle pode desviar de sua rota. «Matt Helm», retirado da alcôva e do leito sempre bem sortido, vai destruir o ninho dos sacripantas. E' claro que, no exercício de sua perigosa missão, tem a compensação de algumas beldades, amigas e inimigas, que se rendem a seu encanto, mais eficiente do que os próprios raios «Laser» que despencam de um canudo vermelho, inùtilmente.

Confiado a Dean Martin, o agente «Matt Helm» é, seguramente, o menos convincente dessa pitoresca galeria que não cessa de crescer, no dia-a-dia da ganância papa-níquel do cinema, e onde se misturam agentes secretos, espiões, cientistas, fanáticos, dementes e mulheres «double face» que traem os patrões, os amantes e até os adversários. Dêsse jeito até o «007 e Meio» que o Costinha protagonizou funciona melhor nessa carreira promíscua de super-homens criados para a salvação do mundo.

PRÓXIMA ESTRÉIA

A «Aldeia» de John Frankenheimer

Numa área respeitàvelmente grande, cercada de arame farpado, nas cercanias de Kentish cidadezinha satélite de Londres, foi levantada uma verdadeira "Aldeia" onde, durante oito dias, foi abrigado o corpo técnico de "Grand Prix" por ordem do diretor John Frankenheimer. O filme como se sabe, narra uma história que gira em tôrno dos circuitos automobilísticos que, em seis países da Europa constituem o "Grand Prix". A produção é de Douglas e Lewis, para a "Metro", e foi realizada em côres e Cinerama. A foto mostra os preparativos para uma "tomada" da fita que será, muito brevemente, lançada no Rio.

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — O filme de Claude Lelouch, «Um Homem e uma Mulher», cujo lançamento, no Rio, se dará segunda-feira próxima, no Veneza, está registrando imenso sucesso junto ao público dos Estados Unidos. Assim, naquele país, totalizou em menos de 30 salas de arte, 1 481 344 dólares, sendo 526 000 nas salas «Paris», de Nova York (36 semanas) e «Regent», de Los Angeles (11 semanas). Em Paris o filme totalizou, em 33 semanas, 720 235 entradas, conseguindo assim o primeiro lugar das receitas de todos os outros filmes. Na Argentina bateu todos os recordes, superando de longe os rendimentos de «Doutor Jivago» e de «Como Roubar um Milhão de Dólares».

MINI-NOTAS — Robert Hirsch será a vedeta do próximo filme de Alex Joffé, «Le Tour le Plus Long». — O produtor Francis Cosne prepara dois novos episódios das aventuras da célebre «Marquise dos Anges». — Richard Balducci vai realizar «Si on Invitait James Dean». — Marcel Carné anuncia seu próximo filme, «Les Jeunes Loups», cujo argumento foi escrito por Claude de Acourai.

NOS ESTADOS UNIDOS — Shirley Eaton, a sofisticada loura de «007 Contra Goldfinger», assinou contrato para um importante papel na produção de Bob Hope, «Eight on the Lam», que está sendo atualmente filmada com desempenhos de Bob Hope, Phillis Diller, Jonathan Winters e Jill St. John. A película, produzida pela «Hope Enterprises» para a «United Artists», está sendo dirigida por George Marshall, com base num roteiro original de autoria de Albert E. Lewin e Burt Styler.

◆ «The Wicked Dreams of Paula Schultz», uma nova película na qual estrelará a consagrada Elke Sommer, aplaudida em «The Quiller Memorandum», será produzida por Edward Small. A direção será de George Marshall e o roteiro será baseado num original de Kenneth England.

◆ «El Dorado», de Howard Hawks, está se tornando no maior sucesso de bilheteria do Japão. Esta produção da «Paramount» está em exibição em 3 casas lançadoras de Tóquio, tendo alcançado a fabulosa renda de bilheteria de ... US$ 108 250.

ACONTECIMENTOS

RESSURGE O CINEMA FRANCÊS — O mês de abril apresenta-se como o «Mês do Cinema Francês» no Rio de Janeiro. Nove películas francesas serão lançadas nas telas cariocas. Para começar, foi inaugurada a «Semana do Filme Francês», organizada pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, durante a qual sete filmes inéditos estão sendo apresentados. Ontem teve lugar a «avant-première» de «Um Homem... Uma Mulher», de Claude Lelouch; e no próximo dia 18 terá lugar, na «Maison de France», outra pré-estréia: a do nôvo filme de Jacques Demy, «Les Demoiselles de Rochefort».

SEMANA DO FILME JAPONÊS — A Cinemateca, em colaboração com a embaixada do Japão e o Instituto Cultural Brasil—Japão, realizará, a partir de segunda-feira, no auditório de «O Globo», uma «Semana de Filmes Japonêses», com a projeção de «Cão Danado», de Kurosawa; «Amor Crucificado», de Tanaka; «A Transviada», de Uraiama; «Três Samurais», de Gosha; «Veredito de uma Consciência», de Horikawa, e, finalmente, «Verdade Perdida no Mistério», de Hajime Kumai.

UM NÔVO CURSO — A Ação Social Arquidiocesana vai promover um Curso de Crítica Cinematográfica, durante o qual serão estudados problemas de técnica, história, crítica e cinestética. Darão as aulas os professôres Guido Loger, Roanldo Monteiro, Paulo Hutmarcher. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo telefone: 22-9270.

O FESTIVAL DE TERESÓPOLIS — Tudo leva a crer

Manga Volta ao Cinema

O flagrante acima ilustra o momento em que Abelardo [...]crinha" Barbosa anunciou, num de seus últimos pro[...] de Televisão, a assinatura do contrato da cantora [...]léia com a firma "J. B. Produções Cinematográficas [...] estrelar a produção "Juventude e Ternura" em "Ea[...]color". Na foto podem ser vistos o popularíssimo [...]nha, líder de audiência na televisão brasileira, seu [...] Jarbas Barbosa, presidente da "J. B.", Carlos Manga, [...]presário de Vanderléia, sr. Marcos Lázaro e, finalm[...] famosa cantora de iê-iê-iê. Carlos Manga dirigirá "[...]tude e Ternura", retornando ao cinema onde, ao tem[...] fase áurea da "Atlântida", realizou filmes de grande [...]so popular. Dedicado, há vários anos, à Televisão, [...] fêz crescer seu prestígio como um de nossos mais [...] e competentes encenadores de grandes espetáculos [...] volta ao cinema brasileiro deve ser saudada com [...] pois significa o refôrço, na grande batalha pela cons[...]ção do valente cineminha nacional, de um profission[...] primeira linha

Teatro

HENRIQUE OSCAR

VIRIATO CORREIA E SEU TEATRO

FALECEU segunda-feira última, aos 85 anos de idade, o comediógrafo Viriato Correia, nascido no Maranhão a 23 de janeiro de 1884. Foi também jornalista, político, historiador, cronista, ficcionista, autor de livros para crianças e empresário teatral. Como autor teatral estreou em 1915 com a peça «Sertaneja». Sua comédia «Sol do Sertão» foi representada por Leopoldo Fróis em 1918. «Juriti», peça de costumes sertanejos, com música de Chiquinha Gonzaga, estreou em 1919, tendo como protagonista Abigail Maia e figurando em seu elenco Procópio Ferreira. De 1920 é «Nossa Gente», criada pela Companhia Alexandre Azevedo. Essas são algumas de suas peças dessa época.

Se Viriato Correia surgiu no primeiro quartel do século, seguindo o espírito e a temática do que na moderna História do Teatro Brasileiro se convencionou chamar o período do Trianon, alcançou êxito também na década de trinta com a apresentação de duas peças históricas: «A Marquesa de Santos», encenada por Dulcina e Odilon, e «Tiradentes», que teve como principais intérpretes Delorges Caminha, Modesto de Souza, André Villon, Rodolfo Mayer, Osvaldo Louzada, Alexandre Azevedo, Amélia de Oliveira, Lúcia Delor, Lourdes Mayer e Luiza Nazaré.

Para essas duas peças Heitor Villa-Lôbos compôs música. Para a primeira o «Lundu da Marquesa de Santos», que freqüentemente aparece em programas de recitais de canto. Para a segunda, um hino que vem impresso em apêndice à edição da peça pelo Ministério da Educação (SNT), em 1941. Em 1938 Viriato Correia foi eleito para a Academia Brasileira de Letras. Escreveu ainda várias outras peças, sendo sua última obra teatral «E dêsse amor se morre» (Vida Amorosa de Gonçalves Dias) de 1952.

Seu teatro, marcado pelas características da dramaturgia dominante na segunda metade do primeiro quartel do século, a que mais efetivamente está ligado, se caracteriza por certo sentido ingênuo e sentimental que envolve os primeiros esforços de abrasileiramento do nosso teatro, como reação às influências e modelos estrangeiros que, pràticamente, o haviam dominado até então.

PASCOAL CARLOS MAGNO VAI PRESIDIR CONCURSO NO SNT

A convite do diretor do SNT, sr. Meira Pires, o embaixador Pascoal Carlos Magno, secretário geral do Conselho Estadual de Cultura da Guanabara, vai presidir a comissão julgadora do concurso de peças teatrais «Prêmio Serviço Nacional de Teatro» dêste ano.

"ISABELA, O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL" NO "TABLADO"

O teatro «O Tablado» estará apresentando a partir do dia 2 de maio próximo vindouro a peça, para crianças e adolescentes, de Maria Clara Machado: «Isabela, o diamante de Grão-Mogol», cuja ação se situa no Século XVIII, no interior de Minas Gerais e conta as aventuras de quatro destemidos cavaleiros às valtas com bandidos terríveis. A direção é da própria autora, os cenários e figurinos são de Ana Letícia e a música é de Reginaldo de Carvalho.

EXPOSIÇÃO GASTON BATY

No 11º andar da Maison de France, avenida Presidente Antônio Carlos 58, no corredor de entrada para a Biblioteca, pode ser visitada uma Exposição Gaston Baty (de segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas), com retratos, reproduções programas, de cartazes, de esboços de cenários e figurinos, fotografias de espetáculos, cenários e figurinos do famoso diretor francês contemporâneo Gaston Baty.

CINQUENTA ANOS DE TEATRO DO ATOR PROCÓPIO FERREIRA

Está marcado para depois de amanhã, segunda-feira 17, o espetáculo comemorativo dos cinqüenta anos de atividade teatral do ator Procópio Ferreira, que terá lugar em São Paulo, no Teatro Municipal da capital bandeirante.

TONIA CARRERO EM JUNHO NO MAISON

Em junho próximo, Tônia Carrero estará de volta ao Teatro Maison de France, onde estreará com «Os Corruptos», tradução de Clarice Lispector e Tati de Moraes de «The Little Foxes», peça de Lilian Hellman, sob a direção de João Augusto Azevedo, devendo figurar ainda no elenco Leonardo Villar, Othon Bastos, Cláudio Cavalcanti, Célia Biar e outros.

TUCA-RIO DIA 4 NO TEATRO JOÃO CAETANO

O «TUCA» — Teatro Universitário Carioca — deverá estrear no dia 4 de maio próximo vindouro, no Teatro João Caetano, seu eseptáculo inaugural, com a peça de Joaquim Cardoso «O Coronel de Macambira» (bumba-meu-boi do Maranhão), com música de Sérgio Ricardo e direção de Amir Haddad.

NO TEATRO GLAUCIO GILL — Adriano Reis, Maria Fernanda e Paulo Padilha numa cena de "O Versátil Mr. Sloane", peça de Joe Orton, que está em cartaz no Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça); figurando também no elenco Delorges Caminha

A Gloriosa História de Hollywood

ÊSTE será o roteiro do próximo «show» de Carlos Machado: «A Gloriosa História de Hollywood». O título que estampamos é provisório, vai demorar um pouco até que o produtor encontre a legenda definitiva para a história de 50 anos da ex-capital do cinema, de 1917 até os dias de hoje. Na maioria dos quadros, o enfoque será em tom de sátira (não se esqueçam que Sérgio Pôrto fará o script) que seria o tom da atual geração ao recordar os idos de Valentino, Theda Bara, Fred Astaire, Ginger Rogers, Jeanette MacDonald e outras divas. Será montado dentro da cabine de luz do Freds (se o «show» realmente estrear ali e não no Golden Room) um projetor de filmes e letreiros. Machado trabalha na pesquisa e seleção e já tem material para duas horas de «show», material que será devidamente dotado até que se enquadre no tempo tradicional, nos 60 minutos de ritmo, em alucinante desfile. Claro que Carmem Miranda irá aparecer, na sua meteórica passagem pelos estúdios da Califórnia. Sua intérprete será a cada vez mais estrêla Rogéria. Possível que Rogéria apareça ainda como Jean Harlow e Marylin Monroe. Depois dêsse estrelato, Las Vegas e Paris serão pequenos para a fama da estrelíssima. Possível também que o engraçadíssimo Jujú (principal ator cômico de «Oh! Que Delícia de Guerra») seja convocado. Êste «show» — como adiantamos em nossa seção de quinta-feira, deverá estrear na Semana do Swepstake. Se fôr montado no Copa, será um investimento para 200 milhões de cruzeiros velhos (três palcos, grande urdimento, escadarias). Se ficar no Freds, o custo descerá para a metade. De qualquer forma, Machado tem nas mãos o mais vasto, colorido, dramático, excitante assunto para fabricar um «show».

"SHOW" DE NOTICIAS

Vocês, que estão por dentro dos bastidores do showbusiness, devem ter estranhado as referências que fiz à possibilidade da «História de Hollywood» ser montada no Copa. Não é fofoca, não. Acontece que Machado tem vontade de produzir o «show» para a casa do «tio» Otávio e se forem eliminadas algumas áreas de atrito, o acêrto poderá ser assinado em poucos dias. Mesmo porque, em teatro, tudo pode acontecer.

Show

NEY MACHADO

AS INAUGURAÇÕES DA SEMANA

Esta semana foi a mais badalativa do ano. Na mesma noite, duas belas casas ganharam o batismo dos boêmios, da sociedade e da imprensa. Onde era o Arpège surgiu o «Sarau», casa alinhadérrima, com serviço de primeira. Na noite de inauguração, o sr. Hilton Monteiro perdeu pontinhos no eletrocardiograma: a aparelhagem de ar frio não funcionou e a festa, lindíssima, ficou super quente. Detalhes do society presente com nossa colega Maria Cláudia, que lá estêve muito chique.

—«✱»—

Nesta mesma noite, os colunistas descobriam «Cabral 1500», também uma das mais belas e confortáveis casas do Rio Noturno. Fica situada na rua Bolivar, esquina da avenida Atlântica, onde funcionava uma agência de turismo. O proprietário, o «Seu Cabral», é um engenheiro aposentado, que resolveu se divertir um pouco e ajudar os amigos, montando boate avaliada em mais de 200 milhões. Muita gente da imprensa: Nazareth Robert, belíssima como sempre (de causar inveja), Leônidas Bastos, Gilda Chataigner, Maria Tereza Weiss, Sieiro Netto, Dirceu Ezequiel, Ruy Cavalcanti. Naquela noite, foi só um treiler para a imprensa, recepcionada pelo gentlemann «Dom» Cabral e pelo eficiente Lima. A inauguração para a sociedade aconteceu ontem.

SAINT TROPEZ

A casa dos irmãos Abelleira entrará êm obras, o restaurante e a boate. Medida necessária. A decoração e a falta de confôrto da atual não condizem com a fama do Ted e do Enrique. A comida servida na boate deixa muito a desejar.

Maria da Graça colocou novamente a Adeg[a] Évora em foco contratando Francisco J[...]

O nosso artista tem demonstrado, através da experiência, uma versatilidade a tôda prova. Alegam alguns que as dificuldades financeiras os obriga a fazer teatro, cinema, televisão etc. mas o certo é que geralmente se adaptam muito bem em qualquer dêsses setores.

Temos, por exemplo, uma Natália Timberg fazendo telenovela com a mesma magnificência com que se comporta na ribalta, mas lamentàvelmente nos entristece vê-la, na TV, atuando ao lado de verdadeiros canastrões do écram nacional. Podíamos citar outros exemplos como o de Ioná Magalhães, Fernanda Montenegro, Odete Lara, Procópio Ferreira etc, porém se faz desnecessário.

O artista que faz teatro tem encontrado tremendas dificuldades para conseguir um lugar ao sol. E a falta de subvenção pelo Estado, é o número reduzido das casas de espetáculos, é a ausência do público, não só pela falta de dinheiro, como também pela falta de melhores esclarecimentos por parte dos responsáveis pelos espetáculos teatrais.

O nosso cinema, de alguns anos para cá, tem melhorado consideràvelmente. E o público começa a compreender e a dar valor ao que é nosso.

Rádio e.....TV

J. DE PAIVA

(Interino)

Ajudemos o Artista

O mesmo devemos fazer com os teatros, comparecendo em massa para incentivar e aplaudir nossos artistas, a fim de que êles possam continuar nos oferecendo o que tem de melhor. Vamos ao Teatro?

Noticiário Geral

O programa «Concertos para a Juve[ntude]» apresentado aos domingos, às 10 horas, no [audi]tório da TV Globo, focalizará, na audiç[ão de] amanhã, a Orquestra Sinfônica Nacional d[a Rá]dio MEC sob a regência de Vicente Fitti[paldi] com a participação do clarinetista Wi[lfried] Berck.

Serão executadas as seguintes peças: [«Con]certino para Clarineta e Orquestra», de W[eber] com o clarinetista Wilfried Berck «Sinfonia [Ita]liana», de Mendelssohn; «Improviso para Or[ques]tra de Cordas», de Spilmann; «Aprendiz de Feiticeiro», de Paul Dukas e «Os Pinheiros de Roma», de Respighi.

Rafael Também Faz Tea[tro]

Rafael de Carvalho, apresentador do «A c[...] acusa» no programa «Show da Cidade» de [se]gunda a sexta, às 13 horas na TV Globo [...] instruções da coreógrafa e bailarina do T[eatro] Municipal, Teresa D'Aquino, nos ensaios d[...] média de Ariano Suassuna «A Pena e a [...]» cuja estréia está marcada para o próximo [...] no Teatro Jovem

CANAL 2 (Excelsior)
CANAL 4 (Globo)
CANAL 6 (Tupi)
CANAL 9 (Continental)
CANAL 13 (Rio)
— SÁBADO —

(13) [illegible]
(13) [illegible]
12.00 (6) [illegible]
(2) [illegible]
(4) Clube do [illegible]
(9) Nossa vida com mamãe
12.10 (6) Inglês com [illegible]
12.30 (6) Panorama italiano
(9) Dennis, o travêsso
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(13) Ponto de Encontro
(6) A. F. Show
(9) Jóias da Tela
(2) Revista [illegible]
(13) Samba e [illegible]
(9) A família [illegible]
(6) Filme
(13) Seriado
(4) Nos caminhos da vida
14.00 (6) Telejornal fluminense
(9) Hazel
14.20 (4) Decoração
14.30 (4) Os grandes mágicos
(2) Revista Excelsior
(9) Crônica francesa
15.00 (4) William Duba Show
(13) Festa do [illegible]
(2) Vesperal da Juventude
(9) Viva o «show»
(4) Tevefone
(2) Cinema de Aventuras
17.00 (6) Roberto [illegible]
17.30 (6) Pullman Júnior
(9) Hora e vez da criança
18.30 (2) Os incríveis
18.40 (6) Viagem ao fundo do mar
18.45 (13) Shivaree
19.00 (9) Portugal meu irmãozinho
19.20 (13) TV-Rio Notícias
19.30 (2) Novela
(9) A família [illegible]
19.45 (6) Ultra-Notícias
19.50 (13) É uma graça, mora
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (2) Luta-livre
(6) Tele-Catch
(6) Repórter Esso
(9) Notícias Continental
20.20 (6) Um instante maestro
20.55 (13) Corte Rayol Show
(9) Futebol
21.15 (4) Hebe Camargo
21.30 (4) Bonanza (filme)
(2) Bronco Lane (filme)
22.00 (13) A palavra da vida
22.15 (4) Sessão das Dez
22.30 (2) Os incríveis
(6) A caldeira do diabo
(9) Jornal do Rio
23.00 (6) Futebol
(13) Esporte TV-Rio
23.30 (2) Dois no Esporte
(9) Rota 66 (filme)

Encontro de Corais Acadêmicos em S. Paulo

O Centro Acadêmico Manuel de Abreu da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, vai promover um Encontro de Corais, no pátio da Santa Casa, como parte do programa da III Feira do Livro, patrocinada pelo centro.

O primeiro coral que se vai apresentar é o da Faculdade de Ciências Médicas, dirigido pelo maestro Samuel Kerr. No dia 26 de abril, êles abrem o festival, que terá prosseguimento no dia 2 de maio, com o Coral do Centro Acadêmico Pereira Barreto, regido por David Reis. Depois atuarão o Coral XI de Agôsto, no dia 4 de maio, e o Coral Horácio Berlinck, no dia 6 do mesmo mês. O primeiro recebe orientação de Roberto Zeidler e o segundo, de Zuinglio Faustini.

Concurso Pianístico «Alcina Navarro»

O Conservatório Brasileiro de Música, realizará no próximo mês de agôsto, nos dias 17 e 18, o grande Concurso de Piano "Alcina Navarro" em homenagem a insigne mestra idealista e realizadora, que deu ao Brasil uma plêiade de artistas de alto valor. As bases serão as seguintes: CURSO SUPERIOR: — 1) — Confronto — Beethoven — Sonata opus 26. 2) — Execução de uma peça de responsabilidade de livre escolha do candidato. 3) — Execução da peça "Chôro de Barrozo Neto".

CURSO MÉDIO: — Confronto: — Bach — Prelúdio e Fugueta número 4. 2) — Execução de uma peça de responsabilidade de livre escolha do candidato. 3) — Execução de uma peça de autor nacional de livre escolha do candidato.

As inscrições estão abertas no Conservatório Brasileiro de Música, avenida Graça Aranha, 57 — 12º andar — podendo concorrer alunos, ex-alunos do Conservatório Brasileiro de Música, de Departamentos, Escolas Congêneres e Classes particulares.

Simon Blech Vai Dirigir a OSB

O maestro Simon Blech, titular da Orquestra Filarmônica de São Paulo, dirigirá breve, no Rio, a Orquestra Sinfônica Brasileira, num programa que apresenta o "Carnaval Romano", de Berlioz, "Concêrto para a Mão Esquerda", de Ravel, "Abertura Concertista" de Camargo Guarnieri e "Sinfonia número 2", de Sibelius.

A solista do "Concêrto", de Ravel será a pianista Maria da Penha.

Comissão Estadual de Música de S. Paulo Inclui Chico Buarque

Entre os membros da Comissão Estadual de Música, criada em São Paulo, pelo governador Abreu Sodré, está o compositor popular Chico Buarque de Holanda.

Os outros membros da Comissão — que ficará subordinada à Secretaria de Govêrno — são os seguintes: Presidente — Osvaldo Lacerda (compositor erudito), vice-presidente — Gilberto Tinetti (diretor da Pró-Arte), e mais João Carlos Martins (pianista), Diogo Pacheco (regente), José Scarano (especialista em ópera), Válter Lourenção (regente coral) e Roberto Kowas (da Sociedade Pró-Arte).

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Domingo, 16 — Orquestra Nacional do MEC, com Fitigaldi. TV Globo, às 10 horas.

Têrça-feira, 18 — Concêrto José Maurício. Catedral Metropolitana, às 21 horas.

Quarta-feira, 19 — Mímicos de Munique. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 20 — Pianista Eliane Fiusa. Conservatório Brasileiro de Música, às 17 horas.

Sábado, 22 — Coral Willys. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 22 — OSB. Regente Simon Blech. Solista Maria da Penha. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 24 — ABC Pró-Arte. Pianista Jacques Klein. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — 1º Concêrto de Música Moderna. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Domingo, 30 — Orquestra Juvenil. Teatro Municipal, às 10 horas.

«Noite de Goiás» no Municipal

O concêrto no Municipal, que será realizado dia 17, às 20h45m, compreenderá obras de Schumann, Donizetti, Valdemar Henrique, Chopin, Guarnieri, Verdi, Vale, Camargo, contando com as pianistas Glaci de Oliveira, H. Jardim, Vânia de Campos, Schlaepfer, Belkiss de Mendonça, e as cantoras Norina Barra e Graciema de Sousa.

Pomona Politis INFORMA

Professor Teófilo de Azevedo Santos, chanceler Magalhães Pinto. (Foto «DN»)

PARA TAMOIO: LACERDA NO GOVÊRNO CARIOCA

● Em resposta do engenheiro Marcos Tamoio à nota ontem publicada aqui sôbre a indicação de seu nome para o govêrno do Estado ao fim do atual lustro o secretário de Obras do govêrno Carlos Lacerda acha que «em nossa geração não se pode prescindir de Carlos Lacerda. Se no cenário nacional, cometerem o desperdício de não o terem como candidato, a Guanabara não abriria mão de sua liderança». Eis textualmente a carta de Tamoio:

«Cara amiga Pomona,

Por não ser político, você pode imaginar a surprêsa causada pela notícia dada a meu respeito em sua coluna. Entretanto, em matéria de sucessão penso o seguinte: a vida pública brasileira em nossa geração não pode prescindir de Carlos Lacerda. Se no pobre cenário político nacional cometerem o desperdício de não o terem como candidato, então Pomona, a Guanabara que já o experimentou no Legislativo e no Executivo, não abriria mão da sua liderança. Para lá ou para cá, o nosso candidato é Carlos Lacerda. Um abraço amigo e agradecido do Tamóio».

MALA DIPLOMÁTICA

● O chanceler Magalhães Pinto retornou ontem com o presidente Costa e Silva. ● Senado aprova diplomatas: Sílvio Ribeiro de Carvalho, Everaldo Dayrell de Lima, Vicente de Paula Gatti, Higas Chagas Pereira, respectivamente para a chefia das missões diplomáticas em Ancara, Atenas, Manágua e Helsinque. ● Beatriz Vasconcelos, filha do embaixador Arnaldo Vasconcelos, exporá seus quadros a partir de segunda-feira na Galeria Goeldi. ● O conselheiro Vitor José Silveira foi designado para a Divisão da Europa Ocidental. ● O embaixador Antônio Borges Castelo Branco acumulará as funções de embaixador em Bruxelas, com a representação junto ao Grão-Ducado de Luxemburgo. ● Foi inaugurada oficialmente a nova sede da embaixada do Brasil em Taipé, Formosa. ● O ministro Mário Calabra está nomeado para o consulado geral em Munique. ● A bordo do «Giulio Cezares chegou ao Rio acompanhada dos filhos adotivos a embaixatriz de Portugal, sra. José Manuel Fragoso. ● O embaixador da Alemanha e sra. von Holleben convidam para uma recepção dia 18, por motivo da visita do presidente e vice-presidente da Conferência dos Reitores da Alemanha. ● O embaixador Roberto Guimarães Bastos e o conselheiro Carlos Lôbo (êste último de promoção à vista) viajarão para Brasília, dia 21, a fim de prepararem a festa luso-brasileira. ● A Comissão das Relações Exteriores do senado norte-americano pretende ouvir Dean Rusk sôbre os resultados da Conferência de Punta del Este. ● O presidente Costa e Silva não quis fazer declarações no Uruguai sôbre a atitude de seu colega do Equador, negando-se a firmar o comunicado de encerramento do conclave. Costa e Silva salientou que os problemas da América Latina podem ser resolvidos pelos seus dirigentes unidos para que o nosso Continente possa ser mais independente. ● Dois aviões trouxeram a delegação do Brasil à Conferência de Punta del Este. Costa e Silva e seus ministros no primeiro e funcionários diplomáticos no segundo.

AINDA SÔBRE CANHOTOS

● Há poucos dias fizemos uma brincadeira com alguns representantes da Casa de Juca Paranhos em quem a natureza, por inexplicável capricho, colocou o lápis na mão esquerda. Cabe, porém, o esclarecimento de que os canhotos escolhidos foram justamente diplomatas que pela sua reconhecida competência e inequívoca formação democrática, nem de longe podiam ser arranhados por interpretações maliciosas.

NA EMBAIXADA DA ALEMANHA: FLASHES

● Os embaixadores Eherenfried von Holleben são pessoas de excepcional encanto e de grande civilização. Hospitaleiros, o convívio com os representantes diplomáticos do govêrno de Bonn é sempre um prazer renovado. A tradicional amizade entre alemães e brasileiros se estreita ainda mais pela presença dos embaixadores Holleben, fiéis intérpretes dos sentimentos da fraternal amizade existente entre o Brasil e a Alemanha. Participaram do jantar, quinta-feira, na residência dos embaixadores von Holleben, em Santa Teresa, o coronel Álcio Costa e Silva, que por estar dirigindo o Instituto Tecnológico de Pesquisas Aplicadas da PUC prefere que o chamem de professor; êle e sua mulher, uma linda gaúcha, formam um belo par. A sra. Álcio Costa e Silva sabe mais de política do que muitas raposas conhecidas... A inteligente, sagaz e loquaz Sandra Cavalcanti teve presença marcante. É o próprio fichário secreto de Costa e Silva: quando o chefe do govêrno quer saber quem é quem manda indagar Sandra. Já ficaram sem efeito, dêsse modo, por conclusões sábias da eminente jornalista, dois decretos presidenciais indicando «X» e «Y» para esta e aquela pasta... O professor Álcio Costa e Silva, recebia cumprimentos por seu pai: há generalizada simpatia em tôrno do despontante govêrno Costa e Silva. Os embaixadores da Suécia ocupavam lugar de honra à mesa. O idioma alemão dominou: os embaixadores presentes se expressaram com desenvoltura na língua de Goethe. Sandra Cavalcanti, educada em colégio germânico, deixou surpreendidos os que a ouviram em alemão escorreito. Mais presenças: embaixador da Itália, sr. Eugênio Prato, embaixador da Finlândia e sra. Heikki Leppo, ministro da Romênia, sr. Gheorghe Matei, banqueiro e a simpática sra. Barbosa Melo, professor e sra. Carlos Antônio del Castilho, adido de agricultura e sra. Gerhard Lieber, êle pelo tempo em que vive no Brasil, quase uma dezena de anos, já é um brasileiro honorário.

CONCORRÊNCIAS

● O Itamarati vem divulgando com êxito as aberturas de concorrência internacionais, muitas delas já vencidas por industriais brasileiros. A Divisão de Propaganda e Expansão Comercial — DIPROC — comunica que recebeu informações sôbre a abertura de concorrências públicas internacionais das seguintes missões diplomáticas e repartições consulares: Damasco, concorrência aberta pelo Ministério de Obras Públicas e Energia, para a construção de pequenas barracas nas regiões desérticas do país. Montevidéu: concorrência aberta pela Administração Nacional de Combustíveis, Álcool e Portland (ANCAP) para o fornecimento de artigos para elaboração de lubrificantes. Montevidéu, idem ANACAP, fornecimento de seis milhões de litros de álcool etílico a granel.

POT-POURRI

● O sr. Negrão de Lima está conseguindo destruir a Fazenda Modêlo que Lacerda recuperou. Mais de 1.500 flagelados ainda continuam «hospedados» naquela localidade, sem saber para onde ir. Os outros abandonaram a Fazenda Modêlo, ou voltaram às suas favelas infectas e inabitáveis levados por caminhões oficiais do próprio govêrno. ● Um candidato às galas acadêmicas, convidado para o almôço da embaixada da Itália, por ocasião da passagem pelo Rio, do poeta Ungaretti, fêz-se esperar durante três quartos de hora. Não compareceu e não mandou dizer porquê. ● O acadêmico Pedro Calmon, acometido de mal súbito, não tem saído por determinação de seu médico. ● Dona Ondina Portela Ribeiro Dantas aguardando seu filho, nosso diretor, sr. João Dantas, ontem, no aeroporto. ● O escritor Austregésilo de Ataíde fará apresentação dia 18 no Teatro Municipal de uma das figuras exponenciais das letras norte-americanas pertencente ao «Christian Science Monitor», mr. Canham. O conferencista defende o espiritualismo em nossa época marcada pelo materialismo. ● Dia 21, feriado nacional, cairá numa sexta-feira. ● O ex-adido cultural do Brasil em Lagos, Nigéria, retornou ao Brasil, após três anos de atividades. Trata-se do atleta Ademar Ferreira da Silva.

CRISE ECONÔMICA

● A praça de São Paulo encontra-se numa das fases de maior apertura econômico-financeira. Ontem foi pedida concordata de cêrca de 40 bilhões de um frigorífico. A indústria têxtil também está se mantendo com máximo de resistência.

COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

● Ficou assentado, após a aprovação do Congresso, a data de 22 de abril, dia da Comunidade Luso-Brasileira. Segundo Jaime Cortesão, Pedro Álvares Cabral avistara algas marinhas um dia antes, como relata em seu livro «Pilôto Anônimo». Os presidentes Costa e Silva e Américo Tomás, respectivamente do Brasil e Portugal, sancionarão às 10 horas do dia 22, em Brasília e Lisboa, o decreto aprovado pelo Poder Legislativo daqui e de lá. Em Brasília haverá solenidade presidida pelo presidente Costa e Silva, devendo comparecer o embaixador de Portugal, sr. José Manoel de Magalhães Pessoa Fragoso, bem assim como todos os cônsules da pátria-mãe e mais os dirigentes das associações luso-brasileiras. A seguir, no Palácio Alvorada, almôço íntimo oferecido pelo presidente Costa e Silva ao embaixador de Portugal e sra. José Fragoso.

DROPS

● Maria Teresa Neves, irmã do sr. Mário Neves, diretor do «Diário de Notícias» de Lisboa, chegou ontem ao Rio. ● Titulares de várias pastas do atual govêrno almoçaram ontem no Palácio Laranjeiras com o presidente em exercício Pedro Aleixo. Êste veio ao Rio esperar o presidente. ● O marechal Costa e Silva e dona Iolanda, confirmaram suas presenças na abertura do Congresso da CAMDE, segunda-feira próxima no Hotel Glória. ● Dizem que o sr. Mário Trindade deixará o BNH. Não teria repercutido bem o banquete das classes produtoras por ocasião da visita às enchentes em Pernambuco em que foi alvo de homenagens o referido sr. Trindade. ● Dona Lota Macedo Soares estêve conversando uma hora com dona Iolanda Costa e Silva. Assunto: Fundação do Parque do Flamengo. ● A Associação dos Bancos do Estado de São Paulo deverá ser fundada na reunião do dia 17 próximo, com a presença de todos os dirigentes de bancos com sede na capital paulista. No último encontro dos banqueiros, promovido pelos diretores do BRADESCO, foi debatida a fundação imediata da entidade de classe. O sr. Amador Aguiar lembrou a falta que a Associação está fazendo à classe, e o ex-governador Laudo Natel, que presidiu a reunião, afirmou ter levantado o problema há 10 anos, pois a maioria dos Estados da Federação já conta com essa organização e só São Paulo ainda não logrou êxito.

Lúcia & Xisto

Escrever para crianças é dificílimo. Há os que pensam que para fazer um livro para os pequeninos é usar e abusar de diminutivos, ou contar estórias que foram «engolidas» pelas crianças de outras gerações, mas jamais serão pelas de hoje, tão em contato com vários problemas do mundo. Lembro uma carta de menina para uma das maiores escritoras para crianças que dizia: «Por favor, diga para o Chapeuzinho Vermelho que é impossível ela continuar acreditando no lôbo. Mamãe, vovó, a mãe de vovó, tôdas leram essa coisa. Como pode então o Chapeuzinho Vermelho ainda acreditar nas mentiras do lôbo? Por que você não escreve mudando tudo nessa estória?» Eis um bom retrato do pequeno leitor dessa época na qual, o rádio, a TV, o cinema tanto influem no seu raciocínio. Lúcia Machado de Almeida é realmente uma escritora para crianças: em todos os seus livros a criança e a autora se confundem, misturam, (não fôsse Lúcia irmã daquêle queridíssimo Aníbal Machado). Nunca nos livros de Lúcia a criança é diminuída (geralmente pensam que a criança não gosta de ter responsabilidade o que é um êrro). Editado pela Brasiliense (editora paulista) na bela coleção «Jovens do mundo todo», acaba de aparecer um nôvo livro de Lúcia: «Xisto no espaço». (Não esquecer que ela tem publicado «Aventuras de Xisto»). Desta vez o livro é para crianças de mais de doze anos. «Tive que estudar muito para escrevê-lo, conta ela.» É que Xisto viaja no Kosmos e se Lúcia pode fazer do seu personagem um herói, deve conhecer tudo o que há de mais nôvo em astrologia. Mas é uma delícia êste Xisto que continua adorando os pastéis de nata e levando para o Kosmos várias doses da guloseima. E o sábio Van-Van? («como o sábio falava difícil, arre», diz ela). E Protonius que andava sempre com um dicionário no bôlso para entender Van-Van? Uma delícia. Com que simplicidade, com que habilidade Lúcia sabe contar estórias. Aqui estou eu, mais uma vez, aplaudindo Lúcia Machado de Almeida, a grande contadora de estórias para crianças e jovens. (Nem falarei em outros livros seus para adultos). Xisto é de morte.

* * *

ENCONTRO MATINAL

eneida

DAQUI DALI DACOLA — O Grupo Visão que promoveu ontem um coquetel no «Teatro Jovem» para apresentar as músicas de Capiba, está ultimando seus preparativos para a estréia da peça que é a lei de Ariano Suassuna. A estréia está marcada para o dia 19 do corrente. Uma peça que irei assistir e aplaudir. *** Agradecimentos a Colé e Silva Filho pelo convite que me enviaram para assistir no Teatro Carlos Gomes à peça que estão apresentando: «De Costa a coisa vai». Lá iremos um dia dêstes.

* * *

AGRADECIMENTOS — Eduardo José Barbosa, relações públicas da Rio Gráfica Editôra, acaba de mandar-me suas revistas de estórias em quadrinhos e fotonovelas, além de livros que vem publicando. O Departamento Editorial de Livros da Rio Gráfica está lançando três novos livros para crianças. São volumes pequeninos permitindo à criança recortar e vestir bonecas. Agradecimentos a Eduardo José Barbosa pelas publicações recebidas. *** Idem à Embaixada da Tcheco-Eslováquia pela remessa de seu «Boletim de Notícias» do mês corrente. Entre outras notícias leio: «Realizar-se-á em Praga, nos dias 3 a 7 de julho, sob os auspícios da União Internacional de Arquitetos, o IX Congresso Mundial de Arquitetos, cujo tema principal é «a arquitetura e o meio ambiente compreendido: estrutura das povoações, legado histórico e a atualidade; meio ambiente residencial; ambiente de trabalho: homem e paisagem».

* * *

NOTÍCIAS DE LIVROS — Últimos lançamentos das «Edições de Ouro»: «O Seminarista» de Bernardo Guimarães, com biografia do A., introdução e notas de Cavalcante Proença. Nesta edição, as «Edições de Ouro» prestam homenagem a Cavalcante Proença que a morte, estúpida, levou. «Ao grande amigo que perdemos — dizem os editores — e orientador desta coleção, a nossa homenagem». Ainda nas Edições de Ouro, coleção «Clássicos de Bôlso»: «Temor e tremor» de Kierkegaard, prefácio e tradução de Torrieri Guimarães.

CONSELHO DE CULTURA EXPÕE SEUS PLANOS DE TRABALHO

O secretário de Educação e presidente do presidente do Conselho Estadual de Cultura, professor Benjamin de Morais, fará no próximo dia 28, em reunião plenária do Conselho Federal de Cultura, uma exposição acêrca das linhas gerais de atuação do CEC e dos planos elaborados por êsse órgão.

Prestando à imprensa esta informação, o vice-presidente do Conselho Estadual de Cultura, professor Thiers Martins Moreira, esclareceu que aquela reunião vai representar um passo à frente no sentido de um amplo entrosamento entre os Conselhos Federal e Estadual, já iniciado pelo acadêmico Josué Montelo em recente visita feita ao Conselho Estadual de Cultura.

ARTICULAÇÃO

Segundo informou o professor Thiers Moreira, o Conselho Estadual, há pouco criado, será o órgão assistencial de orientação do govêrno do Estado, em todos os assuntos relacionados com a criação de condições mais favoráveis para o desenvolvimento da cultura na Guanabara.

O Conselho da Cultura — disse —, encontra-se em condições de prestar ao govêrno a colaboração solicitada e, com o apoio do Conselho Federal de Cultura, criar no Estado as instituições de infra-estrutura de que resultarão benefícios inesperados em tôdas as áreas da criação artística, literária e do pensamento.

Acrescentou o sr. Thiers Moreira que, dadas as condições particulares da Guanabara, a realização dos objetivos e planos do Conselho Estadual depende, em grande parte, das articulações que sejam feitas com as autoridades federais, assim como das decisões do govêrno e da Assembléia do Estado.

SECRETÁRIO

No sistemàticamente ligado às atividades culturais, o embaixador Pascoal Carlos Magno, antigo secretário do Conselho Federal de Cultura, empresta hoje sua experiência ao Conselho Estadual, também nas funções de secretário. Segundo esclareceu o sr. Thiers Moreira, o embaixador Pascoal Carlos Magno atuará como natural elemento de ligação entre os dois órgãos.

Adiantou, por fim, o vice-presidente do CEC que o Conselho iniciou agora os seus contatos com a COPEG, com vistas à efetivação de uma série de iniciativas projetadas.

Já que os problemas culturais da Guanabara — concluiu —, integram o processo global de expansão do Estado, os propósitos da COPEG são, nesse ponto, coincidentes com os objetivos do Conselho Estadual de Cultura.

TURISMO VAI TER UMA MENTALIDADE COM O CONGRESSO

O sr. Carlos Laet iniciou gestões junto ao govêrno federal para a realização, em outubro, no Rio, do I Congresso Brasileiro de Turismo, que reunirá todos os secretários da pasta do país e a EMBRATUR.

Frisou que o encontro será o primeiro passo efetivo para criar, definitivamente, uma mentalidade turística, aproveitando as possibilidades de cada Estado e sobretudo o incentivo da União.

JÁ TEM VERBA

Explicou que o Brasil ressente-se da falta de uma política de turismo que congregue a participação de todos os Estados, sob a orientação do EMBRATUR, órgão criado recentemente pelo govêrno federal, único meio capaz de criar condições para o desenvolvimento do turismo interno e, principalmente, alargar as perspectivas que atualmente são oferecidas ao turista estrangeiro.

Finalmente, acrescentou que já manteve contato com o ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, o qual hipotecou apoio à idéia, tendo prometido uma verba de NCr$ 160 mil para as despesas necessárias à realização do Congresso.

IMPRENSA ALEMÃ

A organização jornalística «Reinecke Verlag», com sede em Hamburgo, tendo como editor responsável o sr. Friedrich Reinecke, edita a «The German Tribune» e vários outros semanários, em outras línguas, com o mesmo material redacional.

Dedicada à América Latina, a organização vinha editando a «Tribuna Alemana», em língua espanhola. Desde algum tempo, porém, a «Reinecke Verlag», se decidiu a tirar uma edição especialmente dedicada ao Brasil, a Portugal e suas colônias. Essa edição, como as demais, tem alta tiragem, é redigida em Português e está tendo larga distribuição.

Os que se interessarem pela leitura dessas publicações, podem procurar exemplares que lhe serão fornecidos gratuitamente, no Bureau Interestadual de Imprensa (rua Acre, 47, oitavo andar).

LINHA NOVA DO CHEMISIER

Marcando passo com a nova moda, também o chemisier apresenta-se agora com características simpáticas, que oferecem visão do que realmente se usará em outono-inverno:

● em lãzinha, *shantung* ou JK, modêlo bastante simples, mas gracioso, com golas esportivas, mangas curtas e efeito de cortes laterais em meia-lua, formando bolsos.

RODAPÉ

Vernissage dos "pintores de domingo" foi festinha que se prolongou pelas calçadas da "OCA", em uma verdadeira multidão. Lá estava, como anfitriã, HELÔ AMADO, com um vestido estampado de cintura alta, muito bonitinho. A pintora mais bonita: SILVIA AMÉLIA MARCONDES FERRAZ. A mais aplaudida: MARIA LUISA SERTORIO.

—o—

Na inauguração da boite "Sarau", que aconteceu sob a obra e graça de MARISE MIRANDA FREITAS, as mulheres mais elegantes eram DEDÊ ATAÍDE LOPES, com um "pucci" longo, EUNICE BERNARDES, com um "palazzo" branco, de blusa inteiramente bordado, MARIA ROBERTO, com cloquê dourado e brincos idem, NORMA ROCHA OLIVEIRA, com um estampado azul de decote original nas costas, BEATRIZINHA LUCAS DE LIMA, de turquesa com jóias idem.

Quem viaja: GISELA AMARAL para a Europa. Tony Mayrink Veiga para os Estados Unidos. D. MARIA CECÍLIA FONTES, para Lisboa. O casal José Hugo Celidônio para uma volta ao mundo.

—o—

Dia 18: desfile na Mesbla de sua coleção outono-inverno.

—o—

Comentam-se com satisfação as sensíveis melhoras que vem apresentando D. YARA RODRIGUES (irmã de D. IOLANDA COSTA E SILVA) que se encontra adoentada.

—o—

Valentim expõe seus retratos no "L'Atelier". E recebe amigos, curiosos, gente que aprecia arte e vida. Fazendo sucesso com sua mini-saia, CELY RIBEIRO. Em um grupo simpático, os casais Bento Gomes de Lemos e Marcelo Grança Couto. Circulando, MARIA POMPEU, a manequim PAULINE, a vedetinha ZÉLIA MARTINS. Muito fotografada, RAQUEL SANTOS JACINTO.

—o—

O Centro de Estudos de Psicologia (CEPSI) apresentará hoje, às 9h30m, em pré-estréia no Art-Palácio Copacabana, "O Evangelho segundo São Mateus". Convites: av. Pasteur, 250 (pav. Nilton Campos); av. Presidente Antônio Carlos, 40; rua México, 31; Cruzeiro do Sul (Agência Rio Branco).

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM 667
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Fausto Cavalcante e Sebastião Menjardim
RUA GUAPENI, 56 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-0346 — 38-1671 — 48-0404 e 52-3000

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 8 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti

GINECOLOGIA — OBSTETRÍCIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Conde Bonfim, 406-B — Grupo 708 — Praça Saens Peña — Tijuca.
Diàriamente de 15 às 19 horas.
Marcar consulta: Tels.: 48-0404 e 29-7580.

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 36 — SALA 414
TEL.: 43-2981 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 908 —
TEL.: 57-7613 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

HOMEOPATIA

DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 531 — Irajá. Tel.: 91-0516.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 36.

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui

CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1208
12º andar

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 31
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505.

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

DINHEIROS & NEGÓCIOS

3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel.: 42-0138.

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 16 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 37-9688 — OLÍMPIO.

AUMENTO DE CAPITAL

Reavaliação do Ativo Imobilizado — Basta telefonar p| 42-2810, R. 9, com Sr. Goes. Entre 9h30m e 12 horas.

DINHEIRO

De 50 a 300 mil empresto a militar, funcionários (as) públicos, empregado de Cia., firma, emprêsas etc., diàriamente das 8 às 20 horas. Tel.: 32-9543 — Sr. João.

IMÓVEIS

Estrada Rio-Teresópolis Km. 40 — Vende-se área c| galpão 4.000 m2, para indústria, esquina da estrada Guapi Mirim. Tratar no local c| Mme. Araripe ou no Rio c| dr. Nunes — Rua 1º de Março, 40, 3º. Tel.: 31-1411.

CENTRO — ESCRITÓRIOS — Vendemos excelentes conjuntos, com sala de espera, sala, banheiro privativo. Tôdas as unidades de frente com apenas 6 por andar. Obra já na 10ª laje. Construção com a garantia da SOCICO. Não perca esta oportunidade. Informações no local diàriamente até às 20 horas. Av. Passos, 122, esquina de Av. Marechal Floriano. Vendas — JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels.: 52-8774 e 22-2788.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

Vendem-se 4 ônibus tipo escolar. Ótimo negócio. Tratar fone — 26-8137.

RÁDIOS E TELEVISORES

TV CONSÊRTO

	NCr$
Sem imagem e sem som	10,00
Ajustável	15,00

TEL.: 46-0095

GRANDE ARMAZÉM

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Nº 261, CAIS DO PÔRTO
Linha férrea e plataforma privativa ligada diretamente aos troncos das linhas férreas de bitola mista.
Área total 8.000 m2 — em três pavimentos. Maquinismo e elevadores para beneficiamento de café.
Tratar: Cia. Imobiliária Metropolitana.
AV. NILO PEÇANHA, Nº 12 — 9º ANDAR — SALA 910

EDITAIS E AVISOS

KLAUS EDUARD FRANKEL ACÚSTICA E ÓTICA S/A.

2ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da KLAUS EDUARD FRANKEL ACÚSTICA E ÓTICA S/A, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, na Sede Social, na Avenida Rio Branco n. 18 — 18º andar, grupo 1.802, nesta cidade, no dia 30 de maio, às 16 horas, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do Relatório da Diretoria, BALANÇO GERAL e Demonstração da CONTA DE LUCROS E PERDAS, Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966;
b) — Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1967 e fixação dos seus Honorários;
c) — Assunto de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1967.

CHRISTINE BERTA FRANKEL
Diretora-Presidente

Emprêsa Cinematográfica Mississipi S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Emprêsa Cinematográfica Mississipi S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 28 de abril de 1967, às 14 horas à Estrada da Cacuia nº 126, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Balanço Geral, Conta Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Demais Documentos Relativos ao exercício de 1966.
b) Eleição do Nôvo Conselho Fiscal.
c) Assuntos Interêsse Geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1966.

AMANDIO FERREIRA BARBOSA
Presidente

GUANABARA PALACE HOTEL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de abril próximo, às 15h30m, na sede social, na Avenida Presidente Vargas, 392, sobreloja, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, com o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício de 1966;
b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o Exercício de 1967 e fixação dos seus honorários;
c) — Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967.

FERNANDO DE ABREU TEIXEIRA
Dir. Superintendente

Guanabara Importadora e Imobiliária S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São por êste meio convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 29 de abril, às 16h30m, na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 392 — 23º pavimento, nesta cidade, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1966, encerrado em 31 de dezembro de 1966;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o exercício de 1967, fixando-lhe os honorários;
c) Assuntos do interêsse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1967.

FERNANDO DE ABREU TEIXEIRA
Diretor-Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. sócios plenos quites da Associação Atlética Bancários de Jardim Duas Praias convocados para Assembléia Geral Ordinária a ser realizada na sede da entidade, no dia 30-4-67, em primeira convocação, às 9 horas, com 2/3 do quadro social e em segunda e última convocação, às 10 horas, com qualquer número, para a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão da Ata da Assembléia anterior;
b) Esclarecimentos quanto à real situação da A.A.B.J.D.P., face à unificação dos Instituto de Previdências;
c) Eleições;
d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967
Associação Atlética Bancários de Jardim Duas Praias
ENÉAS DE PAULA GERBASSI
Presidente do Conselho

JUÍZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA

RUA DOM MANUEL, Nº 29 — 1º ANDAR
PALÁCIO DA JUSTIÇA

EDITAL com o prazo de (vinte) 20 dias, para citação de SOMAF — MATERIAIS ANTIFRICÇÃO S/A na forma abaixo:

O DOUTOR Anaudim Freitas, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

F A Z S A B E R a todos os que o presente Edital virem, ou dêle conhecimento tiverem com o prazo de 20 (vinte) dias, que pelo mesmo se cita SOMAF — MATERIAIS ANTIFRICÇÃO S/A, nos autos da ação Executiva requerida por THE HOME INSURANCE COMPANY OF NEW YORK E OUTROS, tudo sob pena de revelia e de conformidade com as peças adiante transcritas; PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. THE HOME INSURANCE COMPANY OF NEW YORK, THE GREAT AMERICAN INSURANCE COMPANY e UNIÃO BRASILEIRA, CIA. DE SEGUROS GERAIS, sociedades sediadas na Praça Pio X, nº 118, 8º e 9º andares, vêm propor a presente ação executiva contra SOMAF — MATERIAIS ANTIFRICÇÃO S/A, na rua Senador Dantas, nº 117, 18º andar, sala 1.840, com fundamento no Art. 298, nº VII, do Código de Processo Civil, pelos seguintes motivos: 1 — As autoras são portadoras de 4.822 debêntures, do valor nominal de Cr$ 1.000 cada (doc. juntos), do empréstimo de Cr$ 20.000.000, dividido em 20.000 debêntures, contraído pela notificação digo, notificada, de acôrdo com o D.L. 781, de 12-10-1938, e inscrito em 17 de julho de 1959 no Registro de Imóveis do 7º Ofício. 2 — Eram condições dêsse empréstimo que os juros de 12% ao ano, fôssem pagáveis semestralmente, e que a dívida seria resgatada parceladamente, a partir do 6º ano, isto é, a partir de 1.964. 3 — A Ré pagou os juros até o segundo semestre de 1962, a partir dessa data, porém, nenhum outro pagamento efetuou, como também não fêz resgate algum. 4 — Nessas condições, as Autoras notificaram a Ré para que tomasse as providências legais (docs. em anexo). 5 — Não tendo a Ré atendido ao solicitado, é a presente para requerer a V. Exa. que se digne de mandar citá-la para que pague as Autoras, no prazo de 24 horas, conforme demonstrativo abaixo, a quantia total de Cr$ 8.624.629 (oito milhões, seiscentos e vinte e quatro mil, seiscentos e vinte e nove cruzeiros) relativa ao principal, juros vencidos a partir do 1º semestre de 1963, honorários de advogado no valor de Cr$ 20 %, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para pagamento da quantia acima, acrescido de custas, prosseguindo-se nos ulteriores têrmos até final condenação da Ré. Requerem, outrossim, se digne V. Exa. mandar remeter os autos ao Sr. Contador para conferência dos juros, vencidos, abaixo calculados. Dá-se o presente o valor de Cr$ 8.630.000 para o efeito de taxa judiciária. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1966. As.) João Vicente Campos. DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Ao Terceiro Ofício do Distribuidor. Distribuída à Sétima Vara Cível. Em 23 de 11 de 1966. As.) Ilegível. DESPACHO: A. cite-se. Rio, 24-11-66. As.) Maria Stella Villela Souto. PETIÇÃO DE FLS. 25 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. THE HOME INSURANCE COMPANY OF NEW YORK e outros, nos autos da Ação Executiva que movem contra SOMAF MATERIAIS ANTIFRICÇÃO S/A, face ao certificado pelo Sr. Oficial de Justiça no mandado de fls., vem requerer a V. Exa. a citação por Edital da SOMAF — Materiais Antifricção S/A. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1967. As.) Claudio Renato de Moraes Moreira. DESPACHO: N. A. Rio, 2 de janeiro 1967. Anaudim Freitas. DESPACHO DE FLS. 26: Faça-se a citação por edital com o prazo de 20 dias. Rio, 5 de janeiro, de 1967. As.) Anaudim Freitas. Em virtude de que mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 (vinte) dias para citação de SOMAF — MATERIAIS ANTIFRICÇÃO S.A., a qual se encontra em lugar incerto e não sabido, e para ciência outrossim de que êste Juízo funciona na rua D. Manuel, nº 29, 1º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, Antonio Carlos Leite Pentedo, Escrivão, subscrevo. As.) Anaudim Freitas, Juiz em exercício, por cópia está conforme. Data supra.

O ESCRIVÃO

CLUBE NAVAL

CAIXA BENEFICENTE (CABENA)
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(1ª E 2ª CONVOCAÇÕES)

Convido os Senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 19 do corrente, às 16 horas, para alterações no Regulamento (alíneas «m», do artigo 29, «d», do artigo 30, e «parágrafo 3º», do artigo 30). Caso não haja número na hora acima citada, fica desde já convocada a segunda (2ª) e última convocação, para as 17 horas do mesmo dia.

Em 13 de abril de 1967
OSCAR LUIZ SILVA
Diretor

Sindicato Dos Arrumadores do Estado da Guanabara

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1905
Sede: RUA DO LIVRAMENTO, 81 — Edifício Próprio
TELEFONE: 43-4415 — ESTADO DA GUANABARA

E D I T A L

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA ELEITORAL

A JUNTA GOVERNATIVA do Sindicato dos Arrumadores do Estado da Guanabara, por intermédio do seu Presidente que êste assina, pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto no artigo 13, letra «f», da Portaria Ministerial, nº 40, de 21 de janeiro de 1965, convoca todos os associados da Entidade para exercer o direito de VOTAR nas eleições para Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes respectivos, conforme os Editais publicados.

As eleições, em segunda convocação, serão realizadas na sede dêste Sindicato, no dia 16 de abril de 1967, domingo, no horário de 8 às 20 horas, e serão processadas perante quatro mesas coletoras que funcionarão na sede social.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras de votos, munidos do documento probatório de quitação sindical. Os sócios na ativa exibirão sua papeleta de trabalho e os aposentados, o cartão de quitação ou documento legal para supri-la, bem como prova de identidade apresentarão a Carteira Social.

As listas dos eleitores correspondentes às respectivas Mesas Coletoras já se encontram afixadas na Secretaria à vista dos associados, onde poderão obter qualquer outra informação relativa ao pleito.

As eleições para Delegados junto ao Conselho de Representantes à Federação a que está filiado o Sindicato não serão realizadas, tendo em vista a vagância desta representação ocorrida nos três últimos pleitos cujos coeficientes legais não foram alcançados, conforme consta do Processo respectivo, que se encontra na Delegacia Regional do Trabalho, aguardando as providências da Autoridade competente.

A JUNTA GOVERNATIVA, NA QUALIDADE DE REPRESENTANTE JURÍDICO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO QUE O PODER PÚBLICO INSTALOU NO SEIO DA CLASSE, NÃO DEIXARÁ DE OBSERVAR O DISPOSTO NO ARTIGO 530 DA C.L.T. COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELO DECRETO-LEI Nº 229, DE 28-2-67, E CUMPRIRÁ O SEU DEVER DE INFORMAR AO MINISTÉRIO OS NOMES DOS CANDIDATOS QUE NÃO SATISFAZEM AS EXIGÊNCIAS DO REFERIDO DISPOSITIVO QUE ASSIM REZA:

ART. 530 — NÃO PODEM SER ELEITOS PARA CARGOS DE ADMINISTRAÇÃO OU DE REPRESENTAÇÃO ECONÔMICA OU PROFISSIONAL, NEM PERMANECER NO EXERCÍCIO DÊSSES CARGOS:

OS QUE NÃO TIVEREM DEFINITIVAMENTE APROVADAS SUAS CONTAS DE EXERCÍCIO EM CARGOS DE ADMINISTRAÇÃO

NOTA: A JUNTA deveria convocar a Assembléia Geral da Classe para o dia 14-4-67, a fim de levar ao conhecimento dos associados os resultados de providências relativamente à situação contábil e casos mais internos da Entidade, entretanto, tratando-se de matérias que envolvem os interêsses políticos de candidatos, e não desejando influenciar no resultado das eleições e considerando ainda o dever de observar absoluta neutralidade com referência à posição dos concorrentes, decidiu adiar a Assembléia que será convocada em oportunidade breve, para tomar conhecimento das providências acima aludidas.

Estado da Guanabara, 13 de abril de 1967
PELA JUNTA GOVERNATIVA
JOÃO DE SANT'ANNA
Presidente da Junta Governativa

DECLARO QUE PERDI A CARTEIRA 25/D, CREA, 12ª REGIÃO — JACOB KOROLIK.

Associação Atlética Florença

A Junta Administrativa da Associação Atlética Florença, na forma estatutária, convoca Assembléia Geral Ordinária para eleição dos membros do Conselho Deliberativo a realizar-se no dia 7 de maio, domingo, às 10 em 1ª convocação e às 11 horas em 2ª convocação.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A., para no dia 25 de abril de 1967, às 11 horas, reunirem-se, em assembléia geral extraordinária, na sede social, na Avenida Brasil nº 3141, a fim de deliberarem sôbre o reajustamento do seu capital social pela correção monetária dos valôres do seu ativo imobilizado, como determinam o § 4 do artigo 3º da Lei nº 4.357, de 16 de julho de 1964, e artigos 200 e 203 do Decreto nº 55.866 de 25 de março de 1965, alterando-se conseqüentemente os estatutos da sociedade.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967
A. J. PEIXOTO DE CASTRO JÚNIOR
Diretor-Presidente
EMILIO GRANDMASSON SALGADO
Diretor

DIVERSOS

Perdeu-se carteira de Comissário de Vigilância do Dr. Agnésio Saraiva, dia 8 de abril.

PASSA-SE LINHA 37 — Inscr. 1954, preço acessível. Tel. 56-0109.

TELEFONE VENDO — Inscrição — Linha 25, já notificada — 25-0766.

A S. Judas Tadeu agradeço graça alcançada. JOLL.

MODA E BELEZA

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon s/815. Tels.: 25-0697 e 52-1440.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro preços acessíveis, pronto em 48 horas. Fone: 46-0000.

AULAS DE CORTE E COSTURA — Cr$ 16 mil p| mês. MOLDES S| MEDIDA. Tel.: 36-6500 — Copacabana — Pôsto 5.

PERUCAS

A PARTIR DE 60.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 57-3811

CORTINAS A PRAZO

Lindos tecidos, serv. fino. Ref. estofados. 28-3795, SARAIVA.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ESTOFADOR A DOMICÍLIO

Ref. de sofás e colchões, cortinas e capas. 28-3795, SARAIVA.

PERUCAS

CONFECÇÃO — CONSÊRTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

PERUCAS INTEIRAS

Fabricantes vende diversas. Baratíssimas
80 MIL
Cabelo Natural
ATENDO EM CASA
Tel.: 52-2539, José Carneiro

CASA PÊCEGO

CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088
(Gentileza Chapelaria Alberto)

FESTA DA ROSA

Distribui prêmios no valor de 34.305.000 (trinta e quatro milhões trezentos e cinco cruzeiros velhos)

A realizar-se sábado, 6 de maio, das 16,00 às 23,00 horas, à rua Ibituruna, 81 — P. da Bandeira. Lembre-se de que é a FESTA que apresenta os melhores artistas e oferece os mais VALIOSOS PRÊMIOS, 6 (cinco), entre os quais um APARTAMENTO na TIJUCA, com 2 quartos, sala e dependências, no valor de Cr$ 25.000.000 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) e um AUTOMÓVEL GORDINI no valor de Cr$ 8.500.000 (oito milhões e quinhentos mil cruzeiros).

O sorteio corre pela LOTERIA FEDERAL, de sábado, 6 de maio do corrente ano. Ingressos à venda: Centro — rua Uruguaiana, 97; rua Uruguaiana, 36; rua Assembléia, 39. MÉIER — rua Arquias Cordeiro, 294. TIJUCA — rua Barão de Mesquita, 224 — A Futurista. Copacabana — Av. Copacabana, 619. Ipanema — rua Visconde de Pirajá, 414.

Vão ser sorteados, no local, mais 10 (dez) importantes BRINDES, oferecidos gentilmente pela Instituição aos associados e pessoas gradas que assistirem à Festa, cujos BILHETES de entrada são entregues a título gracioso às pessoas que comparecerem à mesma.

Abrilhantados por conjuntos portuguêses e uma Escola de Samba, Barraquinhas, quitandas, mafeiguentos, etc.

Em benefício da Maternidade «Casa da Mãe Pobre».

RELIGIOSOS

ORAÇÃO À CHAGA DO OMBRO DE JESUS

Ó Amantíssimo Jesus, manso cordeiro de Deus, apesar de ser eu uma criatura miserável e pecadora, vos adoro e venero a Chaga causada pelo pêso de vossa Cruz que, dilacerando vossas carnes, desnudou os ossos de vossos Ombros sagrado e da qual vossa mãe dolorosa tanto se compadeceu. Também eu, ó aflitíssimo Jesus, me compadeço de Vós e do fundo de meu coração vos louvo, vos glorifico, vos agradeço por esta Chaga dolorosa de vosso Ombro em que quisestes carregar vossa Cruz por minha salvação. Ah! pelos sofrimentos que padecestes e que aumentaram o enorme pêso de vossa Cruz, Vós rogo com muita humildade, tende piedade de mim, pobre criatura pecadora, perdoai os meus pecados e conduzi-me ao céu, pelo caminho da Cruz.

(Rezam-se 7 Ave-Marias e acrescenta-se: «Minha Mãe Santíssima, imprimi em meu coração as Chagas de Jesus Crucificado». Indulgência de 300 dias cada vez. «O Dulcíssimo Jesus, não sejais meu Juiz, mas meu Salvador». Indulgência de 100 dias cada vez).

Agradeço uma graça alcançada.
Maria Thereza.

"DN" SUBURBANO

DR. JORGE DILLORIA ALVES

Advogado-Criminalista — Av. Suburbana, 10.002, sala 313.

GINÁSIO PROGRESSO

Primário — Ginasial — Pré-Normal — Rua Cerqueira Daltro, 244 — Tel.: 29-3208.

RAIOS-X E ABREUGRAFIA

Rua Iguape nº 10-A — Loja — Dr. Anibal Molinari.

Manoel dos Passos Júnior

Cirurgião-Dentista — Rua Silva Gomes, 27 — Cascadura.

Farmácia Cardoso Ltda.

Artigos de perfumaria em geral. Rua Sidônio Paes, 19 — Cascadura.

FÁBRICA DE DOCES PEQUI

Balas — Biscoitos — Doces — Rua Silva Gomes, 15 a 18 — Tel.: 29-9196.

ACADEMIA FADDA DE «JIU-JITSU»

Aprenda a defender-se — Av. Suburbana, 10.033 — Sobrado.

MODAS BERNADETE

Uniformes Colegiais — Confecções em geral — Av. Suburbana, 10.264.

DROGARIA NOVA DE CASCADURA

Aberta até as 20 horas — Av. Suburbana, 10.496.

FÁBRICA DE DOCES S. COSME E DAMIÃO

Balas — Biscoitos — Doces — Av. Suburbana, 10.944 — Telefone: 29-8298.

MATEMÁTICA

Prof. Marco Aurélio Cysiaco — Curso completo de Matemática para alunos do curso ginasial e colegial. Rua Carolina Machado, 1922 s/302 — M. Hermes.

CABELEIREIROS MONTE CASTELO

MANICURE E PEDICURE
Av. Suburbana, 10.130 — 2º and.
Tel.: 29-3311.

BEL-FOTO — C-240

GALERIA C — LOJA 240
NO INTERIOR DO GRANDE MERCADO DE MADUREIRA
EM 40 MINUTOS!
3 OU MAIS RETRATOS 3x4
RETOCADOS EM LINHO
PARA TÔDAS AS ESCOLAS E REPARTIÇÕES

Vendedores e Vendedoras

Precisa-se para serviço externo, ótima comissão e boa zona de trabalho.
Apresentar-se segunda-feira, de 8h30m às 18 horas, na Avenida Suburbana, 10.002, sala 315 — Cascadura.

AVISOS RELIGIOSOS

BRASÍLIO AMÉRICO ARAÚJO

✝ Marília Oliveira Araújo, convida para missa de 30º dia que por alma do seu querido pai, BRASÍLIO AMÉRICO ARAÚJO, suas amigas Jurema, Aracy, Haydée Aderno Cantolino, farão celebrar, no dia 17, segunda-feira, às 10h30m na Igreja do Santíssimo Sacramento, av. Passos.

MANOEL PINTO DUARTE

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sua família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7º dia que pela sua alma manda celebrar dia 17, às 9 horas, na Matriz Bom Jesus do Monte, Paquetá.

[E]SPETÁCULOS

ESTRÉIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

[A] SEGUNDA ESPÔSA — Italiano. Direção de Steno. Com Ingmord Schoener, Lando Buzzanca, Raimondo Vianello, Margaret Lee, Franco Franci e outros. Comédia. No Coral. Censura: 18 anos.
LEILÃO DE ALMAS — Americano. Direção de Ted Kotcheff. Com Laurence Harvey, Jean Simmons, Honor Blackman, Michael Craig e outros. Drama. No Leblon e Madrid. Censura: 18 anos.
OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA — Italiano. Direção de Stanley Lewis. Com Rodd Dana, Franca Polesello, Janine Reinaud, Francesco Mule e outros. Aventuras. No Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 18 anos.
MINHAS TRES NOIVAS — Americano. Comédia musicada em Metrocolor. Com Elvis Presley e Diane Mac Bain. Nos cines Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos. Censura livre. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
COMO POSSUIR LISSU — Inglês. Direção de Ronald Neame. Com Shirley MacLaine, Michael Caine, Herbert Lom e outros. Comédia. No São Luís e Santa Alice.
CAÇADOR DE AVENTURAS — Americano. Direção de Jack Smight. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Arthur Hill e outros. Drama. No Odeon.

BRUNI-BOTAFOGO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Adultério à italiana — 18 anos.
BRUNI FLAMENGO — Nevada Smith — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
CONDOR-CATETE — Técnica de um homicídio — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — Balada de um soldado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
CARUSO — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
COPACABANA — O grupo (15, 18 e 21 hs.) — 18 anos.
CORAL — A segunda espôsa — 18 anos.
IPANEMA — A serpente — 18 anos.
FLÓRIDA — Django — 18 anos.
JUSSARA — Uma pistola para Ringo — 14 anos.
KELLY — Django — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — A estirpe dos malditos (20.30 e 22(30 hs.) — 18 anos.
MIRAMAR — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
ÓPERA — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
PIRAJÁ — Caçada Humana — 18 anos.
PARIS-PALACE — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
POLITEAMA — O perigo é minha missão — 18 anos.
RIAN — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
RIVIERA — Rosa de sangue — 14 anos.
ROYAL — O diabo de Spartaviento — 10 anos.
ROXY — Sangue em Sonora — 14 anos.

SCALA — A cabana do pai Tomás — 10 anos.

ZONA NORTE

VENEZA — O mundo alegre de Helo — 18 anos.
ALFA — A última cavalgada — 14 anos.
ANCHIETA — Os tiranos também amam.
BRITANIA — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
AMÉRICA — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — A última cavalgada — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Assalto a um transatlântico — 14 anos.
COLISEU — Corpo ardente — 18 anos.
CACHAMBI — Miragem — 18 anos
CARIOCA — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CASCADURA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
COIMBRA — O barco do desespêro.
CAIÇARA — Monstros da cidade submarina.
FLUMINENSE — Lana, a rainha das amazonas — 18 anos.
IMPERATOR — Duelo de titãs — 14 anos.
LEOPOLDINA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
MARAJÓ — A revolta no Sudão — 10 anos.
MATILDE — Adultério à italiana — 18 anos.
MELO — A guerra é um inferno — 18 anos.
MOÇA BONITA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
NATAL — O mundo de Abott e Costelo — Livre.
PARAISO — A guerra é um inferno — 18 anos.
REGÊNCIA — O diabo de Spartaviento — 10 anos.
TIJUCA — Sangue em Gonora — 14 anos.
RIO — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
S. PEDRO — O diabo de Spartaviento — 10 anos.
VAZ LOBO — Uma lourinha adorável — Livre.

CENTRO

[C]APITOLIO — Corpo ardente (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
[C]INEAC — Paris à noite — 18 anos
[C]INE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
[F]ESTIVAL — Adultério à italiana — 18 anos.
[F]LORIANO — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
[I]MPERIO — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
[P]ALACIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
[P]RESIDENTE — A última carroça — 18 anos.
[O]DEON — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
[R]IVOLI — Duelo de titãs — 14 anos.
[R]EX — Sangue em Gonora — 14 anos.
RIO BRANCO — A última cavalgada — 14 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, [18] e 21 horas) — 16 anos.

ZONA SUL

[A]LASCA — Guerra e Humanidade — 18 anos.
ALVORADA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.

TEATRO

ARENA DA GB (52-3550) — «Eu Chego Lá», às 18 e 21 horas.
BOLSO (27-3122) — «Arena Conta Zumbi», às 20h30m e 22h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h20m e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Sabiá 67», às 20 e 22h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 20 e 22 horas.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 20h15m e 22h15m.
GINASTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 20 e 22h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 20 e 22h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 20 e 22 horas.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Os Sete Gatinhos», às 20 e 22h30m.
MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 20 e 22h30m.
NACIONAL DE COMEDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 18 e 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída», às 20h15m e 22h30m.
RECREIO (22-8164) — «Strip Show A», das 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 20 e 22 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Família até certo ponto», às 20 e 22h30m.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— Cel. Rubens Rosado Teixeira
— Sr. Lúcio Marques de Sousa
— Sr. Ciro Aranha
— Sr. Eustáquio Silveira
— Sr. Abgar Renault
— Sr. Raul P. Santos
— Sr. Adolfo Ribeiro Marques Júnior
— Sr. Raimundo Pinto de Sousa
— Dr. Renato de Paula
— Sra. Maria Lica da Silva, nossa companheira de trabalho
— Menina Mônica Gelli Maia, filha do casal sr. Ivan Maia e sra. Olga Maia
— Menina Lúcia, filha do sr. e sra. Lincoln Gagliasso

SOCIAIS

CASAMENTOS

Srta. Maria Lúcia Cortez-sr. Márcio Luís Correia Laje — Na igreja de N. S. do Carmo, realizar-se, hoje, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria Lúcia Cortez, professôra estadual, filha do casal dr. Fernando Cortez, advogado e da sra. Lúcia Ramos Cortez, com o sr. Márcio Luís Correia Laje, funcionário do Tribunal de Contas, filho do sr. Alceu Correia Laje e da sra. Helena Raposo Correia Laje.

— **Srta. Édna Gomes de Sousa Barauna-Engenheiro Amos Abiedun Fashina** — Na igreja de Santa Cruz dos Militares, realiza-se, hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Édna Gomes de Sousa Barauna, filha do sr. Nemésio de Sousa Barauna e sra. Martinha de Sousa Barauna, com o engenheiro nigeriano Amos Abiedun Hashina. Serão padrinhos, os pais da noiva e o embaixador da Nigéria Ebenezer Martus Adeghube.

HOMENAGENS

Dr. Armando Pêgo de Amorim — Pelo transcurso de seu aniversário no próximo dia 18, o dr. Armando Pêgo de Amorim, médico operador, diretor do Departamento de Saúde dos Portos, do Ministério da Saúde, será homenageado naquela data, pelos internos e funcionários dos serviços hospitalares sob sua chefia.

— **Sr. Claudionor de Aguiar** — O Diretório Central das Escolas Superiores Independentes, as Associações dos Moradores de Favela e a Associação Baiana de Beneficência mandam celebrar missa em ação de graças, amanhã, dia 16, às 11 horas, na igreja de Santa Luzia pelo transcurso do aniversário do sr. Claudionor de Aguiar.

AÇÃO DE GRAÇAS

Instituto de Enfermagem São Vicente de Paulo — A diretoria do IESVP manda celebrar missa gratulatória, na igreja Lampadosa, hoje, às 9 horas.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração ao 21º aniversário da independência da República Árabe da Síria, o Encarregado de Negócios Hassan Sakka recepcionará as autoridades brasileiras, corpo diplomático, colônia síria e pessoas amigas, na próxima segunda-feira, dia 17, às 19 horas, na sede da Embaixada, na rua Andrade Ramos n. 78 — Jardim Botânico.

PELOS CLUBES

Tijuca Tênis Clube — O Departamento Social programou para hoje, sábado, um Baile-Show, com o Conjunto Samba-Rio e traje de passeio completo. Idade máxima 15 anos. Amanhã, domingo haverá cinema infantil, às 17h30m com o filme «Detetive Mixuruca». O próximo jantar da Velha Guarda terá como atração, a cantora Angela Maria.

— **Cascadura Tênis Clube** — Haverá baile, amanhã, com o Conjunto «The Pop's».

— **Clube Naval** — Hoje, sábado, haverá Chopp-show dançante, com atrações onde aparecem a cantora Ellen de Lima e «The Harmoni King's» apreciado trio de harmônica de bôca e o reaparecimento da orquestra «Peter Thomás», animando os momentos de dança. Amanhã, domingo, funcionará o Teatrinho Infantil.

Country Clube da Tijuca — Hoje, haverá um noturno dançante, das 22 às 2 horas, com a participação do Conjunto de Vadinho.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Luís Felipe de Azevedo Silva — 10 horas. Igreja do Carmo.
Cecília Asambuja de Lacerda 10h30m. Igreja de São Paulo Apóstolo.
Isabel Cardoso Vale — 10h30m Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Renato Leite Silva — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Hercília de Azevedo França — 11 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Joaquim de Matos Rocha — 10h30m. Igreja da Candelária.
Coronel Ari Pinho — 11h30m. Igreja da Candelária.

Ala Dos Embaixadores de Ébano Reúne-se

A "Ala dos Embaixadores do Ébano", filiada ao GRES Acadêmicos do Salgueiro, fará realizar a sua reunião geral do dia 16 (domingo), na avenida João Ribeiro, 478 c/2. Terra Novo (residência)"

Após a reunião será servido um suculento angu à baiana para os componentes da ala.

A COPA 66 — «GOL! A Copa do Mundo 66» é um filme de cem minutos de duração, em tecnicolor e tela larga, que estréia segunda-feira no Rio. Dirigida por Octavio Señoret e filmada por 117 câmeras, a película narra a história da última Copa do Mundo, na Inglaterra, e focaliza todos os jogos realizados. E vai servir para que os torcedores brasileiros formem sua opinião final sôbre a derrota do Brasil em gramados britânicos

TEATROS

"DN" em Campo Grande e Arredores

DEODORO, REALENGO, PADRE MIGUEL, BANGU, CAMPO GRANDE E SANTA CRUZ

UMA REALIZAÇÃO DA AGÊNCIA CAMPO GRANDE DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» EM CAMPO GRANDE — R. CEL. AGOSTINHO, 7, S/2

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

CANTO DO GALO

EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

Aos Leitores e Anunciantes do «DN» em Campo Grande

A fim de fazer uma cobertura jornalística de todo o «Triângulo Carioca», e atendendo ao grande interêsse despertado por nossa página, o «Diário de Notícias», sempre interessado em servir ao seu público leitor, passará, de agora em diante, a noticiar, com o espírito público que o anima, todos os fatos de interêsse da laboriosa e próspera região compreendida entre Deodoro a Santa Cruz.

Para isso, conta, em ambas as localidades, tendo Campo Grande como centro, com escritório para recebimentos de reclamações, reivindicações populares, noticiários de clubes, e, também, venda de anúncios e assinaturas, com entrega a domicílio.

Assim, o título da página foi mudado para «DN» EM CAMPO GRANDE E ARREDORES», com o que esperamos prestar mais um serviço a larga faixa populacional da Guanabara, e continuamos confiantes na preferência de nossos leitores e anunciantes.

A Direção

FLASHES

EXPULSÃO DE LAVRADORES

Os flagelados da Fazenda Modêlo serão transferidos para a Fazenda Brasília, em Santa Cruz, onde o govêrno estadual pretende construir 400 casas populares pré-fabricadas, que serão vendidas às vítimas das enchentes, a prazo, à razão de 1/5 do salário-mínimo.

A medida seria acertada, embora irônica imitação da Administração passada, se, do local escolhido, não estivessem sendo expulsos, à fôrça, lavradores autênticos, os quais, desde longa data, vêm cultivando as terras onde se estabeleceram.

No afã de dar um destino aos flagelados, e, assim, uma explicação à opinião pública, o govêrno atual pratica o absurdo de esbulhar, ferindo o Código Civil, e até mesmo a recém-promulgada Constituição, os homens do campo, que exerciam a posse direta e efetiva das áreas que ocupavam! A solução, encontrada pelo govêrno, é mais que um êrro, é ridículo!

PROCESSO DOS «MATA-MENDIGOS»

No dia 5 de maio será reiniciado no Primeiro Tribunal do Júri, o processo, assim denominado, pela opinião pública.

Vale assinalar, desde já, para evitar possíveis explorações de caráter político que todos os atos e diligências realizadas, no inquérito policial, contaram com a assistência direta do promotor dr. Fabiano de Barros Franco, de reputação ilibada e representante da Justiça.

Merece observado, no caso, o cuidado do delegado de Santa Cruz, dr. Ariosto Fontana, em resguardar o bom nome da Polícia Civil pedindo, por ofício, um promotor público, o que foi feito pelo Juiz da Primeira Vara Criminal, designando o dr. Fabiano de Barros Franco a fim de que ficasse clara a lisura do inquérito policial.

Tais fatos desmedem-se em importância, quando a Polícia e a Justiça, interpretando o amor ao Direito e à Lei, buscaram, juntas, a verdade que a opinião pública exigia. Além disso à imprensa foi possibilitado amplo acesso a tôdas as diligências.

Vemos, assim, que na Polícia, há gente capaz de arrostar com o delírio de multidões mal informadas e de agir com a máxima isenção, e que a Justiça procura a sua própria realização dentro da esfera de independência que é sua razão de ser.

A boa Polícia, como era de seu dever, sem nenhuma solidariedade com criminosos comuns, que penetraram no organismo policial, colheu todos os dados, em pormenores, dos terríveis delitos, e cabe, agora, ao povo, através do Tribunal do Júri, julgar os que os praticaram, sem sentimentalismos.

AVICULTURA

O impôsto de circulação veio como que estrangular a avicultura. E mais, está asfixiando os pequenos avicultores. Quinze granjas já estão na iminência de colápso, em virtude do tributo mencionado.

A produção, em avicultura, gozava de isenção de impôsto, e, agora, são os avicultores obrigados a arcarem, sòzinhos, com o ônus de 15% sôbre suas vendas de aves e ovos. Têm, apenas, débito, sem terem crédito. E isto porque a ração está isenta do impôsto de circulação, não possibilitando, assim, aos avicultores, apenas, o pagamento da diferença do valor adicionado.

Em razão disso, subiu o preço do quilo da galinha, diminuindo, conseqüentemente, o consumo, o mesmo acontecendo em relação aos ovos.

Como exemplo concreto, temos as «Granjas Avícolas Paixão», situadas em Campo Grande, na estrada da Posse. Seu proprietário afirmou-nos que, só em fevereiro do ano corrente, pequenos avicultores suspenderam seus pedidos num total de 51.000 pintos, temerosos do impacto causado pelo impôsto de circulação, que, aumentando os preços, fêz baixar a venda nos mercados de consumo.

Atente-se para o fato de que as «Granjas Avícolas Paixão» são modelares, com fins especificamente econômicos. Possui cêrca de 60 mil galinhas e sua produção, em 1966, atingiu 2 milhões de pintos, 123.779 dúzias de ovos e aves adultas para corte de 82.139 quilos. Além disso, tem 8 mil pés de eucaliptos e 841 árvores frutíferas, em terras terraceadas. Dispõe de frigoríficos com capacidade para dez mil aves.

Isto dá a idéia de uma grande granja que opera em moldes industriais, e que está com sua capacidade de expansão paralizada, em virtude do impôsto de circulação. Acrescente-se o fato de que o preço da ração sobe semanalmente e dentro de algum, as granjas menores não conseguirão resistir e entrarão em colápso total.

No caso, como é opinião geral entre os avicultores é, também necessária a isenção do impôsto para a produção avícola, a fim de que essa atividade não desapareça.

LIVRE ESCÔLHA E UNIFICAÇÃO DA PREVIDÊNCIA

Com a unificação da Previdência Social urge que se modifiquem os convênios entre os atuais Iaps e casas de saúde como também o critério que regula as credenciais de médicos que servem aos beneficiários dos institutos.

Faz-se mister que se realize o ideal da livre escôlha, tanto em relação a casas de saúde como em relação aos médicos. Formalmente chama-se livre escôlha o que existe, mas ela, realmente, se concretizaria se o beneficiário escolhesse qualquer casa de saúde ou o médico de sua confiança e a Previdência Social pagasse ou completasse o pagamento pelo serviço prestado. Na atual realidade, quem se socorre dos médicos ou das casas de saúde, vinculados ao convênio, não possui livre escôlha mas escôlha dirigida, nem sempre para o melhor médico, que deve ser o de sua confiança, nem da casa de saúde com melhores instalações.

A Casa de Saúde Santa Helena por exemplo, situada em Senador Camará, embora possua excelente corpo médico, não dispõe nem do número de leitos necessários, nem de todos os requisitos indispensáveis ao atendimento do grande número de parturientes da região que cobre.

Por que, então não tornar realidade o que é curial e aconselhado pela «élite» médica do país?

POR QUE NÃO POLÍCIA MONTADA NO «TRIÂNGULO CARIOCA»?

É a pergunta que se faz, sabendo-se da existência do Batalhão da Polícia Militar Gal. Caetano de Faria, sediado na avenida Mem de Sá.

Com a facilidade excepcional de locomoção, pôsto que é Polícia Montada principalmente em matas e morros, poderia fazer um policiamento perfeito no «Triângulo Carioca», e defender dos constantes assaltos dos ladrões as propriedades agrícolas da região, pois já chega a ser desanimador lavrar a terra e criar aves: os assaltantes levam dois têrços da produção!!!

Por outro lado, a perseguição e conseqüente prisão dos ladrões seria mais fácil pois não adiantaria esconderem-se nas matas e serras, onde veículos à tração a motor não vão.

Ainda, haveria pastagem para os animais, sendo local apropriado à margem da Avenida Brasil, na altura do Mendanha, para instalar-se a sede ou do Batalhão ou de parte dêle. Se existem tôdas essas vantagens, no lugar adequado para a sua ação por que, ao menos, não se cria um Corpo da Polícia Montada para o «Triângulo Carioca», com sede em Campo Grande?

GENTE QUE INTERESSA

O pintor expressionista Armênio Magalhães, falando muito bem da exposição do seu colega Da Torre, que considera seu mestre, e planejando expor suas telas, da escola figurada expressionista no belo restaurante do «Gran-Boliche». * O dr. Carlos Alberto Torres de Melo, um dos maiores promotores do Primeiro Tribunal do Júri, apaixonado pela profissão que abraçou, e que tem visitado Campo Grande tendo já emprestado sua experiência e saber, com brilho, em júris simulados, realizados no Teatro Arthur Azevedo, tal como o do julgamento da velha e nova geração. * O padre Tomás de Piza, da matriz do Bom Pastor, que, no domingo próximo passado, realizou a primeira missa em iê-iê-iê, em Campo Grande, usando os instrumentos e ritmos musicais da juventude, diante da Igreja repleta de fiéis, que a ela assistiram com o máximo respeito no culto oficiado. * As diretoras do Banco da Providência que procuram dar aos pobres as oportunidades que lhes faltavam, e realizam em C. Grande um trabalho silencioso mas profícuo, dentro do espírito da Encíclica Papal «Populorum Progressio».

O KARATE E SUA HISTÓRIA

Continuamos, esta semana o relato sôbre o Karatê, os professôres e diretores das Academias, pedem que sejam abertos debates entre as partes interessadas, nos jornais, rádios, televisões, com vistas a um melhor esclarecimento para êsse público sequioso de informações e conhecimentos. Mas que isto seja feito de modo civilizado, entre cavalheiros e não através de combate selvagem entre homens, que tomados isoladamente entre si, motivo algum teriam para digladiar-se.

A sujestão de combate entre tipos de lutas diferentes, parece-nos imatura, bárbara e sem finalidade construtiva alguma. Haja visto, que seria impossível coordenar dentro de uma mesma regra, estilos e estados de espíritos diferentes.

Por hora deixamos o assunto em suspenso, aguardande desde já, até a próxima semana, um convite para que possa haver o debate desejado.

Desaparecida

Encontra-se desaparecida de sua residência desde o dia 5 de abril, ÂNGELA REGINA COSTA DE OLIVEIRA, de 15 anos, 1,60m de altura, cabelos castanhos-claro e olhos esverdeados, trajava na época vestido estampado de verde e calçava sandálias escuras.

Quem souber do seu paradeiro é favor informar pelos tels: 38-0273 e 47-6260.

Utilidade Pública da Agência Campo Grande do Seu «Diário de Notícias»

Eis a lista dos documentos que se encontram na agência Campo Grande do "Diário de Notícias", na rua Coronel Agostinho, 7, s. 2, à disposição dos proprietários nos horários de 9 às 13 e das 14 às 18 horas de segunda-feira a sábado.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE — Cristiano Maia da Silva, Jonas Nunes da Cunha, Wilson de Lima, Jorge Braga Faria, Roberto Dias, Belídio Benício Chaves, Deodoro Vieira Lopes Ribeiro, Regina Garcia de Barros, Manuel Marques da Cruz, José Vieira Ramos, Alfredo de Orlando Tenório, Antônio Francisco Monteiro, Válter Marques Rabelo, Cláudio de Andrade Joàzeiro e Wilson Gervásio Oriente.

TÍTULO DE ELEITOR: Gildete Heloísa da Costa de Oliveira, Iracema dos Santos Amaral e Evaldo Matias Pereira.

Você é Notícia no «Gran-Boliche»

Dra. Elsa Osborne, administradora regional, e seu marido, dr. James Osborne, no «Gran-Boliche», esperando a vez de jogar o interessante esporte

SÁBADO — Jogavam boliche o dr. Eduardo Sílvio Schanzer, engenheiro-chefe da Elevatória do Lameirão e o norte-americano, dr. Robert Zuldema, engenheiro-projetista da Cia. International, ambos acompanhados por lindas senhoritas. Jantavam o sr. José Baptista Janoni, diretor de Segurança, na Assembléia Legislativa, acompanhado de sua espôsa, sra. Francisca Caldeira de Alvarenga Janoni, e de sua elegante e graciosa filha, srta. Gilda Francisca, e da srta. Letícia Campos Valle. DOMINGO — Comemorando, com um grupo de amigos, o seu aniversário, a bonita srta. Maria Amália. Mas, entre os quais destacamos a srta. Marluci Andrade de Azevedo, a srta. Elvira Célia Moretti, o sr. Carlos D'Azevedo, e o sr. Edwald Mas Tavares, todos de Bangu. TERÇA-FEIRA — Almoçava o sr. Luiz Bittencourt, inspetor-chefe da 18ª Inspetoria de Rendas, acompanhado de sua linda filhinha de 4 anos, Ana Luísa Bittencourt, dona de lindos olhos azuis. QUARTA-FEIRA — Almoçava a srta. Amélia Alves, gerente da Drogaria Confiança, e seu irmão, o estudante de Engenharia e diretor do Curso Líder, o jovem Celso Alves. NA QUINTA-FEIRA — O sr. Wilson Machado, chefe de cartório de Campo Grande.

Sociedade Amigos do Hospital Estadual Rocha Faria

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

A Diretoria provisória da Sociedade Amigos do Hospital Estadual Rocha Faria, vem de público convocar V. Sª para a Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 26 do abril (quarta-feira) do corrente à Rua Cel. Agostinho n. [illegible] (Ginásio Cesário de Melo).

1ª convocação às 20 horas em 2ª convocação, às 21 horas com qualquer número.

Ordem do dia:

ELEIÇÃO DA DIRETORIA PARA O BIÊNIO 1967-1968.

Atenciosamente,

FRANCISCO CASTRO
2º Secretário-interino

PELOS CLUBES

SÃO BASÍLIO ESPORTE CLUBE — Hoje, das 18 às 20 horas — Caravana da Onda Jovem do Rádio e televisão Tupi, comandada por [illegible] FERNANDO. Com Luiz Alberto, [illegible] Justo, José Abelardo, The [illegible] Brothers, Paulinho Machado, [illegible] Land e os Ingênuos. E das 22h30 às 4 horas — Noite do iê-iê-iê, com o conjunto THE FIVE BROTHERS. Traje esporte.

CLUBE DOS ALIADOS — Dia 2[illegible] quinta-feira, às 23 horas, baile com o conjunto moderno e vibrante «LETSY E SEU ÓRGÃO» — [illegible] Barreto — «A GAROTA DO MOMENTO». Traje esporte.

DIA 23, sábado, às 20 horas — baile da Escola Normal Sara Kubitschek, com conjunto — traje esporte — associado ingresso com a carteira e o recibo do mês.

MÊS DE MAIO — DIA 1º, segunda-feira, às 16 horas — grande festa infantil com os famosos palhaços mirins da televisão Tupi, canal 6, XUXU E XUXUZINHO, VENTRÍCULO, MÁGICO ETC...

NOVO MUNDIAL ESPORTE CLUBE — Dia 16, às 10 horas — Com entrada franca, «Show» com o conjunto, «OS FRENÉTICOS».

E às 13h30m — Na praça de esporte do Mundial E. C. — Novo MUNDIAL X ESTRELINHA F. C.

26 DE ABRIL F. C. — HOJE — HI-FI, com início às 20 horas, para o quadro social.

AMANHÃ — domingo, a partir das 14 horas, o 26 DE ABRIL F. C. estará enfrentando o AMERICANO F. C. de Padre Miguel, em nossa praça de esportes, à Estrada do Margarça, Monteiro.

EM CAMPO GRANDE

Oratória e Psicologia Prática

Comunicamos aos alunos inscritos e freqüentadores do curso que dia 15-4 — sábado, às 1[illegible] horas, na rua Viúva Dantas [illegible] sala 215 — será realizada a última aula para seleção dos diplomandos da 1ª turma, sendo constituído um juri compôsto de advogados, professôres e ex-jornalistas. A entrega dos diplomas será dia 22 do corrente em horário e local a serem anunciados. As inscrições para novas turmas estão abertas — local — Rua Viúva Dantas 80, salas 405-7 — Edifício Antônio Coelho — Com Sr. RUBINO.

CONVOCAÇÃO

O 26 de Abril F. C., convoca os srs. Sócios Proprietários para uma Assembléia Geral no dia 16 de abril próximo, domingo, às 10 horas, a fim de tratarmos de assunto de alto interêsse para o nosso clube (compra de uma área junto ao campo).

CORRESPONDÊNCIA para Estrada do Monteiro, 1.300 — CAMPO GRANDE — ZC-26.